ANNO LI. NUMERO 193 — QUINTA FEIRA 26 DE AGOSTO DE 1875

[illegible]
Por [illegible] . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi e Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar [illegible] Alagôas; Alves & C., na Bahia; e J. A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 25 de agosto.

Embarcou, á bordo do paquete americano *MERRIMACK*, com destino á Nova York, onde vae gozar d'uma licença de seis mezes, o Sr. J. R. Partridge, ministro dos Estados Unidos junto ao governo do Brazil.

O Senado não approvou, como hontem foi telegraphado, todo o orçamento da receita geral para o exercicio de 1875–1876; mas somente os onze primeiros artigos.

COMMERCIAES

PARIS, 24 de agosto.

Titulos de 5 °/. da renda franceza, a 104 francos e 12 centimos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 17 1/2 centimos por £.

LONDRES, 24 de agosto.

Consolidados inglezes de 3°/. a 94 3/4.

Fundos brazileiros de 5 °/. emprestimo de 1875, a 96.

Fundos argentinos, de 6 °/. emprestimo de 1871, a 96.

Mercado de café activo, e os preços firmes.

Mercado de assucar calmo.

LIVERPOOL, 24 de agosto.

Mercado de algodão activo, e os preços firmes; venderam-se hoje 4,100 fardos de procedencia brazileira; o bom de Pernambuco a 7 7/8 d., e o dito de Santos a 7 1/2 d. por libra.

Mercado de assucar calmo.

HAVRE, 24 de agosto.

Algodão ordinario de Pernambuco a 93, dito dito de Sorocaba a 90 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

ANTUERPIA, 24 de agosto.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 17 centimos a 25 francos e 21 centimos por £.

Mercado de café calmo, mantendo se os preços anteriores.

HAMBURGO, 24 de agosto.

Cambio sobres Londres 20 MARCKS e 37 PFENNIGE por libra.

Mercado de café muito activo, e os preços muito firmes.

NOVA YORK, 24 de agosto.

Cambio sobre Londres 4–87 1/2.

Preço do ouro 113 1/2.

Mercado de café activo, e os preços firmes; o do Rio FAIR-CARGOES de 19 1/2 a 19 3/4, e o GOOD-CARGOES de 20 a 20 1/4 CENTS por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 5,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 25 de agosto.

Cambio sobre Londres 27 a 27 1/8 d. bancario, 27 1/4 a 27 3/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 353 réis por franco.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem; o de primeira qualidade bôa de 6$700 a 6$850 pelos 10 kilogrs.

Sahio hoje d'aqui para a Bahia e Pernambuco o paquete inglez *ACONCAGUA*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

BAHIA, 25 de agosto.

Cambio sobre Londres 27 d. bancario, 27 1/4 a 27 3/8 d. particular.

Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.

PARA', 25 de agosto.

Cambio sobre Londres 26 7/8 d. bancario, 27 d. particular.

Cambio sobre Paris 358 réis por franco.

Borracha e cacáo sem alteração.

Precedente do Maranhão chegou hoje aqui, e sahirá á tarde para os portos do sul do imperio, o paquete brazileiro *CEARÁ*, da companhia BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO Á VAPOR.

PARA', 25 de agosto, á tarde.

A partida do paquete brazileiro *CEARÁ*, da companhia BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO, que devia realisar se hoje á tarde, foi adiada para amanhãa.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 1° DE JUNHO DE 1875.

Actos:

— Concedendo ao bacharel Eugenio de Athayde Lobo Moscoso, 1° official da 4ª secção da secretaria da presidencia, 2 mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar-se onde lhe convier.

— Idem a Luiz Manoel Rodrigues Valença, partidor geral e dos orphãos desta cidade, 6 mezes de licença, para tratar-se onde lhe aprouver.

— Idem a Bellarmino dos Santos Bulcão, tabellião do publico, judicial e notas e mais annexos do termo de Santo Antão, 6 mezes de licença para o mesmo fim.

— Nomeando Justino Ramos de Vasconcellos, sargento da guarda local do municipio de Aguas-Bellas.

— Demittindo, sob proposta do Dr. chefe de policia, de 1° supplente do subdelegado do 1° districto do termo de Gameilleira, a Ludgero de Paula Meira Lima, e nomeando para substituil-o, José Hermino de Sá e Souza; e para subdelegado do mesmo districto o capitão Bartholomeu do Rego Barros.— Communicou se ao Dr. chefe de policia, remettendo os titulos dos nomeados.

— Concedendo licença a Francisco Pinto de Magalhães, a Araujo & C. e a Carlos José Vieira, para embarcarem, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, os generos constantes das relações assignadas pelo secretario da presidencia.

Officios:

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, para que consinta ao sentenciado Manoel Teixeira de Carvalho Ralalão que tem de passar uma procuração, regressar para a casa de detenção desta cidade, conforme solicita o Dr. juiz de direito das execuções criminaes, a quem communicou-se.

— A' thesouraria de fazenda, declarando, em vista do aviso do ministerio do imperio, de 20 de maio, e em solução ao seu officio n. 700, série J, ter sido approvado o credito de 6:670$000, a verba —Soccorros Publicos,— do exercicio de 1874 a 1875, aberto sob a responsabilidade da presidencia, para occorrer ao pagamento de despezas com o tratamento de indigentes atacados de febre amarella, nesta capital.

— A' mesma, communicando ter sido, por decreto de 10 de abril, julgada sem effeito a nomeação do bacharel Antonio de Souza Gouveia Filho, para juiz municipal do termo de Cabrobó, e por constar de participação official haver elle tomado posse do referido cargo, ordenei-lhe, nesta data, que suspendesse o exercicio de suas funcções até que fosse decidido pelo ministro da justiça, a quem submetteu se o occorrido.— Officiou-se ao juiz de direito respectivo.

— A' mesma, idem em virtude do aviso do ministerio do imperio, de 18 de maio, e em solução ao seu officio sob n. 628, série J, ter sido concedido pela verba —Eventuaes— do exercicio de 1874 a 1875, o credito de 98$900, para cobrir igual importancia, paga sob a responsabilidade da presidencia, por telegrammas expedidos em fevereiro e março ultimos, por conta d'aquelle ministerio.

— A' mesma, transmittindo a portaria de nomeação de João Correia de Loureiro, para agente do correio da freguezia da Varzea.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— A' mesma, remettendo as cartas Imperiaes, pelas quaes foram nomeados commendador da ordem da Rosa, João Baptista Soares, e officiaes da mesma ordem, Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante, Manoel de Barros Wanderley e Francisco Alexandre Dutra.

— A' mesma, communicando ter relevado a João de Carvalho Moraes, da multa que lhe fôra imposta pelo collector do municipio da Victoria, por falta de averbação da venda de um seu escravo.

— A' mesma, mandando ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes do 9° batalhão de infantaria, João Bernardo do Rego Barros, que vai para a côrte, frequentar a escola do tiro.— Communicou se ao commandante das armas, e aos agentes da companhia brasileira, para a respectiva passagem.

— A' mesma, idem pagar os vencimentos dos officiaes e praças do deposito de recrutas, relativos ao mez de maio findo, conforme requisição, sob n. 488, do commandante das armas, a quem communicou-se.

— Ao thesouro provincial, mandando pagar ao capitão do corpo de policia, Camillo Augusto Ferreira da Silva, 20$000, despendidos com o expediente da 2ª companhia do mesmo corpo, sob seu mando, nos mezes de março e abril.— Communicou se ao commandante do referido corpo, recommendando-se a observancia do disposto no art. 175 do regulamento do thesouro provincial, quando houver de solicitar pagamentos que por alli devem ser effectuados.

— Ao mesmo, concedendo a permissão solicitada, em officio sob n. 264, para com 16:269$500, recolhidos alli pela thesouraria de fazenda, como producto dos impostos de que trata o decreto n. 2,395, e a lei provincial n. 1,130 de 30 de abril de 1874, indemnisar a caixa de —Receita Geral,— de parte da somma que por ella foi despendida com os guardas locaes, em virtude da ordem da presidencia, de 12 de novembro, processo que será continuado á proporção dos recolhimentos posteriores dentro do exercicio, observando-se no demais a que determinou-se na citada ordem.

— Ao mesmo, remettendo a relação nominal dos deputados provinciaes que compareceram á presente sessão legislativa durante o mez de maio.

— Ao mesmo, declarando ter approvado a arrematação da obra do empedramento da Chã do Barro, feita por Francisco de Pinho Borges, com o abate de 26 por cento.— Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao director do arsenal de guerra, declarando, em vista das ponderações de seu officio n. 74, que por copia, sujeita nesta data á apreciação do ministro da guerra, ter determinado ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, a remessa para esta capital somente dos filhos menores de sentenciados, que tiverem mais de 12 annos de idade, afim de serem enviados para a côrte com destino ao deposito de aprendizes artilheiros.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, declarando que pode mandar proceder ás obras necessarias nas tres prisões que teem de servir de penitenciaria no quartel da companhia de cavallaria, e a outros melhoramentos no respectivo quartel, tudo na importancia de 471$470, conforme o orçamento annexo ao seu officio sob n. 198. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 1° supplente do juiz municipal do termo de Boa-Vista, declarando, em resposta ao seu officio de 4 de abril, ficar approvada a nomeação de Marcolino de Souza Liborio, para exercer interinamente o officio de 1° tabellião do publico, judicial e notas desse termo, e recommendando-lhe providencias no sentido de ser, com brevidade, posta a concurso a serventia vitalicia dos mesmos officios. Quanto á transferencia do cargo de official do registro geral de hypothecas, para 1° tabellião, tenho a dizer-lhe que, achando-se feita a respectiva designação, de conformidade com o art. 7° § 2°, do decreto n. 3453 de 26 de abril deste anno, não tem lugar o que acaba de solicitar.

— Ao promotor da comarca de Olinda, recommendando, por se evidenciar do officio, por copia, do adjuncto do promotor dessa comarca, e das 3 certidões annexas, que Manoel Baptista Junior, sem ter dissolvido o primeiro, contrahio segundo matrimonio na parochia de S. Pedro Martyr, dessa cidade, funccionando em ambos o Rvd. Augusto Franklin Moreira da Silva, que proceda na fórma da lei, contra quem de direito fôr, e do resultado dará conhecimento a esta presidencia.

Portarias:

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, mandando dar passagem á ré por conta do ministerio da marinha, até a côrte, no vapor, *America* ao 2° cirurgião Dr. Guilherme de Paiva Magalhães Calvet.—Communicou se ao chefe de divisão naval.

— Aos mesmos, idem idem de prôa para a Bahia, por conta do ministerio da marinha, no vapor *America*, á uma praça da armada, que será apresentada por intermedio do chefe de divisão naval do 2° districto, a quem communicou-se.

— Ao gerente da companhia pernambucana, recommendando que faça conduzir para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, 3 pequenos caixões com medicamentos destinados á enfermaria do mesmo presidio; e bem assim o sentenciado militar Aristheu Marques de Carvalho.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao 1° secretario da assembléa provincial, remettendo o projecto de posturas addicionaes da camara municipal de Jaboatão.

— Ao director da 1ª secção da directoria da secretaria de estado dos negocios da agricultura, accusando o recebimento de seu officio n. 1, com que remetteu 100 exemplares do cathecismo de agricultura para uso dos educandos da colonia Isabel, para onde remetteu-se noventa exemplares.

— Ao juiz municipal do termo de Escada, transmittindo copia do compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento dessa cidade, segundo o seu officio de 26 de maio; sendo approvado com as alterações constantes da lei provincial n. 560 de 6 de maio de 1863.

— Ao gerente da companhia pernambucana, mandando dar uma passagem á ré para o presidio de Fernando de Noronha, no vapor que seguir hoje, em lugar gratuito a que o governo tem direito, a Ernesto Xavier das Santos.

— Ao mesmo, communicando ter obtido Maria Felicia Gayosa licença para ir ao presidio de Fernando, pagando passagem á sua custa.

— Ao commissario de policia do municipio de Jaboatão, devolvendo o pret dos vencimentos dessa guarda local, do 1° a 10, e de 11 a 20 de maio, para que o fiscal da respectivo collectoria declare a razão porque não foi alli page.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE JULHO DE 1875.

Acto:

— Concedendo licença a José Lopes Davim para ir ao presidio de Fernando.

Officios:

— Ao presidente da Parahyba, solicitando que active a vinda para esta provincia, dos officiaes e praças, que têm de completar a ala esquerda do batalhão 14° de infanteria, que tem de estacionar nesta cidade, destacando 25 praças para a provincia das Alagôas, segundo determina o Exm. ministro da guerra.—Communicou se ao presidente das Alagôas.

— Ao commandante das armas, recommendando que mande receber na casa de detenção, e conduzir para o arsenal de marinha a seis sentenciados.

— Ao commandante da estação naval, idem que uma força de imperiaes marinheiros escoltem os referidos sentenciados até o presidio de Fernando de Noronha.—Recommendou-se ao inspector do arsenal de marinha o transporte dos sentenciados para o vapor que tem de leval-os; communicou-se ao Dr. chefe de policia e ao juiz de direito das execuções criminaes; e remetteu-se ao commandante do presidio as guias dos sentenciados, e mais outra do de nome José Ignacio Ferreira Lima.

— Ao commandante das armas, idem suas ordens para que se reuna, neste palacio os mesmos officiaes que funccionaram na ultima junta de justiça, para julgarem o processo do soldado de policia Avelino Soares de Almeida.—Remetteu-se ao juiz de direito da 1ª vara o respectivo processo.

— Ao mesmo, mandando que expeça ordens, para que sejam feitas as devidas honras militares ao presidente, que segue para Santa Catharina, Dr. Bandeira de Mello.—Officiou-se ao inspector do arsenal de marinha para fornecer os escaleres precisos para o transporte do mesmo presidente a bordo do vapor *America*.

— Ao mesmo, autorisando-o a remetter para a côrte os recrutas de que trata o seu officio n. 494. —Expediram-se ordens para a remessa dos ditos recrutas.

— Ao Dr. chefe de policia, para que providencie, para que a representação do capitão commandante da companhia de cavallaria seja attendida sem detrimento do serviço publico.

— A' thesouraria de fazenda communicando, que foi autorisado o commandante do presidio de Fernando de Noronha a vender 2 novilhos, devendo o producto de tal venda ser recolhido á mesma thesouraria.

— A' mesma, mandando que pague a gratificação, a que teem direito os soldados do 9° batalhão de infanteria, Feliciano Lopes da Costa e José Joaquim da Sant'Anna, por haverem capturado desertores do dito batalhão.—Communicou-se ao commandante das armas.

A' mesma, idem adiantar vencimentos, correspondentes ao corrente mez, á força de linha, que segue para Agua-Preta, e a que se acha em Panellas.—Communicou-se ao commandante das armas.

— A' mesma, recommendando que se ajustem contas e se passe guia de soccorrimento ao capitão Joaquim Pedro do Rego Barros, que foi transferido do 2° para o 18° batalhão de infanteria.

— A' mesma, mandando effectuar o abono das passagens, a que tem direito o presidente nomeado para a provincia de Santa Catharina.

— A' mesma, communicando que o juiz municipal e de orphãos do termo de Panellas entrou no gozo de uma licença de 30 dias, concedida pelo presidente do tribunal da relação desta cidade.

— A' mesma, remettendo a ordem do ministerio da guerra, datada de 21 de maio ultimo, declarando ter ficado sem effeito a portaria de 12 daquelle mez, concedendo licença ao alferes Olivio Hermano Cardôso para consignar nesta provincia a quantia de 20$.

— A' camara municipal da Victoria, concedendo-lhe autorisação para rescindir o contrato celebrado com Lourenço Francisco Chalegra e Geraldo de Barros Coêlho, arrematantes dos impostos municipaes, e recommendando-lhe que mande cobrar por administração os referidos impostos.

— Ao juiz de direito da comarca de Nazareth, dizendo-lhe que as instrucções e providencias solicitadas em seu officio de 19 de maio ultimo, não pertencem á jurisdicção administrativa; que a esse juizo compete promover a responsabilidade de seus subalternos, quando deixem de cumprir as disposições da lei.

— Ao inspector do arsenal de marinha, mandando considerar sem effeito a ordem autorisando a transferencia do menor Manoel Pinto Ferreira, da companhia de aprendizes marinheiros para a de artifices.

— Ao commandante do corpo de policia, recommendando-lhe que faça recolher se a esta cidade o destacamento do corpo sob seu commando, existente em Goyanna, excepto o official que o commanda.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo, recommendando-lhe que expeça ordens para que seja remettido, com toda a segurança, o soldado do corpo sob seu commando, Pedro Alves da Silva, ao juiz de direito da comarca de Villa Bella.—Communicou-se ao referido juiz de direito.

— Ao director do arsenal de guerra, para que faça inspeccionar o menor Epiphanio Borges de Menezes Doria, entregando o respectivo termo á mãi do mesmo.

— Ao director das obras militares, autorisando-o a contratar por 467$ a execução das obras precisas nas prisões do quartel do Hospicio, com Joviniano Xavier de Souza. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, idem a mandar fazer por 336$300 a canalisação do gaz para illuminação do quartel de residencia do ajudante do inspector do arsenal de marinha.—Communicou-se á thesouraria de fazenda e arsenal de marinha.

— Ao director das obras publicas, idem a mandar fazer por administração a obra de reparos urgentes da ponte dos Arrombados, no valor de 1:924$400. — Communicou se ao thesouro provincial.

— Ao juiz de paz mais votado do districto da matriz de Gravatá, dando solução ás duvidas constantes do seu officio de 13 do mez passado, com as remessas do aviso do ministerio da guerra e parecer da 2.ª secção da secretaria desta presidencia.

— Ao commissario de policia de Taquaretinga, idem que aguarde a decisão do summario, a que estão respondendo 3 praças dessa guarda local.

— Ao commissario de policia do Rio Formoso, fazendo-lhe vêr que o crime de fuga de presos commettido pelas respectivas praças, é commum, por não ter a guarda local organisação propriamente militar.

— Ao gerente da companhia pernambucana, mandando dar passagem, por conta do ministerio da justiça, até o presidio de Fernando de Noronha, a Antonia Barbosa dos Passos, a 6 sentenciados e á respectiva escolta.

— Ao mesmo, idem transportar, por conta do ministerio da guerra, para o presidio de Fernando, a 6 caixões com fardamento para as praças do 9.° batalhão.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, idem dar passagem para a Bahia, por conta do ministerio da guerra, ao capitão Joaquim Pedro do Rego Barros, á senhora do mesmo, um menor de nome Tiburcio e um criado; e para a côrte ao cabo de esquadra José Pedro da Silva e José da Costa e Silva, e bem assim o 2.° cadete Joaquim Nunes Lins da Silva.—Communicou se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, idem idem para a Bahia, por conta do ministerio da marinha, ao guarda-marinha Laurindo Victor Paulino Junior. — Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito da comarca de Olinda, communicando a exoneração do respectivo commissario de policia, José Hilario Paes Barreto.— Communicou-se ao delegado do mesmo termo.

— Ao dito do Rio Formoso, communicando-lhe que se remetteu ao Exm. ministro da justiça 2.ª via do officio em que se lhe remetteu a certidão do exercicio de seu cargo nessa comarca.

— Ao dito da Victoria, accusando o recebimento do officio em que participa a nomeação do bacharel José Felippe de Gusmão Uchôa para exercer interinamente o cargo de promotor publico dessa comarca, em substituição do bacharel Marcolino Ferreira Lima.—Communicou se á thesouraria de fazenda.

— Ao dito de Tacaratú, idem idem do officio em que participa achar-se no exercicio interino do cargo de promotor publico dessa comarca o respectivo adjunto. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz municipal do termo de S. Bento, idem idem do officio em que participa ter a 26 de maio ultimo reassumido o exercicio do seu cargo.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao sargento da guarda local do municipio de Aguas Bellas, communicando-lhe a sua nomeação para o dito cargo.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE JUNHO DE 1875.

Actos:

— Abrindo, sob responsabilidade da presidencia, de conformidade com o decreto n. 2 884, de 1° de fevereiro de 1862, um credito supplementar á verba —Exercito— do ministerio da guerra, na importancia de 77.684$615, afim de occorrer ao pagamento das despezas a fazer se por conta da mencionada verba, durante o actual exercicio.— Communicou-se ao commandante das armas e ao inspector interino da thesouraria de fazenda.

— Concedendo ao commandante superior da guarda nacional de Tacaratú e Floresta, coronel Francisco de Barros Nascimento 6 mezes de licença, para tratar de sua saude onde lhe aprouver.

— Concedendo a professora da povoação de Timbaúba, Amalia Maria Vieira de Barros, 3 mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra, mandando promover, com destino á secretaria do mesmo arsenal, o supprimento do respectivo almoxarifado, a acquisição dos objectos constantes do pedido que fez.

— Ao Dr. chefe de policia, devolvendo o requerimento do recruta Manoel Francisco da Silveira, sobre que versa sua informação n. 618, afim de que seja ouvido o delegado do termo de Bom Jardim.

— A' thesouraria de fazenda, mandando pagar ao marinheiro Joaquim Ferreira dos Santos, a gratificação de 10$ que lhe é devida, por haver tripolado até o Rio Grande do Norte, a lancha destinada á capitania do porto daquella provincia.— Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao mesmo, transmittindo copia do contrato celebrado com André Rampke, para a construcção de um augmento da obra necessaria ao torreão do relogio do arsenal de marinha.

— Ao mesmo, declarando ter nessa data relevado da multa em que incorreram, em virtude de infracção do art. 23 do regulamento n. 4,835, de 1 de dezembro de 1871, o escrivão do juizo de paz da freguezia da Boa-Vista, e os do civel desta capital.

— Ao mesmo, transmittindo o recibo em duplicata da compra que fez o coronel commandante do 9° batalhão de infantaria, por 120$, de um cavallo destinado a puxar a carroça que tem de conduzir o rancho das praças do mesmo batalhão, e a matricula do referido cavallo.

— Ao mesmo, declarando, em resposta á consulta constante de seu officio n. 49, de 24 de maio, que em vista da doutrina do aviso n. 89, de 4 de junho de 1847, são incompativeis os cargos, quando da accumulação delles resulta a impossibilidade de ser cada um bem servido e desempenhado satisfactoriamente.

— Ao vice provedor da Santa Casa de Misericordia, concedendo autorisação para abrir um credito supplementar de 1:016$779, afim de occorrer ás despezas do honorario dos medicos e enfermeiros dos estabelecimentos a cargo dessa Santa Casa.

— Ao inspector geral interino da instrucção publica, communicando que foi indeferida a petição do professor da cadeira de instrucção primaria da freguezia da Boa-Vista, Simplicio da Cruz Ribeiro, a que se refere o seu officio, sob. n. 160.

— Ao director interino da escola normal, autorisando a mandar comprar para a aula de musica do respectivo estabelecimento, uma rabeca, um metronomo e um diapasão.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao director interino do arsenal de guerra, mandando satisfazer o pedido que faz o coronel commandante do 9° batalhão de infantaria, de 900 pares de sapatos, correspondentes ao primeiro e segundo semestre do corrente anno. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao commandante do corpo de policia, idem substituir o destacamento do respectivo corpo, existente em Tacaratú, por igual numero de praças do de Ouricury, devendo aquelle regressar para esta capital; assim como que seja substituido por igual numero de praças o existente em S. Bento. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao juiz de direito da comarca de Tacaratú, recommendando, em resposta ao seu officio de 18 de maio, que prosiga na fórma da lei contra quem de direito for, pela fuga de dous presos que se achavam recolhidos á cadeia dessa localidade, por negligencia da respectiva guarda.

— Ao dito de Cabrobó, mandando completar as informações prestadas em seu officio de 3 do mez proximo passado, descriminando os escravos manumittidos em juizo ou fóra delle.

— Ao 1° promotor publico desta capital, idem proceder contra Bernardo Fillmann, autor dos ferimentos praticados no orphão Bernardo, que se achava em sua companhia, segundo se evidencia do officio incluso por cópia, do vice-provedor da Santa Casa de Misericordia. — Communicou se a este funccionario.

— A' camara municipal de Bezerros, declarando ter concedido 60 dias para a junta de classificação de escravos desse municipio, concluir seus trabalhos, para o fim de ser relevada da multa que lhe foi imposta, devendo essa multa tornar-se effectiva se, findo semelhante prazo, a junta não tiver concluido ditos trabalhos.

— A' mesma, idem, em resposta á consulta constante de seu officio de 20 de maio, que estando nomeado juiz de direito e promotor publico para essa comarca, e devendo ter lugar em breve a sua installação cumpre que essa junta desde já dê começo aos seus trabalhos, para o que, tem se ordenado nesta data, á thesouraria de fazenda, quanto á remessa dos livros necessarios; deixando, porém, de providenciar quanto ao adjunto do promotor, por depender isto de proposta do juiz de direito.—Communicou se á thesouraria de fazenda quanto a remessa dos livros.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao 1° secretario da assembléa provincial, remettendo 40 exemplares do relatorio com que o desembargador Henrique Pereira de Lucena abrio a mesma assembléa, no dia 1° de março ultimo.

— Ao presidente interino da relação desta cidade, accusando o recebimento do officio em que communica haver concedido 30 dias de licença ao juiz municipal do termo de Panellas.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns, accusando o recebimento de seu officio, em que communica ter dissolvido o destacamento de guarda nacional existente em Bom Conselho.

— Ao Dr. chefe de policia, communicando que nesta data foi approvado o contrato do aluguel de uma casa em Venda Grande, para servir de quartel, a razão de 6$000 mensaes; bem como o fornecimento d'agua e luz ao respectivo destacamento.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao thesouro provincial, communicando que por despacho desta data, se declarou não poder ser tomado conhecimento do recurso interposto por Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, pelos fundamentos constantes de sua informação, em officio sob n. 257.

— Ao juiz de direito da comarca de Caruarú, communicando ficar inteirado de ter havido dous julgamentos de competencia especial desse juizo, logo depois de encerrada a 1ª sessão do jury do termo de S. Bento.

— Ao commissario de policia da parochia de S Vicente, accusando o recebimento do seu officio, em que communica haver na mesma data entrado no exercicio de seu cargo. — Communicou-se ao thesouro provincial e ao Dr. chefe de policia.

DESPACHO DA PRESIDENCIA, DO DIA 21 DE AGOSTO DE 1875.

Anna Maria da Conceição.— Sim, mediante recibo, não havendo inconveniente.

Bernardo Teixeira de Moura.—Concedo a licença pedida.

Francisco Romano Stepple da Silva.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Genuino Luiz Nunes.— Deferido com o officio desta data, dirigido ao Sr. director do arsenal de guerra.

Genuina Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista desta cidade.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Gonçalves da Costa.—Dirija se á thesouraria de fazenda, que já se acha autorisada a satisfazer a quantia de que trata o supplicante.

João Alfredo Thomé e Rodolpho Krukemberg.— Sim, não havendo inconveniente e mediante recibo.

João Manoel de Siqueira.— Deferido quanto ao passe pedido para a companhia Brasilian Stret Railway. Quanto ao solicitado para a companhia Ferro Carril, deve o supplicante reclamar perante a repartição do thesouro provincial.

Joaquim Herculano Pereira Caldas.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Modesto Luiz do Amaral.— Passe portaria nomeando o supplicante sargento da guarda local da Escada.

Rita de Cassia de Oliveira Lobo.—Conceda se a licença pedida.

Theophilo Ottoni Simonta.— Passe portaria na fórma requerida.

Tenente-coronel Vicente Ferreira Padilha Calumby. –Sim, juntando-se ao recurso todos os dados necessarios para esclarecer a questão.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE AGOSTO DE 1875.

Noticias da Europa.

Hontem ás 2 horas da tarde fundeou no lamarão o paquete inglez *Elbe*, trazendo datas de Lisbôa até 13 do corrente.

Dos jornaes e cartas colhemos o seguinte:

FRANÇA.

A assembléa de Versailles nomeou na sessão de 29 de julho a sua commissão de permanencia.

As ultimas sessões antes da prorogação foram consagradas ás votações dos orçamentos, que correram sem incidente e a alguns outros projectos de interesse local, como a lei sobre o caminho de ferro de Cintura de Paris.

— O projecto de lei do Sr. Fallon sobre a verificação dos poderes dos conselheiros departamentaes foi discutido na sessão de 31. O primeiro discurso contra o projecto, foi o do Sr. Waddington, do centro esquerdo, e antigo relator da lei sobre os conselhos geraes, votada em 1871, e que se trata de modificar em um sentido mais reaccionario.

Uma emenda proposta pelo marquez de Andelarre offerecia as bases de uma conciliação, e era deixar aos conselhos geraes a verificação dos poderes dos seus membros, mas sem lhe attribuir um direito soberano, podendo haver recurso para o conselho de estado.

O Sr. Buffet, alliado do Sr. Batbie, o proprio inventor do governo de combate, repellio a emenda, e fel-a rejeitar. A sua victoria, porem, foi semelhante a todas as ultimas, pois a sua maioria se compõe pela maior parte dos adversarios declarados das instituições actuaes; a rejeição verificou se por 336 votos contra 327, isto é, por 29 votos de maioria.

O Sr. Buffet apoiou o projecto da commissão que enviava directamente para o conselho todas as contestações sobre a validade das eleições departamentaes.

No fundo é exactamente o mesmo que a emenda Andelarre, visto que o conselho é em todo o caso o arbitro supremo, mas na proposta Batbie, ha uma falta de consideração, de caso pensado, contra os conselhos geraes.

Esta proposta teve ainda 267 votos contrarios, que não tiveram outra significação, evidentemente, senão a de protestar contra a injuria gratuita contida no projecto Buffet Batbie contra corpos eleitos pelo suffragio universal.

A lei foi adoptada por 372 votos contra 350, isto é, por 24 votos de maioria.

— Na sessão de 2 de agosto discutio-se e votou-se em 3ª leitura a lei sobre as eleições senatoriaes. O unico ponto interessante da discussão, era uma disposição supprimindo em principio as eleições parciaes, disposição que o Sr. Buffet havia feito inserir no projecto á segunda leitura por uma pequena maioria de 4 votos, e que a commissão rejeitou.

O Sr. Franclieu combateu a lei em nome dos direitos do conde de Chambord, o que lhe valeu o ser chamado á ordem pela presidencia, com applauso da assembléa.

A assembléa votou a lei por artigos e depois no seu conjuncto por 567 votos contra 73.

— A commissão de iniciativa a que foi presente a questão do levantamento do estado de sitio, não adoptou a opinião do governo, sobre o perigo que existiria em supprimir este regimen de excepção. Votou que se tomassem em consideração todas as propostas de lei, ligando-se a este assumpto.

E' pouco provavel, porem, que esta resolução tomada pela commissão seja ratificada pela assembléa, em que o governo está sempre seguro de encontrar uma maioria contra qualquer medida liberal.

Para forçar o governo a apresentar logo depois das ferias o projecto de lei sobre a imprensa, o Sr. Jules Favre apresentou um projecto de lei sobre o mesmo assumpto.

— No conselho de ministros, reunido em Versailles, no dia 29, sob a presidencia do general Mac Mahon, tratou-se incidentemente do levantamento do estado de sitio. As explicações dadas pelo Sr. Buffet á commissão de iniciativa, e a attitude ultrareaccionaria do vice presidente do conselho não foram do agrado da maior parte dos seus collegas. Resolveram, porem, não discutir o assumpto, por isso que antes das férias só havia tempo para ser apresentado o relatorio do Sr. Duprat, por parte da commissão de iniciativa, e que não havia tempo algum para se discutir; e que, alem disso, até ao fim das férias havia bastante tempo para se tomar uma resolução definitiva sobre este assumpto.

O centro esquerdo pronunciou-se contra a discussão immediata do relatorio do Sr. Pascal Duprat, por isso que não era conveniente levantar questão alguma politica, antes da prorogação, e combinou em que se fizesse uma manifestação extra-parlamentar, sob fórma de discursos dos presidentes dos tres grupos da esquerda, para testemunhar a união persistente de todas as fracções da união republicana.

ITALIA.

Os partidos politicos na Italia occupam-se da ultima crise ministerial, e sobre este assumpto bradam uma serie de conjuncturas e de recriminações relativas a uma luta de influencias entre a diplomacia franceza e a allemã em Roma.

O Sr. de Noailles, segundo dizem, fez esforços inauditos para manter o gabinete Minghetti em quanto o Sr. de Kendell, pelo contrario, fazia todos os esforços para augmentar a crise que teria como consequencia, elevar ao poder a esquerda que se suppõe inteiramente dedicada á politica allemã.

O jornal officioso a *Italia* eleva se com vigor contra estas insinuações que tendem a apresentar o governo italiano como um joguete entre as rivalidades de duas potencias estrangeiras:

« O principio que domina neste momento, na politica internacional, diz a *Italia*, e que é seriamente praticado pelas grandes potencias, é muito simples: cada povo tem o direito de regular os seus negocios internos como lhe convem.

« O exercicio deste direito, implica o respeito reciproco e absoluto dos estados. Ora em Berlim e em Versailles este principio é applicado com lealdade e as relações do governo italiano com os do imperador Guilherme, e do marechal de Mac-Mahon são tão cheios de lealdade e sobre tudo tão impressos de cordialidade, quanto se pode desejar. »

A *Italia* accrescenta que os dous diplomatas em questão se tem sempre imposto a obrigação de não sahir dos limites que a sua alta missão lhes assigna, abstendo-se de intervir nos negocios internos da Italia. O Sr. de Noailles e o Sr. de Kendell são de igual merecimento na manutenção das boas relações entre a Italia e os seus respectivos paizes.

— Diz o *Observer* que a Italia, seguindo o exemplo da Austria, se propõe concluir um tratado de commercio directamente com a Roumania, sem pedir previamente a sancção da sublime Porta.

SUISSA.

Manifestou-se uma greve imponente entre os dous mil operarios que trabalham na abertura do tunnel de Saint Gothard. Os operarios eram quasi todos de origem italiana.

As tropas cantonaes de Uri chamadas para restabelecerem a ordem, foram recebidas á pedrada; responderam com algumas descargas que dispersaram os amotinadores. Estes deixaram dous mortos e muitos feridos.

O *Jornal de Genebra* diz que não tem ainda pormenores da luta nem das causas immediatas desta desordem; mas que se diz que a iniciativa partira de um certo numero de operarios que se tinham querido pôr em greve e obrigar os outros a fazer o mesmo. Pediam um augmento de salario e a liberdade de se fornecerem de alimentos em depositos que não fossem os dos empreiteiros. Em Goshenem o numero de operarios em greve eleva-se de 2,000 a 2,200.

Despachos telegraphicos notam iguaes desordens em Airolo.

O mesmo jornal diz que pelas ultimas noticias, a situação não tinha mudado; que a ordem publica não havia sido perturbada de novo, mas que os operarios se recusavam a recomeçar os seus trabalhos.

Certo numero de operarios que tinham sido presos, feram soltos, mas em compensação haviam sido presos alguns dos principaes instigadores.

INGLATERRA.

A agitação causada em Inglaterra em consequencia da rejeição do bill Plimsoll, relativo á marinha mercante está longe de socegar. Em differentes pontos do paiz reuniram-se *meetings*, afim de condemnarem a politica do governo, que desviou da ordem do dia da camara dos communs uma lei, de que elle mesmo tinha reconhecido a necessidade e de exprimir as sympathias da população pelos esforços animosos do deputado por Derby cuja culpa unica foi de peccar por excesso de zelo.

Perante esta pressão da opinião publica, o governo acabou por fazer um esforço tardio para reparar a falta commettida:—na sessão de 27 de julho Sir Charles B. Adderley, presidente do *Board of Trad* annunciou a apresentação de um bill provisorio destinado a autorisar os agentes da autoridade a prohibir a sahida dos navios deteriorados; este bill será sufficiente até o momento em que o governo estiver prompto a apresentar uma legislação completa sobre a materia.

O bill apresentado na sessão de 28 de julho foi adoptado em primeira leitura.

O Sr Plimsoll apresentou-se no dia 29 de julho a dar as suas desculpas, sobre as phrases violentas que soltara quando o governo annunciou o adiamento do bill sobre a marinha mercante. O Sr. Plimsoll declarando que lastimava ter-se deixado arrebatar pela paixão, manteve porem todos os factos de que se tinha queixado.

O Sr. Disraeli declarou-se, porém, satisfeito com

estas explicações, e a camara [illegible] em annullar a reprehensão pronunciada [illegible] Plimsoll.

Esta conclusão do incidente era já prevista, pois as sympathias unanimes do paiz e da camara haviam se pronunciado em favor do Sr. Plimsoll.

— Celebrou-se no dia 29 de julho o grande banquete municipal internacional organisado pelo lord Mayor de Londres e a que assistiram grande numero de maires, burgo mestres e presidentes das municipalidades das principaes cidades da Europa. Entre os numerosos brindes que se levantaram, foi muito applaudido o do prefeito do Sena, que espera que esta reunião cordial dos chefes municipaes trará uma nova força ás liberdades communaes em todos os paizes.

O burgo mestre de Bruxellas exprimio em termos felizes os sentimentos do povo belga para a Inglaterra, na qual a Belgica verá sempre o grande sustentaculo da sua liberdade e independencia.

Nesta grande reunião das municipalidades européas foram representadas as municipalidades de Lisbôa e Porto pelos seus presidentes.

DINAMARCA.

Os jornaes de Berlim publicam differentes versões que o rei da Dinamarca pronunciara na sua recente excursão á Jutlandia meridional e que affirmariam muito energicamente o desejo do governo de Copenhague de não secundar agitação alguma que podesse perturbar as suas relações com a Allemanha e retardar assim a solução das questões que ainda existem entre a Dinamarca e a Allemanha.

Respondendo á allocução de um deputado que exprimia seus votos pela retrocessão á Dinamarca da parte dinamarqueza do Schleswig septemptrional, o rei disse:

« Tambem faço votos pela realisação desse acontecimento, mas elle só se poderia obter pelas vias legaes. »

« Estas palavras tem maior significação ainda por isso que, neste momento, por excesso de zelo alguns funccionarios allemães estabeleceram no Schleswig [illegible] fazer reviver o antigo antagonismo entre as duas raças.

As opiniões do rei da Dinamarca, e do seu governo, não se manifestam só em palavras, mas em factos: A autoridade militar, sabendo que no acampamento das tropas dinamarquezas reunidas em Hald, na Jutlandia, se pretendia commemorar o anniversario da victoria de Idstedt dos dinamarquezes sobre os allemães, empregou todos os meios de evitar a manifestação, que se não realisou.

Vê-se, evidentemente, que, se o governo allemão mesmo no interesse da Allemanha, quizesse entrar em negociações com o gabinete de Copenhague, para resolver a questão do capitulo 5, do Schleswig encontraria da parte do governo dinamarquez as disposições mais conciliadoras.

ALLEMANHA.

Sabe-se que a corôa da Prussia reivindica a successão do fallecido Eleitor de Hesse, na qualidade de successor á soberania deste paiz.

O principe de Hesse, genro do principe Carlos da Prussia, é não só o herdeiro dos direitos soberanos do fallecido eleitor, mas ainda do dominio publico annexo a esta soberania. Este principe cedeu os seus direitos á corôa da Prussia mediante uma rica indemnisação e a propriedade de muitos dominios; mas os *agnatas* da linha de Hesse-Philippsthal, que se queixam de terem sido desprezados os seus direitos, pediram aos tribunaes de Cassel a restituição do fideicommisso da familia eleitoral que elles pretendem pertencer-lhes e que a conquista lhes não pôde arrebatar.

O estado prussiano respondeu a esta reivindicação, que o fideicommisso eleitoral é uma propriedade publica destinada á lista civil do soberano e que por isso passou legalmente depois da destituição do eleitor, ao seu successor que é o rei da Prussia.

Espera-se a decisão da justiça prussiana sobre este caso controverso, que não deixa de ter alcance politico.

— A imprensa officiosa da Prussia, cança-se em querer representar a ligeira concessão feita pelos bispos relativamente á lei sobre a administração temporal dos bens das igrejas catholicas, como um signal manifesto da proxima submissão dos chefes da igreja catholica á legislação de maio.

A *Gazeta Nacional* diz mesmo que lhe consta de Vienna que Mr. Foerster na sua dupla qualidade de bispo prussiano e bispo austriaco, trabalha com o nuncio em Vienna para facilitar um accordo entre a santa sé e o governo prussiano.

Entretanto, nem todos os orgãos da imprensa allemã, partilham deste optimismo.

A lei sobre os *conselhos de fabrica*, não é de natureza a diminuir o prestigio do clero, se elle quizer prestar a essa lei o seu concurso. Quanto ao principio da omnipotencia clerical, o clero mantem-o n'aquillo que se coaduna com as suas conveniencias.

TURQUIA.

O boato da demissão imminente do gran-visir, corre com grande insistencia em Constantinopla; não se confirma por ora, mas é muito acreditado entre as regiões diplomaticas.

Estes boatos não são de natureza a restabelecer o credito da Turquia.

GRECIA.

Começaram no dia 30 de julho as eleições geraes na Grecia, reinando em toda a parte a melhor ordem e evitando o governo cuidadosamente toda a intervenção. Taes são as noticias transmittidas officialmente pelo governo, e que se deve pôr de quarentena, até se obter ulterior confirmação.

E' certo porem, que o governo, como as precedentes administrações, não foi parco em demissões, transferencias, e nomeações dos funccionarios administrativos principalmente para obter o afastamento dos que eram affectos ao regimen anterior.

O governo grego depois de ter montado a sua machina de eleições deixa a funccionar cruzando os braços; deste modo a sua actual abstenção não tem merecimento algum.

ROUMANIA.

Alguns jornaes inglezes discutindo a moção de lord Stratheden sobre os direitos da Roumania a concluir tratados de commercio fóra de toda a intervenção da Sublime Porta, accusam este estado de querer romper o laço de suzerania que o liga á Turquia. Dizem que uma vez roto este laço em relação á Roumania, sel-o-ha ainda com mais facilidade para os outros principados; e que deste modo se prepara a dissolução do imperio ottomano e que, pela mesma razão se deve prever um novo abalo no equilibrio europeu, que se firma, ha seculos, na posse de Constantinopla por uma potencia asiatica.

Estas preoccupações são prematuras no que se referem a Roumania pelas razões expostas por lord Derby na camara dos lords, na sua resposta a lord Stratheden, mas deve-se considerar que em vista do levantamento da Herzegovina, e da instabilidade dos gabinetes que se succedem em Constantinopla, e da incapacidade de que alguns delles teem dado provas, e das dilapidações que teem commettido, e ao mesmo tempo á inopia do thesouro publico, que d'ahi se seguio, e em relação aos projectos financeiros que se preparam na Turquia e que devem fatalmente alienar as sympathias da Europa e excitar o desapego e desgosto das populações que lhes são subordinadas, a situação politica do grande imperio ottomano não é segura.

O que arruina o imperio ottomano, não são as velleidades de independencia das communidades christãs, n'outro tempo conquistadas pelos Osmanlis, e que se elevam pelo contacto de civilisação; é a decadencia dos turcos para os quaes este mesmo contacto se tornou mais mortifero que as velleidades annexionistas do czar Nicolau. Nenhum apoio vindo do estrangeiro poderá já hoje conjurar a crise, e se a Turquia não encontra em si mesma os recursos que a devem salvar, regenerando-a, a sua dissolução, pelo menos, como potencia européa é inevitavel mais ou menos proximamente.

HERZEGOVINA.

As noticias da insurreição da Herzegovina são bastante contradictorias. Os jornaes de Vienna annunciam que os insurgentes, apertados contra as fronteiras austriacas, haviam sido desbaratados pelas forças turcas. Uma noticia de Cettigne de 29, publicada pelo *New Free Press* diz que o movimento insurreccional continúa na mesma, sem alteração. A *Gazeta de Italia* publica um telegramma de Valona (Albania) dizendo que os insurgentes christãos, depois de uma victoria obtida contra os turcos, em um combate sangrento, occuparam Mostar.

Desembarcaram em Valona mais tropas turcas que foram immediatamente para o theatro da luta.

E' difficil conhecer da exactidão destas versões. O que porém, se póde concluir, é que a insurreição não progride, e que os turcos não perderam as esperanças de acabarem com a insurreição, por isso que até agora, os Montenegrinos e Dalmatas tem guardado estricta neutralidade.

— O principe Milão da Servia acaba de partir para Vienna d'Austria, guardando o mais rigoroso incognito. Assegura-se que a sua viagem não é estranha á questão da insurreição da Herzegovina.

HESPANHA.

[illegible] de Lisbôa:

« E' fóra de duvida que depois do ataque de Monte Cantabria (Logroño) pelos carlistas, as forças liberaes se viram obrigadas a evacuar Viana, d'onde foram transferidos para Logroño quantos viveres alli estavam armazenados, continuando Logroño exposto ao fogo dos carlistas. Igualmente se confirma [illegible] se [illegible] depois, e apezar dos esforços dos [illegible], as forças carlistas depois de bombardearem [illegible] de Logroño, [illegible] contra o monte Esquinza, surprehendendo algumas avançadas liberaes, em quanto uma artilheria de Santa Barbara fazia um fogo certeiro ás posições do exercito de D. Affonso XII. Tal é o facto de tantos milhões gastos em fortificar [illegible], abandonado hoje e entregue a uma diminuta guarnição que se vê a cada momento exposta e comprometida!

« Em virtude das queixas que na côrte de D. Carlos se levantaram contra elle, e em cumprimento de uma ordem do pretendente, Dorregaray entrou em França para vir a Tolosa. Eis o motivo porque D. Raphael Tristany partio para a Catalunha. Este cabecilha vai substituir Dorregaray no commando das facções do centro, actualmente na Catalunha.

« Regressou a Madrid a duqueza de [illegible], muito pouco satisfeita das conferencias que teve com D. Isabel, que encontrou summamente desgostosa, veio só por causa da sua exclusão do throno, que ainda considera propriedade sua, como pela attitude que vai tomando a politica hespanhola.

« Noticias de origem carlista dizem que no Seo d'Urgel se encarregaram da defeza da praça os chefes Custe e Goday, os quaes preveniram a Lizarraga que se limite a desempenhar as suas obrigações puramente administrativas, e que não intervenha nas operações da guerra, pois se tal fizer será considerado e tratado como rebelde.

« D. Carlos dirigio uma allocução ao batalhão composto na sua maioria de voluntarios da antiga guerra civil, e que tem o titulo de — batalhão dis nueto — pelo modo por que se portou no bombardeio de Lequitio e Motruco.

« Foram atiradas da cidadella de Urgel sobre a cidade 200 granadas que incendiaram algumas casas. Nessa occasião o povo e a tropa pretenderam extinguir o incendio. Os carlistas augmentaram a intensidade dos seus fogos, o que, não obstou a que os liberaes proseguissem no seu intento, havendo apenas dous feridos.

« A guarnição de Seo de Urgel fez uma sortida, mas foi repellida pelas tropas, que obrigaram os carlistas a retirar-se para os seus fortes.

« D. Carlos com a sua comitiva chegou no fim do mez proximo findo a Vergara. Ultimamente determinou que nos seminarios, escolas e institutos das provincias Vasco e Navarras senão ensine o castelhano, e que o idioma vasconso seja o habitualmente empregado nos documentos e actos officiaes.

« E' indubitavel que se tem feito indicações em altas regiões para uma mudança de gabinete, apontando-se o general Serrano e Sagasta, como os que mais se coadunam e mais affinidade tem com certos elementos da situação. Assegura-se que a infanta D. Isabel disse ao grande de Hespanha que hoje exerce um elevado cargo no paço, e que foi encarregada da missão, estas, ou outras phrases parecidas:

« A nossa dignidade não nos permitte admittir Serrano, e antes meu irmão e eu perderemos o throno do que chegaremos a transigir com elle.

« Não julgo, entretanto, a filha tão resoluta como sua mãi ao declarar um dos celebres na historia de Hespanha, que antes perderia o throno do que transigiria com os progressistas. Perdeu o throno, mas não cedeu á chamados ao poder.

« Sempre se realisou o contrato feito em Paris e a que me refiro na minha ultima, entre o banqueiro cubano, Sr. Calvo, e os chefes dos insurgentes conde de Poros Dulces e D. Joaquim Ferrer. O primeiro partio directamente para New-York, onde o esperará o segundo, para tratarem directamente com a junta cubana.

« Na Catalunha as facções estão fazendo marchas assombrosas para evitar as tropas que a perseguem. Dorregaray e Gammundi, que ha poucos dias estavam proximos da fronteira do Aragão estão actualmente proximos a Braga, acossados pelo brigadeiro Chacon. Os outros cabecilhas encontram-se aproximadamente em identicas circumstancias, para evitarem o encontro das tropas.

« Parece que Tristany se apresentará nesta provincia, brevemente, para tomar parte na luta, affirmando-se tambem que sempre e certo dizer-se que o pretendente instruirá Dorregaray para pessoalmente lhe dar conta da maneira como tem procedido.

« Os optimistas suppõem que durante o mez corrente acontecerá na Catalunha o mesmo que succedeu em Maestrazgo, isto é, a pacificação do principado. Não será difficil duvidar de semelhante proposição.

« As facções de Dorregaray, Gammundi, Alvarez e Cuesta em força de 7,000 homens, deviam se reunido já para irem em soccorro dos sitiados de Seo de Urgel; mas segundo a opinião de alguns, semelhante reunião é para deliberarem acerca do expediente a adoptar em presença da perseguição sem treguas que lhes fazem as numerosas tropas do governo. Entretanto ha uma razão de credito que diz, ir Gammundi á frente de 2,500 homens reunir-se a Saballs.

« Adelantado e Alvarez sahiram de Prats de Llusanés, no dia 5 do corrente, por se aproximar daquella povoação o general Weyler, que effectivamente alli entrou. Já se vê ser falsa a versão que correu, de que este general fora batido na acção de Breda; porque nesse caso nem ás forças que elle commanda sobejaria arrojo para procurar insistentemente o inimigo, nem a este faltaria força moral para esperar o ataque, depois de as ter rudemente castigado.

« A verdade é que effectivamente em Breda um batalhão carlista mostrou que se entregava. Quando, porem, as forças liberaes se aproximaram para o desarmar foram recebidas hostilmente, travando-se sanguinolenta peleja, ficando prisioneiros varios officiaes do batalhão de Almansa. Afinal as facções tiveram de retirar, occupando os liberaes as posições que elles occuparam.

« A Estella chegaram 6,000 desterrados. Aos que tem 60 annos são abonados 3 reales diarios para a sua sustentação; os de menos idade são obrigados a pegar em armas. Sem embargo deste reforço o exercito carlista não está muito animado, continuando as deserções, ainda que em menor força.

« A respeito do norte, o general Quesada proclamou ás tropas, historiando as vantagens colhidas ultimamente pelos differentes exercitos em operações, e a esquadra espera tambem que o tempo lhe permitta continuar hostilisando as povoações da costa Cantabrica.

« O certo é que todos attribuem as vantagens que o exercito liberal tem alcançado no norte á boa direcção das operações.

« A perda de Vsane é uma revelação dos bons dotes estrategicos de Quesada, não faltando quem lh'os contestem.

« Naquella cidade estavam de guarnição dous batalhões carlistas. O inimigo depois de rudemente carregado por dous esquadrões do regimento de Numancia, que lhe causaram grande numero de mortos, perdeu 7 officiaes e 94 praças de pret, que ficaram prisioneiros, alem de bastantes mortos que deixou no campo.

« Este resultado tem muita importancia; porque a povoação em si era uma especie de succursal da côrte do pretendente, donde o carlismo colhia grandes recursos.

« Os resultados do bombardeamento na costa Cantabrica, tem sido taes, que as baterias carlistas não podem por muitas horas responder aos fogos das boccas de fogo dos liberaes.

« A politica e a campanha entraram ao que me parece, em um periodo de perfeita calmaria. Sabe-se, a respeito da segunda, que houve rompimento entre as facções valencianas e catalãs, que operam no principado; que Castells fuzilou alguns voluntarios de Malda; e que de Barcelona foi enviado um outro comboyo de munições para Seo de Urgel, composto de 80 carros.

« Parece que o trem de sitio, enviado por via de França, chegou effectivamente á Seo no dia 1.º

« A cidade parece que resistirá ainda por algum tempo, não só porque Lizarraga só em ultimo recurso a abandonará aos liberaes, como tambem porque a povoação de Monfarrá, distante da praça uns 3,000 metros, e a torre de Solsona, pequeno forte avançado na parte Norte, em poder dos liberaes, longe de dominarem o castello são por elle dominadas.

« Quando porém á rendição de Seo de Urgel seja um facto consummado, os carlistas terão perdido durante o prazo de um anno os pontos mais importantes que possuiam no principado, Vich, Olot, Igualada e Seo.

« Appareceu finalmente a publico o manifesto dos moderados dissidentes, que na commissão dos 39, de que já fallei por vezes, neste lugar, notaveis, pugnaram pela adopção na futura constituição politica, da unidade catholica. [illegible] mesmos argumentos de que se serviram os signatarios daquelle documento, quando o assumpto foi debatido na sub-commissão de [illegible]; e alem disso insinúa que o governo [illegible] compellido a apoiar o estabelecimento da unidade religiosa, pelos esforços para esse fim empregados por algumas potencias européas.

« O manifesto limita-se, pois, a [illegible] protesto respeitoso, que com mais propriedade seria firmado pelos affeiçoados de D. Carlos, [illegible] individuos que [illegible] constitucional.

« Continúa a ser [illegible] a questão que se refere á vigilancia das fronteiras da França.

« E' actualmente opinião geral de que esta potencia está cumprindo escrupulosamente com os preceitos, que impõem a visinhança do imperio da guerra, a uma nação amiga. Não permitte a entrada em territorio seu a nenhum hespanhol, sem exigir-lhe passaporte, e ultimamente em Bayonna, a policia revistou as habitações de [illegible] banqueiros, legitimistas, em correspondencia com os carlistas, aos quaes apprehenderam papeis que dizem ser de muita importancia.

« Terminarei [illegible] impaciencia em Madrid; porque os dias vão passando, sem se alcançar o resultado que se esperava, das operações de Seo de Urgel. Falla-se que a primeira posição tomada por Campos foi perdida; porque a cidadella da Seo fez convergir para ella o fogo de uma bateria, não podendo os soldados liberaes conquistar de novo as posições que perderam por aquelle motivo.

PORTUGAL.

— Em 13 do corrente, ás 4 horas da tarde escreve o nosso correspondente de Lisbôa:

« O paiz continua tranquillo a não serem umas desintelligencias eleitoraes em Braga onde um pregador chegou a dizer, do pulpito abaixo, que mais perdão merece aquelle que deitar fogo á casa do visinho que o cidadão que votar no candidato ministerial! Isto é para que veja a que estado de excitação chegaram alli os animos. Uns telegrammas expedidos a diversos periodicos de Lisbôa fallaram de 40 caceteiros e não sei que mais. As autoridades procedem e como se não diz que se deram cacetadas em pessoa alguma, a cousa não passou de panico; tanto melhor!

« El-rei chegou a Vidago (Traz-os-Montes) onde tambem está o ministro do reino (Sr. A. R. Sampaio).

« Foi o soberano, muito victoriado no Porto, em Amarante, em Villa Real e outros pontos por onde passou, embora se tivessem prevenido officialmente os governadores civis de que sua magestade dispensava quaesquer demonstrações onerosas aos povos.

« Realmente a familia real portugueza é muito estimada e o povo não perde uma occasião qualquer de lhe demonstrar a sua sympathia e respeito. Tambem, por que não?

« Os filhos da Sra. D. Maria II receberam de sua augusta mãi uma educação esmerada, que el-rei vai transmittindo a seus filhos tambem. A indole do rei é boa, e generosa; é homem de coração e de familia, e quando se achega das creanças aqui mandadas como, por vezes nesta jornada o tem feito, e dirige palavras benevolas a toda a gente, acredita-se geralmente que o faz com toda a sinceridade, e não como quem representa um papel.

« Contei-lhe na ultima ou penultima carta a portaria apocrypha que uma folha do Porto tinha publicado figurando a assignada pelo ministro do reino. Era no sentido mais reaccionario e ultramontano que se póde imaginar. O ministerio publico chegou a querellar do editor, e este respondeu que isso não passava de uma *prosopopéa*! Se me não engano, pelo mesmo tempo, outro jornal publicava uma pastoral (tambem simulada) do bispo do Porto, mas no sentido diametralmente opposto.

« Era uma abjuração ampla das doutrinas romanas, repudiando os principios do syllabus, os milagres de Nossa Senhora de Leandes, as aguas miraculosas, etc., etc. Se me não engano, julgo ter lhes mandado esta curiosissima pastoral.

« O bispo (D. Americo dos Santos Silva) calou-se, mas o jornal dos *Debates* ou o *Siécle* (não estou certo) tomou a serio a pastoral (*mandement*) e lá la commentá lá fóra, admirando e encarecendo o espirito liberal do reverendo bispo.

« Todos esperavam que o conspicuo prelado continuasse a digerir em silencio aquelle gracejo e ao mesmo tempo os commentarios da imprensa franceza que não percebêra a *prosopopeia* e fizera obra pelo que lêra e traduzira.

« Não succedeu, porém, assim. Ao bom do bispo, que não quer ficar mal com a curia romana, nem gosta de deixar os seus creditos por mãos alheias, chegou finalmente a mostarda ao nariz, e fez sahir a lume a seguinte provisão que, por ter multissima originalidade, lhes transcrevo na sua integra:

« Aos que esta nossa provisão virem, saúde, paz e benção em Jesus Christo, Nosso Senhor e Salvador. — Com grande magoa nossa fomos informados de que um jornal da capital, inculcando ter recebido uma carta pastoral nossa, a que chamou inedita, da mesma fizera e publicára uns pretendidos extractos, em que, a titulo de conselhos por nós dirigidos ao reverendo clero desta diocese, nos faz enunciar doutrinas erroneas, heterodoxas, e como taes diametralmente oppostas ás nossas, que outras não são senão as que professa e ensina a santa igreja catholica, apostolica, romana.

« Tão manifesta era a nossos olhos a impossibilidade de um bispo, em communhão com o supremo pastor da igreja, poder ser por alguem julgado capaz de crer, e muito menos de emittir, taes erros, que entendemos ser improprio da nossa dignidade, e até injurioso aos fieis e reverendo clero da nossa diocese, apresentarmo-nos a premunil-os contra um escripto tão evidentemente falso: e assim tinhamos permanecido em silencio, na esperança de que nenhum outro mal d'ahi proviria, á não ser a impunidade de uma offensa pessoal; o que não é desdouro para o nosso caracter, e mais se coaduna com o nosso genio.

« Ao adoptarmos, porém, tal procedimento, não tivemos na devida conta e ainda mal, nem a credula ingenuidade com que muitos julgam mais possivel um bispo aberrar do caminho da fé, do que a imprensa periodica do da lealdade e probidade, nem a anciosa soffreguidão com que os inimigos da igreja aceitam e applaudem qualquer noticia da deserção de um seu ministro, e saboreiam, qual manjar exquisito, o facto, embora inverosimil, de um bispo apostata.

« Foi, pois, com a maior estranheza e indignação que agora soubemos, que algumas pessoas de outra diocese que não a nossa (com ufania o dizemos) reputaram realmente obra nossa a pretendida pastoral inedita, em quanto que outras fóra deste reino, fingindo acreditar a como tal, apregoam pela imprensa o nome do bispo do Porto, como de quebrantador da unidade catholica, e á injuria da aleivosia accrescentam o insulto de seus elogios.

« Conhecemos então ser já mais que tempo de protestar, como de facto protestamos, contra o inqualificavel abuso do nosso nome: declaramos tal carta pastoral falsa de todo o ponto, quer nos extractos della publicados, quer na sua integra, se de facto existe: rejeitamos como erroneas todas as suas asserções contrarias ao ensino da igreja e do seu supremo pastor, o summo pontifice; e por ultimo asseveramos que nem por nós foi escripta tal pastoral, nem jamais na mente tivemos dar conselho ao nosso reverendo clero no sentido e pela fórma nella expressa.

« Dada no Porto e paço episcopal sob nosso signal e sello, aos 6 de agosto de 1875. (Lugar do † sello. — *Americo*, bispo do Porto. »

« O *Diario Popular* de Lisbôa, folha ultra-liberal, commenta aquella provisão nos seguintes termos:

« O elevado conceito que nos merecia o Sr. bispo do Porto levar-nos-hia a ter por apocrypha esta provisão, se infelizmente a não vissemos assignada por S. Exc. e inserta n'uma autorisada folha que se publica na sua diocese.

« A pastoral, attribuida ao Sr. bispo do Porto, se porventura continha materia contraria ao ensino da igreja e do seu supremo pastor, era a manifestação dos principios que emanam da razão só e que resultam das doutrinas do Divino Mestre, fundador da religião de que o Sr. D. Americo é ministro, que não das tentativas ambiciosas com que a curia tem sempre pretendido conservar os povos no obscurantismo, incutindo-lhes erros e inspirando-lhes a convicção de dogmas que ao espirito menos esclarecido, mas não enfermo, repugnam.

« O Sr. bispo do Porto, que julgava *impossivel* que alguem o tivesse por capaz de crer e emittir o que chama erros, não foi tão firme nesse juizo, tão profundo no seu convencimento, que por fim se julgasse desobrigado de refutar essa pastoral.

« Mas se ella era erronea, e continha taes attentados contra as *verdades* e doutrinas, porque se havia de occupar o prelado? Todos lhe fariam justiça. O seu protesto não pode ser tido como uma elucidação para os fieis, mas como uma satisfação á curia romana. A obrigação do seu mister, se para os interesses terrenos e mundanos o levaram a rejeitar toda a doutrina liberal que [illegible] contida nessa pastoral, não podia coagir [illegible] fechar os olhos á verdade que deve pregar. Lamentamos que S. Exc. [illegible] firmemente para Roma, deixe deslumbrar-se até o ponto de não poder seguir os dictames de uma razão esclarecida. »

« A verdade é que a graça é de máo gosto e o bispo vio-se n'uma grande entalação moral.

« Como simples [illegible] de elevado ao bispado [illegible] tido [illegible] estabelecidos desta terra, [illegible] nunca procurou occasiões de [illegible] conceito em que [illegible] tido geralmente [illegible] pastoral que [illegible] attribuiram veio [illegible] triunfo. A publicidade [illegible] grandes jornaes de Paris, [illegible] consciencia. [illegible] com o bispo catholico, apostolico, romano [illegible] que [illegible]

« *Alea jacta est*!

« S. M. [illegible] está [illegible]; [illegible] Augusto viaja pela Europa.

« Vai ser officialmente publicada a sentença do arbitro na questão de Lourenço Marques. E' inutil que se reconheça este documento, de tão alta importancia para Portugal, não só por estabelecer clara e definitivamente o limite de Portugal á parte da Africa que nos fora contestada, mas porque nella se aprecie a rectidão com que o governo portuguez em todas as épocas sustentou esse direito.

« Esta questão foi debatida desde 1823 em que a Grã-Bretanha a levantou pela primeira vez. Nesse longo periodo, jamais deixaram de se produzir e accumular argumentos que corroboravam o direito e fortaleciam a justiça da defeza.

« Desmente-se a noticia que correu de que o Sr. Mendes Leal (nosso ministro em Paris) ia ser agraciado com o titulo de conde de Lourenço Marques.

« O nosso consul em Bordéos, que ainda é o barão de Renduffe, espirituoso escriptor, teve a feliz lembrança de mandar uns casaes de pombos-correios ao ministro da guerra. As folhas da opposição, não podendo ter assumpto de maior chorume para a sua dita diaria, tem guisado os ditos pombos com todos os molhos imaginaveis e ás vezes com bastante sal, diga-se a verdade.

« Ha dias, por exemplo, o *Figaro* (de Lisbôa) dizia que o Sr. Fontes ia encarregar a senhora D. Antonia Resick de sustentar os pombos com o milho produzido na ilha das Gallinhas.

« E' uma allusão á famosa ilha de que esta dama (antiga escriptora e poetisa estimavel) é donataria, e de que fez cessão ao governo portuguez, mediante uma pensão vitalicia que o mesmo governo achou equitativo conceder-lhe.

« A camara municipal de Coimbra pedio ao governo para que seja feita a concessão requerida para uma empreza para o estabelecimento de um caminho de ferro entre aquella cidade e a villa da Figueira da Foz.

A camara expõe que de um caminho que ligasse aquelles pontos, importantes centros de população resultariam grandes vantagens para a exportação dos seus productos e para a importação das mercadorias necessarias á vida dos povos.

« A via fluvial entre [illegible] está mais intransitavel. Uma linha ferrea daria lucros rasoaveis e prestaria optimo serviço.

« O suisso Springli, de que lhes tenho fallado e que foi aqui preso pelos furtos que fazia ás malas dos passageiros dos paquetes, foi solto, porque as autoridades policiaes e judiciaes estabeleceram um conflicto de jurisdicção. Afinal decidio-se fazel-o acompanhar por dous agentes de policia e largal-o em Badajoz, sem passaporte. Alli, assim que chegou, foi logo preso e encarcerado, e naturalmente será remettido para a fronteira da França, que, procederá do mesmo modo até o largar na Suissa, onde terá de ser julgado.

« Já foi publicado o decreto que transfere para a Bahia o nosso consul geral no Perú e Chile o Sr. Jachintho Augusto de Sant'Anna e Vasconcellos, bem assim o que eleva ao titulo de Visconde de Negreiros em sua vida o dito cavalheiro pelos seus serviços e pelos de seu pai, o visconde do mesmo titulo, á causa da liberdade.

« Segue viagem no *Elba* para o Rio de Janeiro, o Sr. Manoel Garcia da Rosa, primeiro secretario de legação portugueza nessa côrte.

« Verificou-se hontem a inauguração do caminho de ferro de Vianna a Valença, a que presidio o Sr. Cardozo Avelino, ministro das obras publicas. Grande regosijo daquelles povos.

« Terminou o pequeno conflicto local que havia na Mercearia, por causa dos aforamentos d'uns baldios. A força que tinha acudido retirou-se, a pedido do visconde de Chancelleiros que assegurara que se não repetiriam os desatinos.

« No paquete de 18 do corrente, é que sahe para o Rio de Janeiro o Sr. Raphael Bordalo Pinheiro, caricaturista.

« Pedio a sua exoneração do governo de Mossamedes o capitão tenente Lucio Albino Pereira Crespo.

« Veio ao ministro dos negocios estrangeiros uma caixa com diplomas e medalhas da exposição de Vienna d'Austria para os expositores de Portugal.

« Foi assignado no ministerio das obras publicas o contrato entre o governo e os Srs. Barros Lima e marquez de Bellas para a compra das aguas que estes proprietarios possuem nas suas fazendas, no sitio de Bellas. Assistio a este acto o conselheiro procurador geral da corôa.

« O infante D. Augusto visitou em Londres o estaleiro, onde se está construindo o couraçado portuguez *Vasco da Gama*.

« Alguns negociantes e capitalistas da praça de Lisbôa, vão organisar uma empreza para a navegação do Zambeze. Esta empreza é muito importante e prova mais uma vez que se vão tendo em consideração a riquezas da provincia de Moçambique, e principalmente a fertil região do Zambeze, ha tanto tempo para explorar, e para a qual os capitaes teem sido tão retrahidos.

« Foi agraciado com o titulo de barão da Ponte de Marzir, o Sr. Francisco Pedro da Silva Soares.

« A provincia do Algarve tem recebido ultimamente grande quantidade de trigo, e parece que a importação continuará, o que de certo ha de influir para melhorar as condições alimenticias daquelles povos.

« A commissão de defeza já enviou para o ministerio da guerra o projecto de fortificação da Torre do Bugio (á entrada da barra do Tejo). A torre será blindada em meia superficie, e armada com artilheria de grosso calibre. As obras estão orçadas em 570 contos de réis. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Procissão. — No domingo (29) celebra-se, na cidade de Olinda, a segunda procissão do jubileo, pelas 3 horas da tarde.

Sahe da igreja de S. Francisco, visita a do seminario, onde prega o respectivo reitor, o Rvd. Dr. Francisco do Rego Maia, visita a da Sé, e recolhe-se na de S. Pedro, onde prega o Rvd. Graciano Villar Barreto Coutinho, terminando com a solemnidade da benção com o SS. Sacramento.

Visitas do jubileo. — O Rvd. Sr. governador do bispado, em virtude de continuados rogos, que tem apparecido em algumas das quatro igrejas, que nesta cidade estão destinadas para as visitas do jubileo, que são S. Pedro, Carmo, Penha e Terço, permittio que estas podessem estar abertas de 6 ás 9 da manhã, e de 3 ás 6 da tarde, quotidianamente, em logar de 6 da manhã á 6 da tarde.

Festividade religiosa. — No dia 5 do mez proximo vindouro, celebrar-se-ha, com a [illegible] Penha; pelo que começará amanhã a respectiva novena, acto este que terá logar, como a festa, na capella provisoria, começando ás 5 horas da tarde: haverá musica.

A's pessoas que tiverem de concorrer com algum donativo para essa festa, previnimos que somente o entreguem aos religiosos capuchinhos, visto haver quem esteja usando [illegible] para seu proveito.

Provincia da Parahyba. — Carta particular da capital, em 21 do corrente, diz o seguinte:

« A eleição para dous deputados á assembléa geral em substituição do Exm. conselheiro Diogo Velho, nomeado ministro da justiça, e do padre Francisco Pinto Pessôa, que falleceu, tem dado o seguinte resultado:

Collegio da capital (43 eleitores).		
Conselheiro Diogo Velho	43	votos.
Dr. José Evaristo	43	«
Collegio d'Alhandra (19 eleitores).		
Conselheiro Diogo Velho	19	votos.
Dr. José Evaristo	19	«
Collegio do Ingá (61 eleitores).		
Conselheiro Diogo Velho	61	votos.
Dr. José Evaristo	61	«
Collegio d'Alagôa Grande (20 eleitores).		
Conselheiro Diogo Velho	20	votos.
Dr. José Evaristo	20	«
Collegio d'Alagôa Nova (20 eleitores).		
Conselheiro Diogo Velho	20	votos
Dr. José Evaristo	20	«
Collegio do Taipu (26 eleitores).		
Conselheiro Diogo Velho	26	votos.
Dr. José Evaristo	29	«
Collegio da Independencia (35 eleitores)		
Conselheiro Diogo Velho	33	votos.
Dr. José Evaristo	35	«
Collegio do Pilar (28 eleitores).		
Conselheiro Diogo Velho	28	votos.
Dr. José Evaristo	28	«
Collegio d'Aréa (35 eleitores).		
Conselheiro Diogo Velho	25	votos.
Dr. José Evaristo	33	«
Desembargador Tertuliano	2	«
Collegio de Mamanguape (50 eleitores).		
Conselheiro Diogo Velho	50	votos.
Dr. José Evaristo	50	«
Resumo desses collegios:		
Conselheiro Diogo Velho	337	votos.
Dr. José Evaristo	345	«
Desembargador Manoel Tertuliano Thomaz Henriques	2	«

Só faltam os collegios de Bananeiras e Cuité, que não influem mais no resultado final.

Lalande. — Esse vapor inglez, de uma das linhas entre Liverpool e Pernambuco, sahio de Lisbôa para o nosso porto no dia 14 do corrente.

Folhetim. — Encetamos hoje em nossa 8ª pagina, a publicação do muito apreciado romance — *Os anjos terrestres*, do sempre festejado escriptor francez E. P. Escrich. Recommendamo-lo aos leitores.

Penedo. — Esse vapor da companhia bahiana, deve seguir hoje á tarde para a Bahia pelas escalas do costume.

Dinheiro. — O vapor *Elbe* trouxe para os Srs. Amorim Irmãos & C. 1,600 £.; e levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 50:000$000.

Captura de desertor. — Pelo digno subdelegado da freguezia da Boa-Vista foi ante-hontem capturado Manoel Delphino do Nascimento, desertor da companhia de cavallaria, que se achando pronunciado por crime de roubo e recolhido á fortaleza do Brum, d'ahi se evadira.

Seguro de garantia. — Acaba de chegar á esta cidade, e acha-se residindo no hotel do Universo, o Sr. Frederico Carlos da Cunha, socio gerente da firma commercial Cunha, Pinto & C., do Rio de Janeiro.

Como já dissemos em um de nossos numeros passados, esses senhores organisaram, na côrte do imperio, uma companhia de seguros para a remissão do serviço militar, com o capital de...... 100:000$000, pelos tres seguintes modos:

1.º Pelo pagamento de uma só vez da quantia de 300$000.

2.º Pelo pagamento annual de 30$000, até completar 360$000.

3.º Pelo pagamento trimestral de 15$ até prefazer 360$000.

O Sr. Cunha só se demora entre nós até o dia 29 do corrente.

Imposto de sello. — O art. 139 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro ultimo dando execução á lei do recrutamento, assim dispõe:

« Todos os papeis e documentos relativos ao alistamento, revisão, sorteio e recurso que os interessados apresentem na defeza de seus direitos, são isentos de sello, emolumentos e portes do correio. »

Secretaria da policia. — Dessa repartição nos foi enviado o seguinte:

« N. 629. — Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 24 de agosto de 1875. — Illm. e Exm. Sr. — Respondendo ao officio de V. Exc., em que me pede para informar sobre o que publicou hontem o *Jornal da Tarde*, e hoje transcreveu a *Provincia* em sua *Chronica*, sob a epigraphe *E ainda é inspector de quarteirão*, com relação a um conflicto que se deu entre mim e o inspector de quarteirão José Pedro dos Santos Neves, tenho a dizer a V. Exc. que o facto é inteiramente inexacto; o que houve foi o seguinte:

« Ante-hontem, pelas 10 horas da manhã, achando-me eu na praça da Associação Commercial, vi passar o Sr. inspector Santos Neves muito apressado, e perguntando-lhe o que havia succedido, respondeu-me que soubera naquelle instante que um menor tinha dado uma facada em um aprendiz artifice do arsenal. Segui immediatamente para o quartel da companhia acompanhado pelo mesmo inspector, e sabendo em caminho que o artifice já estava recolhido á enfermaria, para lá nos dirigimos.

« Alli chegando, tomei conhecimento do facto, soube quem tinha sido o autor do ferimento, o motivo da luta, os artifices e aprendizes externos que nella tiveram parte, etc., e durante todo esse tempo o Sr. Santos Neves não proferio uma só palavra, e retirou-se despedindo-se de mim.

« Já vê V. Exc. que foi muito mal informada a redacção do *Jornal da Tarde*, pois não houve prisão de machinista, insultos do Sr. Santos Neves á sentinella, nem communicação alguma do cabo commandante da guarda do arsenal contra o inspector; e que por conseguinte eu não podia estigmatisar o procedimento desse funccionario publico. Esta é que é a verdade. Deus guarde a V. Exc. — Illm. Exm. Sr. Dr. Antonio Francisco Corrêa de Araujo, chefe de policia. — *Francisco José Coelho Netto*, inspector. »

Nova publicação. — Acabam de ser impressos, com toda a nitidez, no Rio de Janeiro, em tres grossos volumes, as tres series de artigos alli publicados nos jornaes, sob a denominação — *A igreja e o Estado* — e pseudonymo de *Ganganelli*, da penna do illustrado conselheiro Joaquim Saldanha Marinho, nos quaes estuda a questão religiosa que se agita no Brasil ha cerca de tres annos, quer sob o ponto de vista historico quer sob o juridico. E' obra digna de apreço, e que merece ser lida.

Passageiros. — Vindos da Europa no vapor inglez *Elbe*:

Manoel de Amorim Leão, Adelpho Francisco Lavra, sua senhora e duas filhas, Genoveva do Carmo Ambrozia, João Manoel Gonçalves dos Santos, Miguel Archanjo da Cruz Muniz, Manoel José Monteiro, Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, Henriqueta A. Vaz de Carvalho, 1 filha, 1 irmão e 1 criada, Manoel Joaquim da Silva Leão, Benito Domingos Serra, sua senhora e 1 sobrinha, José Ferreira Monteiro, Manoel Pinto da Silva, José dos Santos Souza, Manoel Leite de Azevedo R., Manoel Lopes da Silva, Manoel Joaquim Raphael, Albino Lopes Ferreira, José Gonçalves de Azevedo, Manoel Fernandes da Costa Lima, Manoel Joaquim de Lima, Firmino José Pereira e sua senhora, Joaquim Fernandes de Figueiredo Paiva, Manoel Duarte, Bernardino Domingues Pereira, Joaquim da Silva Cruz, Henrique da Silva Costa, Domingos José Carneiro, Antonio Monteiro Ferreira e Silva, John Greaves Nall.

— Sahido para o sul no mesmo vapor:

José Lopes Alheiro.

— Chegado da Europa no vapor inglez *King Arthur*:

Antonio Pinto Cardoso.

Leilões. — Hoje effectua o agente Dias, no sobrado da rua larga do Rosario n. 44, primeiro andar, leilão de moveis e mais artigos, conforme se acha annunciado na secção competente.

— Em continuação venderá no mesmo sobrado uma grande quantidade de livros de direito, litteratura, bellas lettras, classicos, sciencias, jurisprudencia e diversos diccionarios.

— Ainda pelo mesmo agente, é na mesma casa, ao meio dia, vender-se-ha uma casa terrea sita na rua de Santa Thereza, desta cidade, uma outra na rua dos Guararapes, em Olinda e pelo mesmo agente: o leilão de moveis principiará as 10 e meia horas, o das casas ao meio dia, e o dos livros a uma hora da tarde.

— Hoje, na Feira Semanal, á rua do Imperador, haverá leilão de moveis, ouro, louça, quinquilharias e infinidade de artigos do uso domestico.

[illegible] á venda é a 459, em beneficio [illegible], que se extrahirá hoje, 26 do corrente.

Casa de detenção. — Movimento do dia 24 de agosto de 1875:

Existiam presos 312, entraram 7, sahio 1, existem 318.

A saber:

Nacionaes 262, mulheres 17, estrangeiros 31, escravos 32, escravas 6.

Alimentados pelos cofres publicos 274.

Movimento da enfermaria.

Tiveram baixa:

José Antonio de Andrade, febre.

José Francisco dos Santos, bronchite.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 24 de agosto de 1875:

Joaquina Maria da Conceição, hydropisia. Foi mandada pela policia.

Pedro Vieira, pardo, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Angelo Garavaglio, branco, Italia 46 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Carlos, preto, Pernambuco, 7 mezes, Graça; convulsões.

Candida, parda, Pernambuco, 6 annos, S. José; meningite.

Benedicto, preto, Africa, 50 annos, S. José; pneumonia.

Sancha Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista; dyarrhea.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA, EM 11 DE AGOSTO DE 1875.

PRESIDENCIA DO SR. THEODORO SILVA.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Rego Barros, Loyo Junior, Cunha Guimarães, Cesario de Mello e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte expediente:

Officios:

Do presidente do Banco do Brasil, em resposta ao officio de 28 de junho proximo passado, em que se remetteu a segunda via da letra de 2:000$000, saque de José da Silva Loyo & Filho, desta praça, contra Silva Cabral & C., a favor do banco, em pagamento dos juros vencidos em 12 de março proximo passado, da quarta prestação do emprestimo concedido á camara. — Inteirada.

Do engenheiro, informando uma petição de Antonio Climaco Moreira Temporal. — Indeferio-se a petição.

Do mesmo, pedindo á camara, solicite do Exm. presidente da provincia a concessão de um passe nas estradas de ferro do Recife a Caxangá, Olinda e Beberibe afim de que possa exercer os encargos de seu emprego dentro do municipio. — Que se peça a S. Exc. o Sr. presidente.

Do procurador, apresentando a relação dos inquilinos das casas da praça da Independencia, os quaes se acham em atrazo. — Ao mesmo procurador, para entender-se com os fiadores e dar parte do resultado na sessão seguinte.

Do mesmo, participando que o contratante do matadouro publico da Cabanga, ainda não recolheu aos cofres da camara os ordenados dos dous empregados alli existentes, assim como a importancia do imposto de 500 rs. por cabeça de gado vaccum, a contar do dia 25 de junho proximo findo até hoje. — Ao contratante para entrar com urgencia com o dinheiro recebido e com o que houver de receber, assim como a importancia dos ordenados do administrador e medico.

Do mesmo, informando uma petição de Parmino Theodoro da Camara Santiago. — Ao fiscal.

Do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando uma petição de José da Silva Oliveira. — A' commissão de saúde.

Do fiscal da freguezia de S. José, informando uma petição de Ferreira da Silva & C. — Deferio-se a petição.

Do fiscal da freguezia da Boa-Vista, remettendo a relação das multas impostas a diversos. — Ao procurador e publique-se.

De Herculano José Rodrigues Pinheiro, dizendo que por se achar doente, não pode comparecer para prestar juramento como segundo supplente do juiz de paz da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves. — Inteirada e que se convide ao terceiro.

Do fiscal da freguezia da Varzea, remettendo a collecta das carroças existentes naquella freguezia. — A' contadoria.

Do fiscal do matadouro publico, apresentando o mappa do gado abatido no matadouro, e que entregou aos marchantes a quantia de [illegible], que tinha em seu poder, conforme lhe foi ordenado em officio de 4 do corrente. — Inteirada.

Um requerimento de José Abgaño de Araujo, contratante da obra do mercado de S. José, pedindo que se mande dar baixa na fiança que prestou quando arrematou a obra, fazendo-lhe entrega das apolices, que como parte da fiança recolheu aos cofres da camara, uma vez que a camara se ache bastante garantida com a quantia de 56:166$666, correspondente á 6ª e ultima prestação que o supplicante só poderá receber 6 mezes depois que houver recebido a 5.ª — A' commissão de policia.

Outro de Eduardo Gadault, pedindo a desapropriação de um terreno de sua propriedade na rua das Creoulas, para alargamento da mesma rua, uma vez que esta na planta da cidade. — A' commissão de policia.

Outro de Manoel Rodrigo do Rego Matta, pedindo permissão para collocar nos diversos bairros columnas illuminadas para annuncios particulares. — A' commissão de petições.

Foram apresentados os seguintes requerimentos:

« Requeiro que se solicite do Exm. presidente da provincia, autorisação para proceder-se á aferição de pesos e medidas naquelles estabelecimentos que assim o exigirem, percebendo a camara por este trabalho 25 por cento sobre o valor da aferição.

« Paço da camara municipal, 11 de agosto de 1875. — *Loyo Junior*. »

« Em additamento, requeiro que essa concessão seja feita somente aos estabelecimentos que tem grande numero de balanças e pesos. — Dr. *Moscoso*. » — Approvado.

« Requeiro informações sobre a causa do sobrado da rua do Livramento, que tem de ser demolido o terceiro andar.

« Paço da camara municipal, 11 de agosto de 1875. — *João da Cunha Soares Guimarães*. » — Approvado e ao advogado.

Foi apresentado o seguinte parecer:

« A commissão de petições, a quem foi presente o requerimento que Thomaz José de Gusmão dirigio ao Exm. Sr. presidente da provincia, recorrendo da decisão desta Illma. camara, que indeferio sua petição, em que pedio a restituição da quantia de 11$, que diz elle ter pago indevidamente por duas carroças de sua propriedade, que são collectadas pela camara municipal de Olinda; examinando os documentos em que o recorrente baseia o seu direito, pensa que bem andou o fiscal da freguezia de S. Antonio, constrangendo o recorrente a pagar o imposto de seis mil réis por cada carroça empregada no serviço das cidades, villas e povoações, como é expresso na lei n. 1,166 art. 31, § 23, e nas leis anteriores a tal respeito. Os documentos apresentados pelo recorrente não provam para que seja elle dispensado de pagar aquella taxa, visto como cada municipio tem direito a receber os impostos creados pelas leis provinciaes, e para que o recorrente possa aproveitar a dupla licença de fazer trabalhar as suas carroças nos dous municipios, é mister que satisfaça as devidas taxas em cada um delles, como é determinado nas citadas leis.

« Paço da camara municipal do Recife, 21 de agosto de 1875. — *José Maria Freire Gameiro*. — *João da Cunha Soares Guimarães*. » — Approvado, e que se remetta por copia a S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Prestaram juramento e entraram no respectivo exercicio os seguintes empregados:

Director da repartição de aferição, o Dr. Pedro Gaudiano de Rattis e Silva.

Adjuntos, Ignacio Pedro das Neves e Antonio Lins Caldas.

Amanuense, Francisco Rodrigues dos Passos.

Continuos, Julio Cesar Cardozo Ayres e Invino de Atthayde Cavalcante Simões.

A camara resolveu que os livros de talões para a repartição de aferição fossem rubricados pela respectiva commissão.

Foram despachadas as petições seguintes:

De Antonio Climaco Moreira Temporal, Antonio de Paiva Ferreira, Antonio da Silva Pontes Guimarães, a mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, Braga & Pimentel, 2, Caetano Carneiro de Almeida, Cavalcante & C., Claudio José dos Santos, Ferreira da Silva & C., João José de Figueiredo, José Augusto de Araujo, José Joaquim Goyanna, Julio Ferreira & C., Maquelino Francisco da Silva, Manoel Joaquim Carneiro Monteiro, bacharel Pedro Gaudiano de Rattis e Silva, Rodrigues dos Santos & C., Rosa Jansen Albuquerque Pessoa da Silva, Severino & Irmão.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levanta a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

E eu, Leoncio Quintino de Castro Leão, secretario interino, escrevi.

ILEGÍVEL

Manoel Joaquim [illegible] sidente. — José [illegible] Silva Loyo Junior. — [illegible] reira da Silva. — Bellarmino do Rego Barros. — João da Cunha Soares Guimarães. — José Cesario de Mello. — Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Minha terra. (*)

Minha terra tem palmeiras
Onde canta o sabiá.
GONÇALVES DIAS.

I

Nesta hora tão sublime
Vou cantar o meu Brasil,
Hei de elevál-o na lyra
Até as nuvens de anil:
Elle tem lindos penedos
Onde conservam segredos,
Que outros pene los não tem;
Nelle corre o Paraná,
Elle tem o Grão-Pará
Que tem riquezas além.

II

E' bello no arbor d'aurora,
Ouvir da ave o gorgeio.
Pousada sobre seu ninho
Sem ter do mundo receio;
O trinar da patativa
Aquella nota expressiva
Que eu não sei explicar,
Se ella é interrompida,
Vai noutra rama sentida
O mesmo canto harpejar.

III

Que importa as ondas do Douro
E do Tejo os seus crystaes,
Quem mira-se no Amazonas
Não deve desejar mais;
No São Francisco uma balça
Tendo no mestro uma Garça
E' mais bello é mais gentil;
Amores boqués tristurados,
Dos arvoredos copados
Na minha terra Brasil.

IV

Ca surge a lua do monte
Formosa e com poesia,
Ca tem mais ricas paisagens,
A aurora que mostra o dia;
O sol que aquece as flôres
Tem mais aromas e mais primores,
E' mais bello em nosso val;
Tem mais belleza e encanto
Na terra que eu amo tanto,
Que é minha terra natal.

V

Minha lyra é fabricada
Com madeira do Brasil,
A fiz p'ra cantar a patria
De tanto heróe senhoril:
Esta lyra brasileira
Que levantou-se da poeira,
E em pouco tempo vibrou;
Ainda existe afinada,
Em um torno pendurada,
Nem uma corda quebrou.

Recife, 1 de dezembro de 1874.
SENA BARBOSA.

Deparando com um trecho na *Gazetilha* do *Jornal do Recife* n. 183, que diz respeito ao parocho da freguezia de Porto Calvo, em que se procura molestar a probidade daquelle intelligente e illustrado sacerdote, que tem encanecido em trabalhar na vinha do Senhor, ao que não terá respondido attenta a distancia em que se acha desta cidade.

Conhecedor dos sentimentos que caracterisam aquelle digno parocho, pedimos a autoridade superior que sabe aquilatar o que significa o despeito e ao publico aguarde seu juizo para dar tempo a chegar a noticia àquelle de cuja caridade se falla.

Um amigo.

Protectora das Familias.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida, gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

O estado da associação em 14 de julho actual era este:

Numero dos contratos. 25478.	valor inscripto. 33:133:460$290
Capital realisado	8:421:241$416
Fundo social em apolices de 6 %	11,459:900$000

Nas liquidações já feitas tem a associação pago por contratos findos os seguintes valores:

Na liquidação de	1871	253:115$031
« «	1872	322:827$857
« «	1873	400:700$000
« «	1874	657:421$866

Os lucros obtidos nessas liquidações foram os seguintes, conforme as condições dos contratos, a saber:

Liquidações.

	De 1871	De 1872	De 1873	De 1874
1ª condição	98 %	89 %	104,71 %	109,21 %
2ª «		78,85 %		
2ª «	75 %	72 %	76,66 %	62,19 %

Os relatorios e as liquidações realisadas comprovam quanto fica dito.

Brevemente será o publico informado do resultado da liquidação de 1875 que se está effectuando.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1875.

J. J. Rodrigues,
Inspector geral.

AVISO

Protectora das Familias. Como mostra a declaração feita no lugar competente, a Protectora das Familias, associação de seguro mutuo sobre a vida, gerida pelo Banco Rural Hypothecario do Rio de Janeiro, possuia em 14 de julho do corrente, em apolices da divida publica do Estado, e de juro de 6 % ao anno, 11,459:000$000, isto é, um valor superior ao que possuem todas as associações desta mesma, ou de semelhante natureza, comprehendida mesmo a caixa do Monte-pio geral.

Ferreira Vianna & C.,
Agentes.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

Somos informados de que a illustre junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia desta cidade por deliberação tomada em sua ultima sessão ordinaria, expõe no domingo 19 de setembro proximo futuro, dia do 20º anniversario da inauguração daquelle pio estabelecimento, um bazar de prendas, semelhante aos que em annos anteriores já tem havido.

Julgamos tal deliberação mui acertada por entendermos ser elle [illegible] para a instituição; e não foi sem pezar nosso que nos dous ultimos annos [illegible] de tão agradavel divertimento.

[illegible]

(*) [illegible] do sahirem na poesia, [illegible] novamente.

[illegible] do estomago.

DYSPEPSIA — GASTRO-ENTERALGIA — PYROSIS, AZIAS, ETC.

Poucos são os orgãos que estejam o são sujeitos a doenças como é o estomago. Por isso exigiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahiram n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com successo completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que tinha sido nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que [illegible] muitas vezes o desespero [illegible] medicos.

Desde esta época, o *carvão de Belloc*, sob fórma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para [illegible] tias do estomago, [illegible] ma que os [illegible].

Geralmente, [illegible] colher de sopa de carvão [illegible] antes e depois de cada comida [illegible] mente [illegible] go depois das primeiras doses.

Vio-se muitas vezes [illegible] peso no estomago, caimbras [illegible] pois de cada comida, [illegible] guns dias com o uso do *carvão de Belloc*.

Para provar o que adiantamos citamos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris, em sessão de 22 de dezembro de 1849.

« O Sr. D..., major n'um regimento de couraceiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-enteralgia. Elle era obrigado de privar-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela manhã, uma depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamento e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude. »

« O Sr. cavalheiro de P. H..., ancião de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-lhe de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos.

N. 425. — Indigestão ou dyspepsia.

E' uma enfermidade nascida e creada pelo luxo da civilisação. Ellas constituem a penalidade imposta pela natureza em consequencia da demasiada indulgencia.

As regras para o tratamento desta molestia são simples e são applicaveis para todos os casos. Conserve-se o ventre livre, renove-se o tom e vigor perdido do estomago e regule-se a acção do figado, e assim ter-se-ha conseguido a cura. Porém agora seguem-se as perguntas anciosas do enfermo: como e de que modo póde isso ser feito? Onde existe ou poderá se achar uma medicina possuidora de uma virtude e força investigante, fortalecente e correctiva sobre estes orgãos? A resposta achar-se-ha nos seguintes attestados divulgados pelos nossos medicos os mais respeitaveis. O Dr. Wells, de Nova York, diz: « tenho ha mais de 18 mezes a esta parte feito constante uso das pilulas assucaradas de Bristol, como um alterativo e tonico, as considero como o remedio mais efficaz e certo que temos para combater a dyspepsia, indigestão, e assim como para todas as desordens e desmanchos do estomago, figado e intestinos. » O Dr. L. Mills, de Nova York, o Dr. Elias Mott, de Brooklyn, o Dr. Parker Nelson, de Philadelphia, fazem menção honrosa das mesmas e as recommendam com igual affinco.

As pilulas acham-se mettidas dentro de frasquinhos de crystal, e por isso se conservam perfeitas em todos os climas. Em todos os casos de impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve se usar conjuntamente com as pilulas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 25 de agosto de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Farinha de mandioca — 4$000 por 40 kilos.
Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 27 d. por 1$000, bancario.
Dito sobre dito — a 3 d|v. 26 3|4 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris — a 90 d|v. 354 rs. o franco, bancario, hontem.
Cambio sobre Lisboa e Porto — a 90 d|v. 99 0|0 de premio, do banco, hontem.
Dito sobre dito — a 3 d|v. 101 0|0 de premio, do banco e particular, hontem e hoje.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 5 d|v ao par.
Desconto de letras — a 11 0|0 ao anno, hontem.
Dito de ditas — a 12 0|0 ao anno, hoje.

Candido Accioforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 24	499:888$433
Idem do dia 25	20:235$509
	520:123$942

Descarregam hoje 26 de agosto.

Patacho allemão — *Alert* — (atracado) varios generos para alfandega.
Barca sueca — *Carl* — farinha já despachada para o 1º ponto.
Brigue inglez — *Clara & Agnes* — farinha já despachada para o 1º ponto.
Vapor inglez — *Elbe* — varios generos, bagagens e amostras para alfandega e trapiche Conceição.

Importação.

Vapor inglez *King Arthur*, entrado de Glasgow e Lisboa em 24 do corrente e consignado a Simpson & C., manifestou:

Carga de Glasgow.

Amostras 3 caixas á ordem. Agua-raz 3 tambores a Hawkes & C. Artefactos [illegible] consignatarios.

[illegible] 3 fardos a Samuel P. Johnston & C., [illegible] caixas a Paranhos Vianna & C. [illegible] Hawkes & C. Ferro [illegible] a Cardoso & Irmão.

Lisboa. 10 caixas á ordem, 6 a B. Thompson & C. [illegible]

[illegible]

[illegible] entre Borges & C. [illegible]

Uvas 16 meias caixas a Thomaz de A. Fonseca & Successores, 10 a Silva Leitão Guimarães & C.

Vinho 40 barris a Figueiredo & C., 67 a E. R. Rabello & C., 105 e 10[illegible] a Silva Guimarães & C., 25 ao consul [illegible], 1|4 a José da Silva Loyo & Filho. Vinagre 3 barris de decimo a Silva Guimarães & C.

Escuna nacional *Cysne*, entrada do Rio Grande do Sul na mesma data e consignada a Amorim Irmão & C., manifestou:

Sebo em rama 2,205 kilos.
Xarque 102,240 kilos á ordem.

Brigue inglez *Wentworth Castle*, entrado de Shields em 25 do corrente e consignado a Simpson & C., manifestou:

Carvão de pedra 458 toneladas e 3 quintaes.
Tijolos de fogo 7,000 aos consignatarios.

Patacho inglez *M. P. Harrington*, entrado de Nova York em 25 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Agua Florida 500 caixas a Luiz Antonio Siqueira, 250 a Paranhos Vianna & C., 250 a Bourgard & C., 82 á ordem, 50 a Otto Bohms successores. Aguaraz 10 caixas á ordem. Acidos 1 caixa á ordem.

Banha 50 barris á ordem, 50 a Mills Latham & C. Breu 100 barricas aos consignatarios. Bombas 2 caixas a S. P. Johnston & C.

Drogas 102 volumes á ordem.
Farinha de trigo 1,000 barricas á ordem, 40 aos consignatarios.
[illegible]
Kerozene [illegible] caixas aos consignatarios, [illegible] Mills Latham & C. [illegible] de Figueiredo.

Tecidos 10 [illegible] a Keller & C. [illegible] Gomes de [illegible] Irmãos. Tonico [illegible] caixa á ordem.

Vapor inglez *Elbe*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 16 volumes á diversos. Artigos de Paris 6 caixas a Penna Junior & C., 1 a A. Hyvernat & C.

Chá 3 caixas a Amorim Irmãos & C., 3 a Luiz Antonio Siqueira. Chocolate 3 caixas á ordem. Cutilaria 2 caixas á ordem. Calçado 4 caixas á ordem. Chapéos 4 caixas á ordem. Couros 1 caixa a Bonhard Mettler & C.

Estrados e objectos de escriptorio 2 caixas aos mesmos. Elastico e agulhas 2 caixas a Otto Bohms Successores.

Fumo 1 caixa á ordem. Fructas 15 caixas a José Gomes Teixeira, 20 a Duarte d'Amaral & C., 5 a Luiz José da Silva Guimarães, 5 a Amorim Irmãos & C., 10 a Silva Leão.

Joias 1 caixa a A. Hyvernat & C.

Luvas 1 caixa á ordem, 1 á ordem. Livros 1 á ordem, 1 a João Alfredo Tobin, 1 a Henry Forster & C., 1 a Walfredo & Souza, ditos e papel 1 caixa a Silva Cardoso & Pastos, ditos jornaes, fumo e cigarros 1 caixa a De-Laubacar & C.

Maçãs 4 caixas a João R. da Faria. Meias 1 caixa á ordem, 1 a Monhard, Mettler & C. Machinas 1 caixa a B. Thompson & C. Mercadorias diversas 1 caixa á ordem, 2 a Keller & C., 1 a Walfredo & Souza.

Objectos de escriptorio 1 caixa ao gerente do English Bank of Rio de Janeiro, 3 á ordem, ditos para telegrapho 1 caixa á ordem.

Pós de violeta 1 caixa a Domingos Manoel Martins. Perfumaria 3 caixas á ordem. Papel 1 caixa a Balbar, Oliveira & C.

Queijos 40 caixas á ordem, 12 a José B. de Carvalho, 21 a Antonio Francisco Corga, 129 a Fernandes & Irmão, 25 a Fernandes da Costa & C., 20 a Ramos & Carvalho, 18 a Eduardo Moreira & C., 42 a José M. da Rosa & Filhos, 45 a Antonio Ferreira de Carvalho, 40 a Souza Bastos & C., 16 a Moreira, Pereira & C., 35 a Cardozo & Martins, 31 a Thomaz d'A. Fonceca & Successores, 19 a Beltrão & Filho, 39 a José Ferreira de Carvalho, 39 a Joaquim de Souza Lima & C.

Roupa 1 caixa a Paul Pitron.

Tecidos 11 caixas aos consignatarios, 33 á ordem, 5 a E. A. Burle & C., 43 a Keller & C., 19 a Cramer Frey & C., 4 a Joaquim M. da Cruz, 12 a Mendes, Azevedo & C., 4 a Monbard, Mettler & C.

Barca ingleza *Mimie Gray*, entrada de Cardiff na mesma data e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 596 toneladas a S. P. Johnston & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE AGOSTO DE 1875.

Para os portos do exterior

— No brigue inglez *Kevelaw*, carregaram: para Constradt, S. Brothers & C. 200 saccas com 14,129 kilos de algodão.

— No navio hespanhol *Maria Luiza*, carregaram: para Barcellona, S. Guimarães & C. 209 saccas com 13,307 1|2 kilos de algodão.

— Na barca nacional *Marinho XIII* carregou: para o Rio da Prata, M. Fernandes 300 barricas com 36,863 kilos de assucar branco e 200 ditas com 22,336 1|2 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Valente*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 350 barricas com 32,772 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Lidador*, carregou: para o Porto, L. J. S. Guimarães, 728 saccas com 54,600 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Recife*, carregaram: para o Porto, G. Climaco & C., 12 pranchões e 6 inchameis.

Para os portos do interior

— Na barcaça *S. Joaquim*, carregaram: para a Parahyba, F. Maia & C. 1 barril com 96 litros de alcool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 24	9:124$934
Idem do dia 25	267$073
	9:392$007

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 24	25,241
No dia 25	
Primeira porta	186
Segunda porta	69
Terceira porta	270
Trapiche Conceição	121
	25,821

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 24	33
No dia 25	—
	33

NAVIO ATRACADO.

No dia 2 a 24	1
No dia 25	—
	1

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 24	31:086$819
Idem do dia 25	712$201
	[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 24 ...... [illegible]
Idem do dia 25 ...... [illegible]

[illegible] TOS DE CONSUMO.

Rendimento de 1 a 24 ...... [illegible]
Idem do dia 25 ...... [illegible]

[Companhia] de seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro no maritimo, em vapor, de vela e vapores [illegible] contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 3, 1º andar.

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. [illegible]

SEGUROS

MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo, edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo.

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11 — Corpo Santo — 11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Rio Grande do Sul — 21 dias, barca brasileira *Mimosa*, de 287 toneladas, capitão Fernandes Pereira, equipagem 13, carga 233,000 kilos de carne; a Baltar, Oliveira & C.

Cardiff — 52 dias, barca ingleza *Mennie Gray*, de 313 toneladas, capitão M. Anlay, equipagem 10, carga carvão; a Johnston Pater & C.

Bahia — 5 dias, brigue hespanhol *Wefredo*, de 207 toneladas, capitão Thomaz Beltran, equipagem 11, em lastro; a Amorim Irmão & C.

Shields — 63 dias, brigue inglez *Castle*, de 269 toneladas, capitão Tuck, equipagem 10, carga carvão; a ordem.

New-York — 43 dias, patacho inglez *M. P. Harrington*, de 326 toneladas, capitão I. Clucas, equipagem 9, carga varios generos: a Johnston Pater & C.

Glasgow por Lisboa — 24 dias, sendo do ultimo porto 15 dias, vapor inglez *King Arthur*, de 1,074 toneladas, commandante William Brown, equipagem 32, carga differentes generos; a Simpson & C.

Southampton e portos intermedios — 16 dias, sendo do ultimo porto 12, vapor inglez *Elbe*, de 1,773 toneladas, commandante West, equipagem 114, carga differentes generos: a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Cabo-Verde — Barca ingleza *Catharine Scott*, capitão Daniel M. Intosh, em lastro.

Buenos-Ayres e portos intermedios — Vapor inglez *Elbe*, commandante West, carga parte da que trouxe da Europa.

EDITAES.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, e juiz privativo dos orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por sua magestade o Imperador, que Deus guarde, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que a requerimento de José Candido da Silva Pessoa, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de D. Francisca Alexandrina Jacome Pessoa, será vendida em hasta publica, no dia 30 do corrente, depois de finda a audiencia deste juizo, a casa terrea á rua Sete de Setembro, na freguezia da Boa-Vista, sob n. 16, pertencente ao acervo inventariado, com uma porta e duas janellas na frente, 5 metros e 20 centimetros de vão 18 metros e 50 centimetros de fundo, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, cacimba meeira, em solo foreiro, precisando de alguns reparos, avaliada por tres contos e seiscentos mil réis, e que não achando quem lance na primeira praça, vai com o abate da quinta parte, na importancia de dous contos oito centos e oitenta mil réis.

E para constar, mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob meu signal e sello, ou valha sem sello ex-causa nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 24 de agosto de 1875.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão o fiz escrever e subscrevo.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.
Ao sello 300 rs. — V. S — Oliveira Maciel.

O capitão Antonio Joaquim Camello, juiz municipal e de orphãos desta villa e comarca de Páo d'Alho, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital de 30 dias de praça virem e delle tiverem noticia, que no dia 21 de setembro proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã, á porta da sala das audiencias deste juizo, se ha de arrematar por quem mais dér e maior lance offerecer, os bens abaixo declarados, deixados por fallecimento de Miguel de Araujo Dantas, cujo inventario se está procedendo por este juizo e cartorio do escrivão Hyppolito da Silva, cujos bens são os seguintes:

Uma parte no engenho Poço d'Antas da freguezia da Luz, avaliada por 2:500$000.

Trezentas braças de terras no engenho Timbó, no fertilissimo valle do Ceará-Mirim, na provincia do Rio Grande do Norte, avaliada por 4:500$000.

Quinze acções da companhia de Beberibe, independente dos dividendos que se verificar do dia 16 de maio de 1875, dia em que falleceu o referido Miguel, por diante, no valor de 750$000.

Uma letra aceita por Joaquim Francisco Borges, na importancia de 100$000.

Uma dita aceita por [illegible] Pereira da Silva, da quantia de 300$000.

Um relogio [illegible] por 30$000.

Um par de bolões de ouro para punhos por 10$.

Um [illegible] por 10$000.

Um trancelim com diamante por 25$000.

Um annel [illegible] 10$000.

Um par de [illegible] de prata por 25$000.

Um espelho dourado por 15$000.

[illegible] jóias e letras, podem ser examinados pelos pretendentes.

[illegible]

[illegible] reserve, ou valha sem sello ex-causa, do qual assigno d[illegible] desta villa [illegible] de Pernambuco, aos 16 dias do mez de agosto [illegible]

[illegible] dia 27 do corrente, [illegible]

[illegible] praça publica no [illegible] por venda a quem mais der [illegible]

Casa meia-agua n. 222 da rua do Coronel Suassuna, com 2 portas de frente, 5 metros e 10 centimetros de comprimento, 3 ditos e 50 ditos de vão, 2 salas, avaliada em 600$, a qual vai a praça por execução contra Malitina dos Santos Jorge.

Casa meia-agua n. 1 da rua do Apollo, com 39 palmos de frente e 13 ditos de fundo, [illegible] em solo proprio, avaliada em 600$, por execução contra a [illegible].

Casa n. 47 da rua do [illegible], freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 13 metros de comprimento, [illegible] 35 centimetros de vão, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal pequeno, avaliada em 1:500$, por execução contra Justina Polycarpa da Silva.

Casa n. 10 da rua [illegible], com 15 palmos de largura e 40 ditos de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, e cacimba, avaliada em 650$, por execução contra Francisco e Emilia.

Recife, 14 de agosto de 1875.

O solicitador da fazenda,
L. F. Correia de Araujo.

DECLARAÇÕES.

A Gl∴ do Sup∴ Arch∴ do Un∴

Loj∴ Amparo da Virtude

De ordem desta Aug∴ Off∴, convido a todos os Obr∴ a comparecerem na mesma officina quinta-feira 26 do corrente, as 6 horas da tarde, afim de conformidade com a nossa lei vigente, proceder se á eleição dos DDig∴ e OOff∴ que tem de funccionar no futuro anno maç∴

Secret∴ da Aug∴ Off∴ Amparo da Virtude, em 23 de agosto de 1875. E∴ V∴

O secret∴
F. Galvão.

A Sociedade Beneficente Segredo e Amor da Ordem

convida todos seus OObr∴ quites, para comparecerem no respectivo templo as 10 horas da manhã de 29 do corrente, afim de proceder-se a eleição das DDigg∴ e OOffic∴ que hão de dirigir os seus trabalhos no futuro anno de 1876 a 1877.

Recife, 23 de agosto de 1875.

O secret∴ adj∴
Lydio Amitão Barbosa de Mello.

Garantia de capital

Para remissão do serviço militar.

CUNHA, PINTO & C.
Capital 100:000$000.
RIO DE JANEIRO.

Frederico Carlos da Cunha, socio gerente da firma Cunha, Pinto & C., segura aos que se quizerem isentar do serviço militar, quando sorteados. Para informações no hotel Universo, das 8 da manhã ás 3 da tarde, sómente até o dia 29 do corrente.

SOCIEDADE
Recreativa Juventude

De ordem do Sr. vice-presidente convido aos senhores socios para reunirem-se na séde desta sociedade, domingo 29 do corrente, pelas 6 1|2 horas da manhã, afim de em assembléa geral proceder-se a eleição da nova directoria.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 26 de agosto de 1875.

Theodomiro Ribeiro,
2º secretario.

Consulado provincial.

Com o prazo improrogavel de 20 dias uteis, a contar de 2 de agosto proximo vindouro, acha-se aberta nesta repartição, a quem voluntariamente quizer pagar, a arrecadação do imposto de 2 000 por escravo residente nesta cidade, maior de 12 annos, relativamente ao exercicio de 1874-75. Findo esse prazo, continuará o pagamento sujeito a multa de 6 0|0.

Consulado provincial de Pernambuco, 20 de julho de 1875.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidados, de ordem da Illma. junta administrativa, os devedores de renda de predios de pensões e de fóros, que se acham em atrazo, afim de virem, no prazo improrogavel de 30 dias, que lhes fica marcado, a contar de hoje, satisfazer seus debitos, sob pena de serem ajuizados e despejados dos predios que occupam.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 23 de julho de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela contadoria de fazenda se faz publico que se acha em liquidação o imposto pessoal das freguezias da Boa Vista e S. José desta cidade, do exercicio de 1872—73, cujas contas teem de ser remettidas ao juizo dos feitos em 20 de setembro proximo vindouro; convida-se aos interessados, que quizerem pagar amigavelmente seus debitos, para virem solicitar a competente guia.

Contadoria de fazenda, 24 de agosto de 1875.

Servindo de contador,
José Candido Viegas.

Administração dos correios de Pernambuco, 20 de agosto de 1875.

Malas para a villa de Agua Preta e Colonia Isabel.

Faço publico que do dia 23 do corrente mez em diante as malas para as agencias da villa de Agua Preta e Colonia Isabel, passarão a ser expedidas nos dias 3, 7, 11, 15, 19, 23, 27 e 30 de cada mez.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Consulat de France.

Le soussigné, consul de France à Pernambuco, désireux de faciliter les operations de la souscription en faveur des inondés du midi de la France, a nommé une commission composée de MM. Hary-mundy & Labille, A. Caors, V. Grandio e Gustle de Laithacar, qui sont habilités pour recueillir les sommes destinées à cette oeuvre de bienfaisance.

Envoyé par l'appel fait en ce consulat à la générosité de cette population une liste de souscription apocriphe circule depuis plusieurs jours et recueillent des sommes qui doivent être envoyées en France en dehors de l'initiative prise par le gouvernement français. Le soussigné, conséquent avec son exposé du 29 juillet dernier, informe par ces présentes que le ministre des affaires etrangères à Paris au nom duquel est ouverte, en cette ville, la souscription des inondés, ne peut être responsable pas plus que ce consulat de la destination des sommes adressées par cette voie particulière et de l'insertion dans le journal officiel du nom des souscripteurs.

Pernambuco, le 23 août 1875.

De-Varieux.

Consulado de França.

O abaixo assignado, consul de França em Pernambuco, desejoso de facilitar as operações da subscripção em favor dos inundados do meio dia da França, nomeou uma commissão composta dos Srs. Harymundy & Labille, A. Caors, V. Grandio e Gustle de Laithacar, que ficam habilitados a receber as quantias destinadas a esta obra de beneficencia.

Patrocinada pelo appello feito neste consulado á generosidade da população desta cidade, apparece uma subscripção apocrypha [illegible] algumas dias e recebe quantias [illegible] enviadas em França, independente [illegible] pelo governo francez.

O abaixo assignado em accordo á sua allegação de 29 de julho ultimo, informa [illegible]

[illegible] de agosto de 1875.

De-Varieux.

[illegible]

— A Gl∴ do Sup∴ Arch∴ do Un∴, de ordem da Aug∴ Loj∴ Ganganelli, são convidados os nossos RR∴ II∴ para a sessão eleitoral que deve ter lugar quinta-feira, 26 do corrente, pelas 6 horas da tarde.

Secret∴ da Aug∴ Loj∴ Ganganelli em Pernambuco, 21 de agosto de 1875. — O secr∴
J. M. de Andrade.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta da mesma casa, arrenda-se o sitio na estrada da Agua Fria, contiguo ao Sr. Guilherme Jorge da Motta, pela quantia de [illegible] por anno, na sala das sessões da mesma junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de junho de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 26 DE AGOSTO DE 1875.

[illegible]

Pelo vapor nacional *Giquiá*, esta administração expede malas para Fernando de Noronha.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 10 horas da manhã, cartas ordinarias até 10 1|2, e estas até 11 com porte duplo.

Pelo vapor nacional *Penedo*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Sergipe.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e estas até 2 1|2 com porte duplo.

Affonso do Rego Barros,
Administrador.

Consulado provincial.

De ordem do Sr. inspector do thesouro provincial fica prorogado, até o fim do corrente mez, o prazo para o recebimento da importancia do serviço e do custo da collocação de apparelhos, canalisação, differenças e concertos pertencentes á Recife Drainage Company, relativamente ao segundo semestre de 1873 e ao 1º de 1874.

Consulado provincial, 10 de agosto de 1875.

No impedimento do administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 26 de agosto, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada)	361$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 91	181$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2.	481$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1.	800$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 45.	235$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 2	504$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	125$000
Idem n. 94	216$000
Idem n. 232	360$000
Rua do Barão da Victoria.	
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado)	1:000$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	400$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada)	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18 (fechada)	421$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechado)	243$000
2º andar do mesmo (fechado)	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	200$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
Idem n. 14.	900$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de junho de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

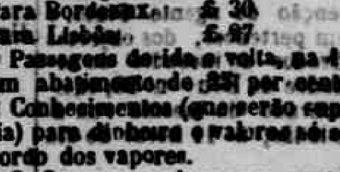
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
ACONCAGUA



Este magnifico e novo vapor é esperado neste porto, do sul, na sua viagem para a Europa, no dia 28 do corrente.

PASSAGENS	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Liverpool	£ 30	20	12
Para Bordeaux	£ 30	20	12
Para Lisbôa	£ 27	15	10

Passagens de ida e volta, na 1ª e 2ª classes, teem um abatimento de 25 por cento.

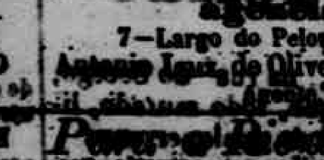
Conhecimentos (que serão supprimidos pela agencia) para dinheiro e valores só serão assignados a bordo dos vapores.

Os Srs. passageiros que pretendem seguir viagem no mesmo devem assegurar suas passagens com antecedencia.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

[illegible]

Maceió, Penedo [illegible] Bahia.



O vapor *Penedo* [illegible] dia 28 do corrente.

[illegible]

7 — Largo do Pelourinho — 7
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

[illegible]

nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos com a possivel brevidade a barca portugueza *Social*, por ter alguma carga engajada, e para o resto que lhe falte, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: á rua do Commercio n. 5.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Maceió e Bahia

Pretende seguir com muita brevidade o hiate *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luis de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Royal Mail Steam Packet Company.

ELBE

Commandante West.

Até o dia 26 do corrente, espera-se da Europa o vapor inglez *Elbe*, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

DOURO

Espera-se dos portos do sul, até o dia 29 do corrente, o vapor inglez *Douro*, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na AGENCIA

Adamson Howie & C.

40—Rua do Commercio—40

COMPANHIA BRASILEIRA DE **NAVEGAÇÃO A VAPOR** PORTOS DO NORTE

O PAQUETE A VAPOR

ESPIRITO SANTO

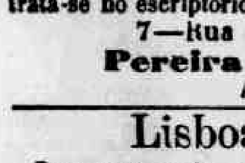
E' esperado dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, o qual seguirá para os de norte, no mesmo do da chegada.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

GUARÁ

Commandante A. Izaac



Esperado dos portos do norte até o dia 29 do corrente, e seguirá para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7

Pereira Vianna & C.

Agentes.

Lisboa e Porto.

Para esses portos seguirá em poucos dias o patacho portuguez *Lidador*. Para carga trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho, ou com o capitão Manoel Gonçalves.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor** Fernando de Noronha.

Transferencia

De ordem do governo, fica transferida para o dia 26 do corrente, ao meio dia, a sahida do vapor *Giquiá*, que se achava annunciada para o dia 23.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 42.

LEILÕES.

Importante LEILAÕ DE LIVROS HOJE

No primeiro andar do sobrado á rua larga do Rosario n. 44.

Em continuação ao leilão annunciado para dita casa, de moveis e outros artigos.

O agente Dias venderá os seguintes livros de **direito, litteratura, bellas lettras, classicos, sciencias, jurisprudencia,** etc, etc., entre os quaes se acham as importantes obras:

Dictionaire de la conversation.
Merlin, questions du droit.
Auteurs latins.
Pandictes de Justinien.
La Tribune Judiciaire.
Collecção da legislação brasileira.
Differentes obras illustradas—edições de luxo.
Revista contemporanea (franceza) e muitas outras obras de valor, todas em perfeito estado e ao correr do martello, por autorisação de uma pessoa que retirou-se para fóra da provincia.

LEILÃO DA

cerveja, vinho, louça, fumo, chouriças, manteiga, arroz, e mais objectos salvados do incendio da noite de 14 para 15 do corrente, no armazem da travessa da Madre de Deus n. 23, e existentes no 1º andar do sobrado da mesma rua n. 14.

HOJE

ás 11 horas da manhã.

Antonio José Silva do Brasil faz leilão, por autorisação e em presença dos agentes das companhias Indemnisadora do Porto e Indemnisadora desta praça, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados, salvados do incendio do armazem da travessa da Madre de Deus n. 23, existentes no 1º andar do sobrado da mesma rua n. 14, onde se effectuará o leilão, ás 11 horas do dia 26 do corrente.

Leilão DE

219 latas com biscoutos, de 1 libra, e 111 ditas com ditos, de 2 libras

HOJE

ao meio dia

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No segundo andar do sobrado da Madre de Deus n. 14.

Novo leilão DE

uma casa terrea n. 24, na rua do Socego, e um terreno contiguo, todo murado, livre e desembaraçado de qualquer onus.

O agente Pestana fará leilão, pela segunda vez, por se achar autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da fazenda, da casa e terreno todo murado á rua do Socego n. 21, solo proprio, tendo o terreno 38 palmos de frente e 152 de fundo.

HOJE

NO ARMAZEM DA FEIRA SEMANAL

16---Rua do Imperador---16

A's 11 horas do dia acima.

O agente dará qualquer informação.

Agente Pestana

LEILÃO DE

100 canastras com alhos

HOJE

ás 11 horas em ponto.

No armazem do Sr. Annes.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 100 canastras com alhos, em perfeito estado.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Feira Semanal DE

1 mobilia de junco, completa, com tampos de pedra marmore, 1 magnifica cadeira, para leitura, com suas pertenças, latas com ervilhas ou passas pequenas, 1 lustre para gaz carbonico, louça para almoço e jantar, 1 colchão de molla, camas francezas, relogios de parede e de cima de mesa, finos crystaes, objectos de ouro, candieiros a gaz, mesas para jantar, quadros, 1 vacca boa leiteira, proximo a parir, gaiolas para passaros, santuarios, secretarias, muitos trastes avulsos, entre elles, sofás, marquezas, consolos, mesas redondas, cofres de ferro, miudezas diversas, quinquilharias, e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos

HOJE

A's 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL

16---Rua do Imperador---16

AGENTE PESTANA Leilaõ DE

diversas caixas com chá fino verde e preto, diversas caixas com cognac e 15 ditas com superior licôr francez

HOJE

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem do Sr. Annes.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, das mercadorias acima ditas, em lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

de moveis, louça, joias e objectos de electro plate e outros artigos.

HOJE

No primeiro andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 44

A'S 10 1/2 HORAS DA MANHÃ

O agente Dias, devidamente autorisado por uma familia que retirou-se para a Europa, levará a leilão no dia e hora acima indicados, os moveis, joias e objectos de electro-plate e mais artigos

A SABER:

Um optimo piano de jacarandá, 1 mobilia de dito composta de um sofá, 2 consolos com tampo de pedra, 1 jardineira, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição; 1 dita de mogno a Luiz XV, com encosto de palhinha, composta de 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira com tampo de pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 guarda-roupa de amarello, 1 mesa elastica de dito, 2 cadeiras de balanço, de jacarandá, 1 sofá hamburguez, 4 cadeiras de braços, 1 lavatorio com tampo de pedra, 12 cadeiras de faia vergada, 1 sofá de dita dita, 2 marquezões de amarello, 1 cama de ferro para solteiro, 1 machina para costura, 3 tapetes grandes, 1 alcatifa nova para sala, 2 mesas de amarello com tampo de pedra, 1 apparelho de porcelana para chá, 1 dito de electro-plate, novo, contendo 6 pares de copos, garrafa para vinho e outros artigos.

Em continuação se venderá 2 cadeias e 2 caçoletas de ouro de lei para relogios e novas, e 1 optimo relogio para senhora.

LEILÃO DA

Casa terrea sita á rua de Santa Thereza n. 15, nesta cidade do Recife, com 2 salas, 2 quartos grandes, pequeno quintal murado, rendendo 300$000 annuaes. Tem frente moderna e apparelhos.

Uma dita em Olinda, na rua do Guadalupe n. 32, com 2 salas, 1 quarto grande, cozinha fora, quintal grande em aberto e plantado, com arvoredos

HOJE

Ao meio dia

No primeiro andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 44.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados as referidas casas.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinal-as; e para qualquer esclarecimento o agente dará.

Agente Pestana

LEILÃO DA

armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua Imperial n. 120

SEXTA-FEIRA, 27 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua Imperial n. 120.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

AGENTE REMIGIO LEILÃO DE

bons moveis

louça, crystaes, porcelanas, joias de ouro com brilhantes e prata

SEXTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã.

No segundo andar do sobrado n. 66, sito á rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita.

A SABER:

Um rico piano de armario, de jacarandá, de 3 cordas, dos melhores fabricantes francezes, 1 mobilia de mogno, com tampos de pedra, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 cama franceza para casal, 1 toilette de mogno, com tampo de pedra e espelho, 1 dito de amarello, 1 espelho oval, com molduras douradas, 1 importante santuario de jacarandá, obra do Porto, candieiro a gaz, lanternas, jarros para flores, 1 marquezão, marquezas, 1 commoda, 1 guarda-louça, 1 bidet, quadros, tapetes, escarradeiras, cadeiras de guarnição, 1 secretaria, 2 camas de ferro, 1 mesa elastica com 4 taboas, 2 aparadores e outros muitos moveis e louças para almoço e jantar, que se acharão patentes no acto do leilão.

O agente Remigio, competentemente autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis e mais artigos acima mencionados.

Agente Remigio

LEILÃO DE

moveis, louça, vidros, e relogios

Sexta-feira 27 do corrente ás 11 horas

Uma rica mobilia, imitando ebano, 1 dita de jacarandá, 1 dita de amarello, entalhada, a Luiz XV, e muitos outros moveis, relogios, louça, vidros, que serão vendidos ao correr do martello.

No armazem da rua do Imperador n. 48

LEILÃO DA

armação de amarello, envernisada e envidraçada, com colomnas, utensilios e generos da taverna sita á rua d'Aurora n. 61, pertencentes á massa fallida de Albino Antonio da Rosa.

Sabbado 28 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, o agente Remigio, levará a leilão a armação, utensilios e generos da taverna acima declarada, por conta e risco de quem pertencer, os quaes estarão patentes no acto do leilão.

Os Srs. pretendentes querendo examinar o mandado, desde já podem procural-o no escriptorio do mesmo agente, sito á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1º andar.

Agente Remigio

LEILAÕ DA

armação, utensilios e generos da taverna sita á travessa do Campello n. 4, pertencentes á massa fallida de Albino Antonio da Rosa

SEGUNDA FEIRA 30 DO CORRENTE

ás 11 horas

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, o agente Remigio, levará a leilão a taverna acima declarada, por conta e risco de quem pertencer, os quaes generos estarão patentes no acto do leilão.

Os Srs. pretendentes querendo examinar o mandado, desde já podem procural-o no escriptorio do mesmo agente, á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1º andar.

leilão DE

optimos moveis, 1 rico piano de cauda, louça, vidros, etc., etc.

Quarta-feira 1º de setembro.

A' Capunga, rua da Amizade n. 6, estação de S. José.

Haverá um trem para conduzir gratis os senhores concurrentes ao leilão, e partirá da estação ao caes 22 de Novembro, ás 10 1/2 horas da manhã.

O agente Dias devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Francolino de Oliveira, fará leilão no dia indicado, da mobilia completa de sua casa recentemente montada, tudo novo e com muito pouco uso, a saber:

Sala de visitas

1 optimo piano de cauda, de Erardht, 1 mobilia austriaca, encosto de palhinha, composta de 1 sofá, 2 consolos com tampo de marmore, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 espelhos grandes com moldura dourada, 4 etagers, 1 par de cadeiras de balanço, 1 tapete grande, 7 ditos pequenos, 4 cadeiras de recreio, 2 figuras e 2 jarros.

Quarto.

Uma rica cama de jacarandá com cortinado e cupola.

Um bello lavatorio com guarnição de porcelana, 1 toillet ede jacarandá, 1 guarda vestidos, 1 cadeira de cabeceira.

Sala de jantar.

Um optimo guarda louça de carvalho com 4 vidros ovaes, 1 aparador para fazer *pendant*, com chapa de marmore.

Uma mesa elastica da mesma madeira.
Doze cadeiras americanas legitimas.
Duas poltronas de vime.
Uma costureira.
Quatro etagers com figuras, louça, vidros, crystaes, facas, garfos, colheres e trem de cosinha.

Traspassa-se o predio com alcatifa de sala, lustres, candieiros e arandellas de gaz.

O predio é inteiramente novo, tem alem do gaz, agua encanada e banheiro, um começo de jardim, portão de ferro ao lado, etc., etc.

Quarta-feira 1º de setembro.

O trem partirá da estação do caes Vinte e Dous de Novembro as 10 1/2 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem de Campos, á rua do Imperador n. 28.

Acção entre amigos

Rema acção de um sitio em Beberibe, com 120 palmos de frente e 700 de fundo, que deverá ser extrahida com a minha loteria da agosto. Ficam transferidas para a primeira loteria da Assembléa proximo vindoura, impreterivelmente.

Sitio e casa

Na travessa do Motocolombó n. 4, nos Afogados, com bastantes commodos, e muito perto da estação do bonde de Santo Amaro: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 6.

— Loja se o magnifico se ... por preços ... : na rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. [illegible] ... andar.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA DO Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40.

Nas outras provincias são indicados pelos respectivos guias.

CONSULTORIO-MEDICO DO DR. MURILLO

Rua do Vigario n. 1

2.º *andar*.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie.

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Gratis aos pobres

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Consultorio medico-cirurgico DO DR. MADURO

OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n. .., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no hospital Pedro II.

No Recife poderão deixar os chamados até ás 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

Clinica medico-cirurgica DO DR. FERREIRA Oculista e operador

Rua larga do Rosario n. 20.

De volta de sua viagem á Europa, aonde frequentou os melhores hospitaes e clinicas de Paris e Londres, o Dr. Ferreira faz uso dos mais modernos e melhores processos e apparelhos, alguns dos quaes pouco conhecidos e ainda não usados nesta capital, na pratica da cirurgia geral e muito especialmente da ophthalmologia.

Discipulo de Critchett e Soelberg Wells em Londres e de Wecher em Paris, applica os ultimos medicamentos e o ultimo processo deste na operação da catarata.

Consultas das 8 horas ao meio dia.

Gratis aos pobres.

Consultorio homeopatico DO *Dr. Balthazar da Silveira.*

Consultas das 7 ás 9 horas da manhã em casa de sua residencia, á rua do Barão da Victoria n. 67, primeiro andar, das 10 horas ao meio dia, e das 7 ás 9 da noite, na drogaria especial homeopatica da viuva do Dr. Sabino, na mesma rua n. 63.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia, na mesma drogaria, e á noite em casa de sua residencia.

Presta-se com promptidão a qualquer chamamento para fora da capital.

Especialidades. — Molestias das crianças, das senhoras e dos orgãos respiratorios.

Gratis aos pobres.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dr. Sandes Mello

64 — Rua do Imperador — 64

Reside na casa n. 30, junto ao consultorio. Consultas pela manhã e á noite até 9 horas. Chamados por escripto a qualquer hora.

Gratis aos pobres.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO DO DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45

Paris, 36, Rua Vivienne, 36

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL des maladies ...

DEPURATIF DU SANG — 20,000 curas das impigens, pustulas, herpes, sarna, comichão, dartros, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio.) Depurativas vegetaes ... tomar-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo ...

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citrato de ferro de CHABLE, cura ... e Xarope de Citrato de ferro.

POMADA ANTIHERPETICA ...

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vem acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosse, coqueluche, bronchite ...

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza

22 Rua da Cruz 22

E. A. Delouche.

24--Rua do Marqez de Olinda--

Esquina do becco Largo.

Grande queima de relogios

A vista dos preços das azendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$000
Ditos americanos descobertos dourados	24$000
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parede; oculos e lunetos.

70:000

70:000.

Bazar Univer sal

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes:

Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulb & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL DE Alfredo C. Oliveira.

ATTENÇÃO

O sentinella que aponta o moço casado, que vive separado de sua mulher, indicando estar no caso de ser sorteado, seja positivo, declare se para ser conhecido como um vil calumniador, não queira com a mascara na cara manchar a reputação alheia; pois esse moço a quem se refere tem excellente conducta, tanto civil como moral, a qual se preciso fôr attesta com pessoas de reconhecido criterio, e mesmo com as autoridades policiaes das freguezias onde tem morado, e tem bastantes provas a allegar dos justos motivos que o obrigam a viver separado de sua mulher.

O justiceiro.

Attenção

Previne-se aos devedores do Sr. Antonio José de Siqueira Silva, do Rio Grande do Norte, que contra elle move-se nesta praça uma execução por divida, protestando desde já fazer valer os seus direitos contra qualquer transacção lesiva aos seus interesses, que pelo referido senhor seja feita com os mesmos devedores.

Um credor.

— Precisa-se de uma ama de leite, na rua de S. Jorge n. 130, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Direita n. 8.

— Precisa-se de um criado que seja copeiro, livre ou escravo, e menor de 20 annos: na thesouraria das loterias, á rua 1º de Março.

— Aluga-se o sitio da Passagem da Magdalena ou Bemfica n. 8, passando os bonds pela frente e o rio do outro lado, com muito boa casa, que tem commodos para numerosa familia, tem gaz e está em muito bom estado, e o sitio bem arborisado: a tratar na rua da Gloria, sobrado n. 140, defronte da igreja.

— Precisa-se de uma escrava ou escravo para vender na rua: a tratar em S. José do Manguinho n. 3.

— Na rua da Roda n. 13 ha para alugar uma ama de leite, outra para engommar e outra para cosinhar.

— Tornou a fugir a escrava Guilhermina, crioula, com 28 annos de idade, falta de dentes na frente, com cicatrizes de queimadura nas costas das mãos, que foi presa o anno passado no pateo do Carmo, pela policia, coadjuvada pelo cadete Monteiro: recommenda-se aos mesmos a captura desta escrava, e levarem-na á rua dos Coelhos n. 26, que serão gratificados.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, loja.

— Precisa se de uma ama para engommar e ensaboar: na rua da Concordia n. 43.

— Tem-se para alugar uma sala de detraz com um quarto e cozinha: a tratar na rua de Hortas numero 86.

— Precisa-se de um cozinheiro: na rua da Penha n. 25, hotel.

— Offerece-se um menino portuguez, com 13 a 14 annos, para caixeiro de taverna, que dá fiador de sua conducta: a tratar na rua de Hortas n. 17, com Albino José dos Santos.

— No hotel Central deseja-se fallar com o Sr. José Coelho da Silva a bem de seu interesse.

— Tem-se para alugar um preto que serve para sitio, para compras ou para andar com carroça, que entende: na rua de Hortas n. 86.

— Pede-se a Antonio Joaquim da Silva que annuncie a sua morada, afim de lhe ser entregue uma carta com toda a urgencia, vinda do Rio de S. Francisco.

— Joaquim de Souza Baptista faz sciente ao publico e particularmente ao corpo do commercio, que nesta data comprou ao Sr. José Times Pereira sua taverna sita na estrada do Arraial; e se alguem se julgar com direito a alguma reclamação, apresente-se no prazo de tres dias, a contar da data deste, findos os quaes a nenhuma reclamação se attenderá. Recife, 25 de agosto de 1875.

— Srs. redactores.—Peço lhes a publicação destas linhas para satisfação do publico. Não respondo ao Sr. Antonio Moreira Reis sobre a sua declaração inserta no *Diario* n. 192, porque S. S., conhecendo da verdade do que eu disse no *Diario* n. 189, já se acha de accordo comigo a respeito do negocio feito entre S. S. e o Sr. José Gonçalves da Silva Bastos. Recife, 25 de agosto de 1875.

José Izidoro Bastos.

— Dá-se 100$ sob penhor em uma escrava, a qual cozinhe: na rua de Hortas n. 86.

— Precisa-se de um caixeiro: na rua do Ouro numero 64.

— Furtaram do cercado do engenho Serraria, de Jaboatão, na noite de 15 do corrente mez, uma burra mellada, com o ferro F na anca direita: quem der noticia do lugar onde está essa burra, terá 50$, e quem m'a trouxer, terá 150$. Supponho que foi furtada por ladrões de Santo Antão, praga que sempre visita o meu cercado.

Felippe de Souza Leão.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua do Coronel Suassuna n. 187: a tratar na rua larga do Rosario n. 44, loja.

— Aluga-se a casa da rua do Padre Floriano n. 23: a tratar no pateo do Paraizo n. 16.

Ama Precisa se de uma ama forra, para casa de familia: a tratar na rua de Hortas n. 45.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe bem o diario de uma casa: na Capunga, rua das Pernambucanas, casa de soéa n. 17.

Ama Precisa-se de uma ama, na rua do Livramento n. 38, para cozinhar: a tratar no armazem Baliza.

BOCADO DELICIOSO.

Espuma del Mar (SEA FOAM.)

La mejor invencion del siglo. MARAVILLOSA, ECONOMIA. Se garantiza que LA ESPUMA DEL MAR hace el pan y la pasteleria mejor, mas ligero y mas digestible que cualquiera otra levadura. No necesita huevos, leche, etc., y hace que cada barril de harina produzca cuarenta libras mas de pan.

Mandaremos una caja de muestra á cualquier comerciante que nos remita su direccion, é instrucciones de embarque.

GEO. F. GANTZ & CO., 176 Duane Street, New York.

Jardim das plantas

Rua da Ventura n. 25, Capunga

Ahi se encontram:

Larangeiras selecta e de umbigo, enxertadas 3$000.

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructo: além das seguintes plantas de ornato e de fruto, por preço muito commodo:

Abacate.	Jasmim laranja.
Acacia.	Jasmim do Cabo.
Acahy.	Laranja da China.
Almechas.	Dita do céo.
Aritieum a pé.	Laranja cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará.
Bacury.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carnauba.	Lima da Persia.
Casuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão francez.
Cidra.	Dito doce, enxertado.
Chorão.	Oiticicó.
Condeça.	Palmeira imperial.
Coração da India.	Parreiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyant.	Romeira.
Fructa-pão.	Rozeiras.
Grumechame.	Rezedá.
Inga do Pará.	Sabão vegetal.
Jambo.	Ubaia.
Jabuticaba e outras	

Villa de Palmares.

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica da provincia nas materias do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de suas alumnas, que desde o dia 8 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula de instrucção primaria, na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missangas, flores de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promete muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Saint Raphael

Vinho tonico

O mais agradavel e o mais efficaz de todos os tonicos; receitado ha mais de 30 annos, com um feliz successo, pelos medicos os mais afamados de todos os paizes, nas molestias das vias digestivas, na chlorose, na anemia, flores brancas, e nas convalescenças.

A superioridade do vinho St. Raphael é garantida e attestada por titulos que lhe foram conferidos pelas faculdades de Paris, Londres, Vienna, St. Petersbourg, pela sua grande popularidade e seu uso quotidiano em todos os hospitaes da Europa.

DEPOSITO

Na pharmacia franceza de A. Caux, rua da Cruz n. 22.

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS-REUTER
ESCRIPTORIO 17 — RUA DO COMMERCIO — 17.
SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES
EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE.—As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal	8$000	2$800	Suecia	11$500	3$800
Inglaterra	8$500	3$000	Grecia	11$500	3$500
Hespanha	8$500	3$000	Russia Europêa	12$500	3$600
França	9$500	3$200	Turquia Europêa	12$500	3$600
Belgica	9$500	3$200	Egypto	13$500	4$000
Hollanda	9$500	3$200	Estados Unidos do Este	12$500	4$000
			Estados Unidos do Oeste	14$500	4$400
Suissa	10$500	3$400	S. Francisco	17$500	6$400
Allemanha do Norte	10$500	3$400	Canadá	15$500	5$400
Austro-Hungria	10$500	3$400	Indias	15$500	5$400
Italia	10$500	3$400	China	18$500	6$400
Dinamarca	13$000	3$400	Japão	23$000	7$900
Noruega	13$000	3$400	Australia	24$000	9$400

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

Os despachos que o compõem são destribuidos aos assignante, que desta maneira recebem todos os dias cedo, informações dos principaes mercados estrangeiros acerca de tudo o que interessa á praça de Pernambuco.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes
(PAGOS ADIANTADOS).

Aquellas pessoas que não forem assignantes e que desejem obter as informações commerciaes do dia poderão havel-as mediante o preço de 1$000, no escriptorio desta agencia.

Este serviço é exclusivamente individual e não podera ser publicado nem affixado mes preliminar ajuste com a Agencia Telegraphica HAVAS-REUTER O director da agencia em Penambucor
P. Pitron.

FUNDIÇAO GERAL
o
RUA DO BRUM
Junto a estação dos Bonds
OU
No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes, alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente medicos.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO
Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer
E
Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS
Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA
Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

AS MELHORES MACHINAS PARA ASSUCAR !!
THOMAS J. TASKER JR. STEPHEN P. M. TASKER.
MORRIS, TASKER & Co.,
Fundição de Ferro "PASCAL." Philadelphia.
Fundição de Ferro "TASKER." New Castle, Del.
Escriptorios e Depósitos em
(Philadelphia, New York e Boston.)

FABRICANTES DE

TUBOS DE FERRO BATIDO simples, galvanizados e cobertos de borracha para gaz, vapor e agua.—Tubos de ferro batido para caldeiras.—Tubos para poços de Petroleo.—Todos os utensilios para fabricas de gaz e engenhos a vapor.—Valvulas e torneiras de metal.—Ferramentas para operarios em machinas de gaz ou vapor.—Tubos de ferro fundido para agua e gaz.—Lampiões e columnas para os mesmos.—Apparelhos melhorados para o gaz de carvão. etc.

Chama-se particular attenção aos nossos tubos de ferro Galvanisados cobertos com borracha vulcanisada.

ALFAERNE
Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & C.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composição e reúne como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Não ataca as pennas de aço, dá até [illegible] copias mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outra [illegible] particularmente para livros de commercio, documentos etc. de longa conservação.

Vin de Bugeaud
Tonico-Nutritivo
COMBINADOS AO QUINA E AO CACÁO

A difficuldade de obter a tolerancia do estomago, pelo quina fez mais de uma vez o desespero dos medicos e dos doentes; porem desde a descoberta do "VIN de BUGEAUD," no qual o cacao he ligado ao quina para temperar o constrangimento, este inconveniente deixou de existir encontrando-se ao mesmo tempo resolvido, pela maneira a mais completa e feliz um difficil problema de therapeutica.

Não se deve procurar mais longe a explicação do immenso successo obtido pelo "VIN de BUGEAUD" senão pelos resultados obtidos pelos praticos em favor de seus doentes, successo este sem precedentes nos annaes da medicina e da pharmacia, o que julgamos forma a melhor prova da efficacia certa d'este preciozo medicamento.

O "VIN de BUGEAUD," ao qual o corpo medico de todas as Nações e Paizes devem de ha já vinte annos milhares de curas, tem sido o objecto de referencias muito favoraveis da parte de numerosas sociedades scientificas e medicas.

Os principaes orgãos de medicina franceza taes como: A GAZETTA DOS HOSPITAES, A UNIÃO MEDICINAL, A ABELHA MEDICA, etc., etc., que todos proclamaram a sua superioridade sobre todos os outros tonicos, e tem com o apoio publicado por muito conclusivas observações consignadas no livro-brochura que acompanha cada garrafa.

O "VIN de BUGEAUD," com base de vinho de Hispanha, tem um gosto muito agradavel.

He diariamente receitado pelas celebridades medicas de França e do Estrangeiro contra as affecções seguintes:

POBREZA DE SANGUE, DOENÇAS NERVOSAS DE TODA A ESPECIE (NEVROSAS), FLORES BRANCAS, DIARRHEAS CHRONICAS, PERDAS SEMINAES, HEMORRHAGIAS PASSIVAS, ESCROFULAS, AFFECÇÕES ESCORBUTICAS, PERIODOS DE CONVALESCENÇA PARA TODAS AS FEBRES.

Finalmente, este medicamento interessa de uma maneira muito especial aos convalescentes, as creanças fracas, as mulheres delicadas e aos apciãos enfraquecidos pela edade e pelas enfermidades.

A fama excepcional, obtida pelo "VIN de BUGEAUD," despertou a cubiça de certos industriaes.

Dever-se-ha pois estar prevenido contra as falsificações propriamente ditas e contra as imitações do mesmo nome e titulo, que são diariamente offerecidas por algumas pessoas intermediarias pouco escrupulosas.

Deposito geral: Pharmacia LEBEAULT, 53, rue Réaumur, em Paris.

O "VIN DE BUGEAUD" ENCONTRA-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DA FRANÇA E DO ESTRANGEIRO.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades do chloral tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos casos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien« cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu« tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparam una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar neuhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET, é sempre empregado com grande successo nos cazos *d'insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi« dos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur« bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de peso de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres« sivamente as doses para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite:

« Um doente estavo de cama havia já um mes, rettido por um atta« que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex« tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e des minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou tres horas; á meia noite des« pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uso do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi« duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uso do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito. Os suóres abondantes que opprimem todos os phthi« sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snr.s douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por atacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

Deposito em Pernambuco P. Maurer & C.

Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dyspepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e e outra toda a affecção do figado, estomago e rins

---

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & C.e — B.d St-Denis, 26

[illegible] DE HONRA

MEDALHA DE HONRA — ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — SABOR AGRADAVEL

FERRUGINOSO, CLARO E TRIGUEIRO
DE CHEVRIER

Cavalleiro de Legião de Honra, Official do Medjidié e Commendador da ordem d'Izabel a Catholica.

O oleo de Chevrier deve o seu aroma [illegible] que ainda augmentão as suas propriedades therapeuticas e mesmo o tornão agradavel a tomar-se.

O senhor Chevrier completou a sua descoberta associando o Iodureto de ferro ao seu oleo de figado de Bacalhau. Este oleo de figado de bacalhau ferruginoso possue todas as propriedades do oleo e do ferro, é de facil digestão e nunca causa prisão do ventre.

Todas as celebridades medicas o preferem ás outras preparações ferruginosas. Convem em todos os casos em que se emprega o ferro: **Tisica pulmonar, Bronchites, Rachitismo, Escrofulas Empigens, Gota Rheumatismo, Dyspepsia, Convalescencias demoradas e Fraqueza de constituição.**

DEPOSITO EM PARIS: Pharm. CHEVRIER 21, *Faubourg Montmartre.*

Na mesma pharmacia achão se o VINHO E ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. — Os granulos de Bismuth compostos contra as diarrheas, dysen-

---

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chloroses, amenorrhea, nevralgia, nervosa e molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervosas*, das vias digestivas.

Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inferieure), Francia.

Deposito em *Pernambuco*: A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.

Salsaparrilha de Ayer
PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, [illegible] e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso é um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, apodera-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso depositam-se, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc. [illegible] perdido nunca se deve dar a inimigo tam perigoso e tam [illegible] hor do que combatte-o. [illegible] guarida, e prevenir o é sempre mel[illegible] rios *symptomas activos*. Assim, antes que apparecerem os prop[illegible] AYER podera evitar o uso da SALSAPARRILHA DE [illegible] resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas*, [illegible] *Fogo de S. Antonio*, *Dartros*, *Empigens*, *Rheumatismo*, *Tumores*, *Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c. dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestões*; *Hydropesia*, *Molestias do Coração e do Figado*, *Epilepsia*, *Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta SALSAPARRILHA DE AYER.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem aliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado*, *Congestão* ou *Inflammação do Figado*, *Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha é um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor*, *Phlegma*, *Desmaios*, *Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensões* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

XAROPE E VINHO DE DUSART
AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Estas preparações são as unicas que serviram aos medicos dos Hospitaes de Paris para provar as propriedades reconstituentes, anti-anemicas e digestivas do Lacto-phosphato de Cal.

ELLAS CONVÊM:

ás Crianças pallidas;	nas Molestias do peito;
aos Rachiticos;	nas Digestões laboriosas;
ás Raparigas que se desenvolvem;	na Inapetencia;
ás Mulheres delicadas;	em todas as molestias que se manifestão por Emmagrecimento e Perda de forças;
ás Amas, *para favorecer a abundancia e a riqueza do leite*;	nas Fracturas, para a reconstituição dos ossos;
aos Convalescentes;	na Cicatrização das feridas.
aos Velhos debilitados.	

CIGARROS INDIOS
DE CANNABIS INDICA
de GRIMAULT e C.ª, pharmaceuticos em PARIS.

[illegible]

Depositos em Pernambuco: [illegible] Maia e C.ª; Francisco da Silva e C.ª

PILULAS DE BURIN DU BUISSON

(IODURETO DE FERRO e MANGANEZ) approvadas pela Academia de Medicina de Paris

A inefficacia tão frequente das pilulas de iodureto de ferro provém de que não entra n'ellas manganez, corpo que sempre se acha unido ao ferro no organismo, como provão os trabalhos dos mais distinctos chymicos.

As pilulas de iodureto de ferro e manganez de Burin du Buisson, approvadas pela Academia de medicina satisfazem estas condições, e é este o motivo pelo qual os seus effeitos são maravilhosos, seguros e infalliveis em todas as affecções lymphaticas, escrofulosas, rachiticas e tuberculosas, nos enfartes das glandulas, irregularidades da menstruação, e nos accidentes de siphilis constitucional.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E C.IA PHARMACEUTICOS EM PARIS

Hoje é sabido que o phosphoro e a cal são as bases essenciaes de qualquer producto destinado á reconstituir o organismo e a cicatrizar os tuberculos dos pulmões.

Comtudo deve se notar que, para que estas preparações produzão o effeito desejado, he necessario que sejão absolutamente puras, condição que nenhuma casa pode realizar melhor do que a nossa.

Os Snrs medicos e os doentes que quizerem comparar o nosso xarope com os demais conhecidos até hoje nos darão certamente a preferencia, sendo a sua efficacia superior á de todos os outros, no curativo das affecções pulmonares.

Elle calma a tosse, faz desapparecer os suores nocturnos, cura a bronchite, os catarrhos pulmonares, a tisica, e corta a febre lenta que destroe as forças do doente.

Depositos em Pernambuco: Ferreira, Maia e C.ª; Francisco da Silva e C.ª

SABÃO BALSAMICO B. D.
com ALCATRÃO da NORUEGA

[illegible], PARIS.

[illegible]

Deposito em Pernambuco, em casa de A. [illegible]

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MIUDEZAS.
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Soares Leite Irmãos, pedem as Exms. familias desta cidade a virem-se sortir de miudeza e perfumarias por preços baratissimos, abaixo especificados.

Frasco com oleo Orisa verdadeiro	a	800
Garrafa com agua de Kananga	a	640
Idem idem florida verdadeira	a	1$200
Frasco de tonico de Kemp	a	900
Luvas de retroz sem dedos e meios dedos	a	1$000
Caixas de linhas de marca encarnada e azul	a	160
Duzia de meias cruas para homem	a	3$300
Idem idem boas	a	4$800
Idem idem muito boas	a	6$200
Idem inglezas para meninos	a	3$000
Duzia de baralhos, canto dourado	a	3$000
Idem idem sem canto dourado	a	2$000
Trancelins de imitação a cabello para relogio	a	160
Duzia de cartões de linha branca e preta	a	120
Duzia de talheres cabo branco (com toque) dous botões	a	4$600
Caixas de borrachas para rapé	a	200
Abotoadura para collete	a	100
Idem para punhos	a	200
Garrafas de tinta roxa muito boa	a	800
Maço de fita chineza com 12 peças	a	600
Peças de fita para cóz com 10 metros	a	320
Caixa de papel amizade muito bom	a	500
Idem de côres encorpado	a	700
Caixas de envelopes porcellana	a	600
Idem tarjados para luto	a	400
Caixas de envelopes grandes proprios para facturas	a	400
Idem idem amarellos, e azues (commerciaes)	a	400
Resma de papel pautado a 5$800, 3$600	e	2$600
Correntes douradas para relogios	a	1$000
Cosmeticos em caixas de zinco	a	640
Gravatinhas rendadas para senhoras	a	640
Idem idem com laços de grampos a 500 rs.	e	1$000
Idem idem de retroz para senhoras	a	1$000
Duzia de botões de sêda para vestidos	a	120
Frasco com extractos finos	a	500
Idem idem com rolha de vidro	a	200
Espelhos porta-toalhas a 3$, 4$	e	5$000
Machinas para costura de trabalhar a mão	a	25$000
Meias inglezas muito boas para meninas	a	4$000
Caixinhas com agulhas	a	500
Borboletas com ditas	a	500
Milheiros de agulhas francezas victoria	a	1$000
Libra de grampos com 20 maços	a	400
Peças de babadinhos bordados de côres	a	400
Galheteiros com dous frascos de banha	a	500

N. 28 Rua do Barão da Victoria—N. 28.

FUNDIÇÃO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104.

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, cor parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse é cravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã as 3 da tarde, ou á [illegible] que serão recompensados.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & [illegible] convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. [illegible] administrador Manoel José da Costa Pereira.

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado á rua [illegible] Rosario n. 31, estando [illegible] tendo commodos para grande familia: a tratar na loja do mesmo sobrado.

[illegible] & C.
CABELLEIREIROS
Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar.

Tendo feito grande reducção no trabalho dos seus correntes dos trabalhos de sua officina, vem offerecer ao respeitavel publico desta cidade um resumo da mesma tabella.

Aproveitam a occasião para garantir ao respeitavel publico, que o serviço será o melhor possivel, e com grande presteza, visto ter feito acquisição de optimos officiaes.

Garantem, que todos os trabalhos que sahirem de sua officina, serão feitos de accordo com os ultimos figurinos chegados, bem como o Jornal de Coiffeurs, La Mode Illustrée, etc., etc., e para tal fim tem a sua officina bem sortida e nas melhores condições de bem servirem.

TABELLA.

Bucle com 40 centimetros de comprimento	10$000
Grampos frisados duzia	5$000
Tupet de 3$, 8$, 10$ e	12$000
Carhepaine, de 15$, 20$, 30$ e	35$000
Coques do ultimo gosto 12$, 15$, 25$ e	35$000
Tranças com 80 centimetros de 15$ a	40$000

Muitos outros artigos que deixam de mencionar.

Os proprietarios encarregam-se de fazer penteados de senhoras, tanto no seu estabelecimento como fóra delle.

Tem grande sortimento de cabellos para vender a retalho, e muitos outros artefactos de sua arte.

MOFINA

Está encouraçado!!!
[illegible]
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. [illegible] que teu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1874, e depois para janeiro de 1875, o que não cumprio; e por este motivo é do novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este [illegible] quando o Sr. [illegible] cidade.

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Tuedio.
Dr. Thomaz Gusmão.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Justino Ausberio de Souza.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira B[illegible].
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Publicano Napoleão do Rego Barros.
Dr. Cleliat A. Leite.

Aluga-se

uma grande casa terrea n. 90, no pateo da Paz (Afogados) lado da sombra, com bastantes commodos, grande quintal, murado, cacimba, senzalla para criados, todo arborisado, com sahida por outra estrada e em muito bom estado, por preço commodo, para ver no sachristão da matriz, e tratar na loja da verdade, a rua Duque de Caxias n. 97.

Fugio

o escravo Arsenio, crioulo, com 42 annos de idade, baixo, grosso, falla muito grossa, quasi parecendo rouco, e algumas vezes gago, falto de dentes de baixo e de cima, tem bastantes talhos nas costas, de castigos antigos, levou um filho comsigo, de 7 annos de idade, crioulo, costuma mudar o nome, é pertencente á fabrica de carvão animal, de Santo Amaro das Salinas desta cidade do Recife: quem o prender, será gratificado.

Boa occasião.

— UM ESTRANGEIRO, com pratica de ensino de primeiras letras e de lingua franceza, desejando retirar-se para o interior da provincia; offerece-se a algum senhor de engenho para ensinar aquellas materias, promettendo todo o zelo e interesse no adiantamento dos discipulos; na rua do Bom Jesus, armazem dos Srs. Duarte Irmãos, na rua direita n. 55 taverna, rua do Barão da Victoria, pharmacia homeopathica, onde podem ser deixadas cartas com a inicial Z.

Jesuitas
CIGARROS ESPECIAES

TEM O

Meira & Lima

ASSEMBLÉA DO COMMERCIO

22

Rua do Commercio

ATTENÇÃO

A' rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, n. 88, segundo andar, deseja se fallar com urgencia os seguintes senhores:
José Maximiano Pereira da Costa.
João Francisco de Moraes.
[illegible]
José Francisco Pereira da Silva Junior.
Antonio Emirario Antunes Ferreira.
João Lourenço de Mello Cajão (do Buique).
[illegible]
[illegible]
José da Silva.
João Luiz Ribeiro de Faria.
Augusto Lacerda.
Salvador de Siqueira Cavalcante.

Fugio.

Fortunato, moleque de [illegible] annos, [illegible] rosto redondo, olhos vivos, cabellos carapinhos; tem o signal de uma fistula no lado direito do queixo, e nos pés marcas de feridas curadas de fresco. Fugio na tarde de 15 do corrente (domingo) e foi visto na travessa do Lima, com direcção á estrada de Olinda, e levou camisa de madapolão, calças de brim quasi branco, e chapéo de [illegible] preto. Quem o pegar e levar na rua da Aurora n. 165, será gratificado por Francisco Vieira Pordigão.

Sobrado para alugar.

Aluga-se o [illegible] andar do sobrado n. 8, á rua [illegible]: a tratar na rua Nova n. 8, loja.

Em Olinda

Aluga-se [illegible] [illegible]

Attenção.

Traspassa-se a loja de fazendas da rua 1º de Março n. 19, garantindo-se o arrendamento: a tratar na mesma.

Antonio Ribeiro Pontes

caixeiro dos Srs. Moreira [illegible] & C. á rua Primeiro de Março [illegible] Imperador n. 24, a negocio que lhe convem.

Attenção

[illegible]

Para escriptorio

[illegible]

CASAMENTOS
BAPTISADOS
SOIRÉE
A confeitaria

A assembléa do Commercio encarrega-se de preparar o necessario para qualquer destes actos, tudo com aceio e barateza em preços.

Embarque

Barris com doces proprios para presentes, de diversas fructas e bem preparados

22

Rua do Commercio.

PADRE AREIAS

Os verdadeiros cigarros com este titulo são os de

MEIRA & LIMA
Rua do Commercio n. 22

Aluga-se

a casa denominada Luca, com grandes commodos e sitio: a tratar á rua do Vigario n. 31.

Com asseio e perfeição

Prepara-se comida para fóra, mandando-se em casa dos assignantes: a rua do Marquez de Olinda n. 45, 2º andar, entrada pela rua do Encantamento n. 20.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1782 com 4:00 000, um meio n. 587 com 200$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (158ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 10ª parte das loterias a beneficio da matriz de Jaboatão (159ª), que se extrahirá na quinta-feira, 26 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

Manoel Martins Fiuza.

200$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do logar de Fazenda Grande de Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio aqui vestido com calça e camisa branca, paletó de alpaca [illegible], levou um [illegible] de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma [illegible] Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahiana [illegible] pelo interior das duas provincias: roga-se, pois, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Escravo.

Precisa-se de um escravo para copeiro e mais serviço de casa, de commercio: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

Livros novos.

Chegou o 3º e ultimo volume do interessante romance O Cura d'Aldeia, vende-se no 1º andar do sobrado n. [illegible] rua da Cruz.

Outra compra com 3 volumes com lindas gravuras por [illegible]

Gratificação [illegible]

Fugio a [illegible] dia [illegible] de julho proximo passado, o escravo [illegible], pardo claro, de 28 annos de idade, altura e corpo regulares, cabellos pretos e [illegible], feitos, pouca barba, usa de cavaignac, [illegible] bigode, o lagrimal dos olhos um pouco vermelho, gosta de cantar e é bastante esperto, [illegible] e algumas vezes calçado, talvez intitule-se livre; foi escravo do Sr. alferes Silvestre [illegible] Rodrigues de Souza, da comarca de Pombal, da provincia da Parahyba do Norte: roga-se ás autoridades e aos capitães de campo, ou a quem o pegar, de levar á rua do [illegible] n. 27, que será recompensado com a quantia acima.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 30, e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em meio bilhete de n. [illegible], a sorte de 100$ em dous meios de n. 1279, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (158ª); convida aos possuidores a virem receber [illegible].

O mesmo abaixo assignado convida o respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 10ª parte das loterias a beneficio da matriz de Jaboatão, que se extrahirá no dia 26 do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Meios	2$500
Quintos	1$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	4$500
Meios	2$250
Quintos	$900

Recife, 18 de agosto de 1875.
João Joaquim da Costa Leite

Attenção.

Furtaram do abaixo assignado, no sitio denominado Girão, na madrugada de 28 para 29 do corrente, tres cavallos, sendo o 1º alasão queimado [illegible] crinas e cauda mais claras, andador de baixo a esquipar, tem uma listra preta em comprimento de todo lombo, gordo, tamanho regular, tem ferros; o 2º russo, pequeno, crinas e cauda brancas, tem na coxa esquerda um 8, andador de baixo a meio gordo, e com um mamilho na mão esquerda; o 3º russo, de canos pretos, castrado, de carro, grande e magro irão, os peitos meio açados da coleira: será devidamente gratificado quem os apprehender e entregar ao abaixo assignado, ou der informações certas do lugar em que se acham, para o que pede o auxilio das autoridades competentes: qualquer informação poderão dar no referido sitio, ou na rua do Marquez de Olinda n. 39, primeiro andar. Recife, 30 de junho de 1875.
Luiz Gonçalves da Silva.

Escravo.

Precisa-se alugar um escravo para todo serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

ALUGA-SE

No Chacon, perto da estação da Casa Forte, um sitio com casa de vivenda, com commodos para familia, por ter sotéa, quartos para escravos, gallinheiro de ferro, casa para banhos com agua encanada, diversos tanques para lavagem de roupa, boa cacimba com duas bombas especiaes, sendo o sitio todo murado e muito arborisado com parreiras, jardim e horta: trata-se na rua larga do Rosario n. 34.

Casa.

Aluga-se a casa n. 155, no Caminho Novo, perto da estação do caminho de ferro, tem muitos commodos, bom quintal, boa agua, bons arvoredos, banheiro e gallinheiro todo fechado; a chave para ver esta junto n. 153.

Protesto

Araujo Machado & C., hoje cessionarios das dividas activas da mas a fallida de Bento da Silva & C., pelo presente protestam contra quem quer que seja, que se acha na posse de uma letra aceita por Manoel Leonardo de Siqueira Cavalcante da quantia de 2:238$631, uma dita aceita por Roberto dos Santos Mello Vasconcellos da quantia de 625$717, por quanto somente a elles cabe o direito de cobra-las, e dar quitações aos respectivos devedores, e desde já asseguram a quem possa interessar, que para fazer effectivos os seus direitos de cessionarios, usarão não só da acção civil, como até da de estellionato que cabe no caso em questão. Recife, 21 de agosto.

— Aluga-se a casa terrea da rua de S. João defronte do gazometro, tendo 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra e grande quintal: trata-se na rua de Pedro Affonso n. 8.

Venham pagar, senão !...

O abaixo assignado, tutor provisorio dos menores filhos do finado Antonio Martins Duarte, que teve taverna na rua de Maris e Barros, pede encarecidamente aos devedores daquelle finado que venham pagar seus debitos á rua do Imperador numero 28.

Olinda.

Aluga-se para festa, ou vende-se, o palacete contiguo a igreja do Bomfim, com bastantes commodos para grande familia, bem arejado, arvoredos de fructo, cacimba abundante e casa de banhos, e pouco distante do litoral: a tratar na rua do bispo Coutinho n. 18, sobrado da esquina.

No Socego n. 66

Aluga-se esta casa pelo aluguel de 25$: a tratar na rua da Alegria n. 3, Boa Vista.

Casa de campo

Aluga-se o sitio Chacon, perto da estação da Casa Forte, com casas de vivenda, com commodos para uma ou mais familia, quartos para escravos, estribaria, boa cacimba, baixa para capim, banho do rio Capibaribe dentro do sitio, arvores fructiferas, e outras muitas commodidades, que os pretendentes poderão examinar: a tratar na rua do Rangel n. 37.

Attenção.

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio e especialmente aos seus dignos credores, que vendeu seu estabelecimento com o fim unico de pagar-lhes, para cujo fim já se entendeu com a maioria delles; e declara mais ao autor incognito do annuncio publicado no Diario de 21 do corrente, que se legalmente é credor do mesmo abaixo assignado, que lhe apresente seus titulos para ser attendido. Recife, [illegible] de agosto de 1875.—Antonio Gomes da Cunha e Silva.

Taverna

Aluga-se a da rua de Vidal de Negreiros n. 30, com direito a armação: a tratar [illegible], á rua do Marquez de Olinda [illegible].

Aluga-se

o segundo andar do pateo do Livramento n. 36, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo predio.

Aluga-se

uma pequena casa no becco do Fundão, no bairro da Boa Vista: a tratar [illegible] armazem n. 8.

Aluga-se

uma pequena casa na rua [illegible] com commodos para familia: [illegible] triz, armazem n. 8.

Boa [illegible]

Aluga-se uma escrava perfeita [illegible] casa de homem solteiro: a tratar [illegible] Verdes n. 14, primeiro andar.

PREDIOS
No largo do Corpo Santo

Dão-se para se alugarem os armazens das sobrados ns. [illegible], e o 1º andar do de n. 13: a tratar com Amorim Irmãos & C., á rua da Cruz n. 3.

Aviso ao publico
Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa [illegible] ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, de que muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, e Maurer, rua Nova.

A BOTINA MARAVILHOSA
Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:
Botinas de pellica dourada para meninas:
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres [illegible].
Ditas [illegible] para homem e meninos.
Ditas de dito dito, (Mellé) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Mellé.

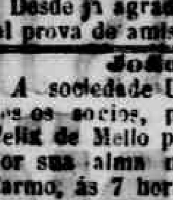
Quem achou

ou por engano recebeu uma carta com o sobrescripto a José de Menezes Cyneiro Bandeira de Mello, ou mesmo ao seu irmão Antonio, querendo fazer o favor de entregal-a, dirija-se a esta typographia.

Cirurgião Bernardo Pereira do Carmo

O bacharel Alexandre de Souza Pereira do Carmo, sua mãi, sua mulher e manas, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a uma missa que mandam resar no convento de N. S. do Carmo, no dia 28, ás 8 horas da manhã, por alma de seu avô, e sogro, o cirurgião Bernardo Pereira do Carmo, primeiro anniversario do seu passamento; desde já agradecem ás pessoas que se dignarem comparecer.

José Gonçalves Ferreira Costa.



Os filhos do fallecido José Gonçalves Ferreira Costa, convidam aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem ás missas que mandam rezar pelo descanço eterno de sua alma, na capella do cemiterio publico, ás 7 horas da manhã de quinta-feira 26 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento.

Desde já agradecem do intimo de seu coração tal prova de amisade e religião.

João Felix de Mello.

A sociedade União Commercial convida a todos os socios, parentes e amigos do finado João Felix de Mello para assistirem a uma missa que por sua alma manda celebrar no convento do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia 27 do corrente, trigesimo do seu passamento.

Consultorio medico cirurgico
Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

Professora

Uma senhora estrangeira, casada, e habilitada propõe-se a educar algumas meninas no interior da provincia. Ensina as linguas portugueza, franceza e ingleza, arithmetica, historia, geographia e obras de costura. Deixem cartas nesta typographia á M. G.

VENDAS.

Escrava.

Vende-se uma escrava peça: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 14.

Farinha de mandioca.

Igual á de Muribeca, armazenada no trapiche da companhia, largo do Corpo Santo n. 19; tem para vender Miguel José Alves: na rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, 1º andar.

— Vende-se a grande casa da rua do Marquez do Herval n. 12: a tratar na mesma.

— Vende-se a taverna da rua Duque de Caxias n. 22, e tambem admitte-se sociedade a qualquer pessoa que queira, e garante-se tambem a casa do estabelecimento: a tratar no primeiro andar.

— Vende-se um escravo de meia idade: a tratar na rua do Vigario n. 13, armazem.

O BARATEIRO
Está queimando.
A' rua 1º de Março n. 20.
Na antiga loja do Guilherme

Grenadines de seda, pretas, com listas brancas, padrões lindos e com variedades nos gostos; a 640 rs. o covado, admira este preço. Só o barateiro n. 20.

Popelinas de gosto.

Popelinas de gosto, recebemos um completo sortimento, gostos inteiramente novos de quadros, em cada um quadro uma flor de seda e são de lindas cores, assim sejam: verde, cor de rosa, azul e côr de café, pelo diminuto preço de 900 rs. o covado; são de 1$600, aproveitem.

Linho pardo [illegible] rs. o covado; é pechincha.

Irlanda de linho [illegible] propria para [illegible]

Alpaca [illegible]

Lã de quadros [illegible] a 100, 160 e 200 rs. o [illegible]

[illegible]

[illegible] capinhas de lã, ricas [illegible] para senhoras, que [illegible] insignificante preço de 4$, 5$, 6$ e 8$ uma, é muito barato, a ellas antes que acabem; [illegible] recebemos um completo [illegible] de seda, fazenda ainda não vista no mercado pelos seus gostos, e ser inteiramente novos, sendo seu preço 2$ e 2$200 o covado, é barato!! na rua Duque de Caxias n. 60, loja do Bazar das Familias.

POLVORA

[illegible]

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1.° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuam a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar:

Camisas de linho, inglezas sem collarinhos muito finas a 36$000 a duzia.

Ditas de bramante de côres muito finas a 30$000 a duzia.

Bramante de linho muito fino para lençoes, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.

Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.

Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.

Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes 3$000, 4$000, 5$800 e 6$000.

Lenços de linho muito finos e abainhados a 3$000.

Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.

Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.

Cambraias de linho, muda, para vestidos fazenda esta muito apropriada ao nosso clima, a 320 e 360 rs. o covado.

Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.

Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Superiores meias cruas para homem a 6$000 a duzia.

Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.

Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$500.

Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.

Completo sortimento de bolsas e malas para viagem.

A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos à rua 1.° de Março n. 20 A.

Panno de algodão.

João Martins de Andrade, tem para vender panno de algodão das fabricas S. Pedro de Alcantara e Brasil Industrial: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 15, 1.° andar, ou no trapiche da companhia.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

AZULEJOS grandes e pequenos.

AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.

BALAUSTRES de louça.

CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.

CIMENTO Portland verdadeiro.

FARELLO de Lisbôa.

GRADES de ferro para hortas e chiqueiros.

HESPEREDINA em caixas.

OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.

PORTAS de pinho, americanas.

PORTEIRAS de ferro.

RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.

SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.

TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.

DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.

VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.

DITO de Neres em ditas.

Ao sexo amavel.

O Bazar das Familias, á rua Duque de Caxias n. 60 A, tem um grande e variado sortimento de fazendas finas do mais delicado gosto europeu, cousa lindissima e por preços mais razoaveis que em outra qualquer parte.

Para não tornar-nos enfadonhos, apenas damos um resumo do que ha de melhor.

Fala de seda de padrões rarissimos.

Popelina de linho e seda de lindos gostos.

Grosdenaples preto e de côres.

Gorgorão preto, fazenda rarissima.

Setim Macáo de cores.

Alpaca de cores, de grande largura, fazenda apreciada.

Dita lisa, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado.

Dita preta com listras brancas, proprias para luto.

Dita banca com listras cinzentas.

Chapéos e chapelinas primorosamente enfeitados.

Riquissimos lacinhos de seda.

Lindissimas capinhas de merinó preto, bordadas a vidrilho e seda.

Casaquinhos de gorgorão de seda, por differentes preços.

Bornous de lã com listras.

Baptistas de lindos padrões, cores inteiramente fixas.

Panamá, fazenda modernissima e de apurado gosto.

Capellas de flores de larangeira, proprias para noivas.

Chales de quadros, tanto de merinó como de casemira.

Bramante de linho, Hamburgo.

Chita, madapolão, algodãozinho, meias, cintos, etc., etc.

Para homens.

Cortes de finissima casemira ingleza dos mais modernos padrões.

Panno fino azul, fazenda hoje muito apreciavel.

Dito preto de fina qualidade.

Camizas bordadas sem collarinhos.

Ditas de peitos lisos, francezas e inglezas.

Brim branco n. 6, cujo preço se admira.

Dito pardo, finissimo.

Collarinhos de Porcelais.

Mantas e gravatas com molas, de differentes cores.

Chapéos de sol com cabo de marfim e com lettras.

Ceroulas de linho e de algodão.

Meias cruas, lenços de esguião já abainhados ditos para rapé, de differentes gostos e fazendas diversas.

Para meninos e meninas.

Vestuarios para baptisados, ricamente bordados.

Ditos de fustão, cuidadamente enfeitados.

Meias, chapéosinhos para baptisados, etc. etc.

Mandem sem demora

AO

BAZAR DAS FAMILIAS

DE

Reis e Silva & Guimarães

Rua Duque de Caxias n. 60 A

Casa e terreno

Vende-se um terreno com 60 palmos de frente e 250 de fundo, no Caxangá, defronte alguns forreas, com algum principio de edificação, tendo dous grandes quartos de pedra e cal, um outro contiguo ao mesmo, com 80 palmos de frente e 120 de fundo, tendo uma casinha com boas accommodações para pequena familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas.

Piano

Vende-se um piano de jacarandá, moderno, e com pouco uso: para vel-o, no pateo da Santa Cruz, casa n. 2, e negocial-o, á rua do Amorim n. 31, armazem.

Camisas para senhora a 1$600 cada uma

O Pavão vende uma grande porção de camisas francezas com enfeite, proprias para senhoras, pelo barato preço de 1$600 cada uma; é grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se a taverna sita á rua do Gervasio Pires n. 138, propria para principiante, e tem commodos para familia.

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso, Irmãos & Companhia.

Aos Srs. academicos

Vende-se por preços baratos as seguintes obras de direito de litteratura:

Watel — Direito das gentes.

Ferreira Borges — Economia politica.

Villiammé — Historia da revolução franceza.

Venturo — Direito publico.

Ganilh — O poder e a opposição.

A tratar no escriptorio deste *Diario*, onde estão as obras

Bazar universal

Punhos e collarinhos brancos para senhora.

Ditos ditos de côres, bordados.

Gravatas com gollinha de filó.

Coques.

Tranças.

Cintos de couro.

Ditos de metal.

Rua do Barão da Victoria n. 22

Bazar universal.

VENHAM VER

Fazendas baratas

Na rua do Crespo n. 20.

CHEGA A TODOS

Cretones hamburguezes, amarellos, com flores pretas, a 360 rs. o covado. Só o n. 20.

Baptistas de diversas côres, padrões miudos e graudos, diversas qualidades, a 320 rs. o covado; é barata.

Ditas hespanholas, com listras e flores, padrões novos e com lindos desenhos, a 360 rs. o covado; venham ver.

Merinó preto para vestidos, com flores de borracha, fazenda leve e muito larga, propria para luto, a 640 rs. o covado.

Casemira preta, propria para calça, collete e palitot, etc., fazenda muito fina a 1$500 o covado; aproveitem, está se acabando.

Organdy de cores, padrões bonitos, a 320 rs. o covado.

Cambraia branca transparente, fina, a 3$000 a peça.

Cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores, a 4$ um.

Riscado escocez, muito encorpado, proprio para roupa de escravos e de muita duração, a 320 rs. o covado.

Chita de quadros, tambem para roupa de escravos, a 160 rs. o covado.

Cambraia preta, com flores brancas, a 160 rs. o covado.

Sargelim côr de rosa, a 320 rs. o covado.

Toalhas alcochoadas a 4$000 a duzia; é pechincha.

Saias de madapolão de duas a oito pregas, a 2$200 cada uma; aproveitem.

Chitas de diversas qualidades, escuras e claras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Metins claros, padrões lindos, a 280 rs. o covado.

Lençoes de bramante a 2$ um.

Cobertas de ganga, forradas, de 3$000 e 3$500 uma.

Cobertas de fustão de diversas cores, a 2$.

Madapolão francez, fino, novidade.

Dito mais fino, a 5$800 e 6$ a peça.

Algodão nacional a 4$ e 4$500.

Dito com pequeno toque de avaria a 3$.

Brim Angola a 500 rs. o covado.

Dito trançado, pardo, de 360 e 400 rs. o covado.

Cambraia para forro, a 1$600.

Cortes de casemira de côres, finas, a 5$, são de 8$000.

Camisas francezas a 2$ uma, com um friso de côr.

Dão-se amostras com penhor.

á rua do Crespo n. 20

LOJA DAS 3 PORTAS

Junto a loja da esquina, não se enganem,

na antiga loja do Guilherme

O DESENGANO

Unico barateiro da rua 1° de Março, está queimando

O Desengano está vendendo ricos córtes de cambraia branca, bordados, pelo diminuto preço de 6$ cada um, tendo cada córte 11 metros de cambraia, 18 ditos de babados bordados, 3 ditos de entremeios, 12 1/2 ditos de riquifes e 6 ditos de rendas; chapéos de palha da Italia, para senhora, ricamente enfeitados, a 5$; ditos muito finos, ultima moda, pelo diminuto preço de 8$ e 10$ cada um, cujos chapéos que muitos vendem a 20$ e 25$; ricos casacos de gorgorão de seda, pretos, a 8$ e 10$, com pequeno defeito, são casacos que muitos vendem a 50$; casaquinhos de gorgorão de seda preta a 8$ e 10$ cada um; ricos vestuarios de cambraia branca, bordados, para baptisados, o que ha de mais rico, pelo barato preço de 20$ cada um; lindos penteadores bordados para senhora, a 3$ e 4$, é pechincha; mariposas de lindos padrões a 440 rs. o covado; chitas claras e escuras a 200, 220, 240, 280, 300 e 320 rs. o covado; cretones claros e escuros a 400 rs. o covado; espartilhos para senhora, muito finos, a 5$ cada um; lenços de cambraia de linho e algodão, já abainhados, a 2$ e 2$500 a duzia; madapolões francezes e inglezes a 4$500, 5$500, 6$ e 7$ a peça; ricas saias bordadas, pelo diminuto preço de 6$ e 8$ cada uma; velludo rôxo, verde e côr de Bismark a 4$ o covado; lazinha a 160 rs. o covado; fustão branco com listras assetinadas a 1$ o covado; e outros muitos artigos que deixa de mencionar para não se tornar massante, e por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita ao seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato. As pessoas que comprarem de 100$ para cima se fará o desconto de 6 0|0: na rua 1° de Março n. 25. Dão-se as amostras de todas estas fazendas com penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

—Amaral Nabuco & C. vendem espelhos ovaes grandes e pequenos; roupa feita para homem e menino, quadros, estampas, aza de mosca, chá verde e preto, charutos, diversos objectos para fazerem presentes, bandejas, fumo caporal e inglez para cachimbo e outros muitos artigos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

VENDE-SE

a taverna sita ao largo da Santa Cruz, na esquina que entra para a rua da Ponte Velha n. 118; a tratar na rua do Camarão n. 17.

Grande liquidação de fazendas

no

BAZAR NACIONAL

N. 72 — Rua da Imperatriz — N. 72

de

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de côres a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende-se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs. o metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se Bramante para lençóes, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$000.

Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$500, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lãa 640 rs. cada um. Chales de merim assetinados a 4$000. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 2$, e 2$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende-se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e [illegible]$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$800 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO

Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.

Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.

Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande varieda les de cores a 1$ o covado

Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado

Na loja das columnas de Antonio Correia Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

---

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem; a entender-se com o Dr. Witruvio.

Chegaram

Chegaram as boas rêdes de Taperana, de côres e brancas, que se vendem por barato preço. Rua 1° de Março n. 4, confronte ao arco de Santo Antonio.

OS

Unicos barateiros

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C

Cal nova de Lisbôa.

Chegada pela barca *Humildade*; tem para vender Moreira & Irmãos, no seu escriptorio á rua do Visconde de Itaparica n. 32.

FAÇAM ALTO

Os barateiros

(Unicos neste genero)

1—Rua Primeiro de Março—1

Confronte ao arco de Santo Antonio

Em rasão do grande deposito que temos de fazendas, tanto inglezas, como francezas e allemães, temos deliberado fazer grande reducção nos preços, como abaixo notamos.

Convém aproveitar.

Grande sortimento de popelinas de algodão, linho e seda, e de seda, superiores, e gostos os mais modernos que ha no mercado, vendemos pelos preços de 400, 800, 1$510 e 1$800 o covado São lindas.

Cretones, os de melhores gostos e qualidade superior, temos a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.

Mariposa, temos bom sortimento, de bonitos desenhos, côres fixas é custa cada covado 440 rs.

Baptistas, que variedade temos, quer em fazenda, quer em gosto! sempre custaram 400 rs. e nós vendemos pelo diminuto preço de 300 e 320 rs. o covado. E' pechinha.

Chitas escuras e claras a 240 e 280 rs. o covado. Só é barato!

Cambraia Victoria, e transparente, finas, a 3$500 e 4$ a peça! Note-se tem 8 1|2 varas.

Chitas allemães e hespanholas a 320 e 360 rs. o covado.

Cortes de casemiras de côres, fazenda muito boa, para 5$, 5$500 e 6$. E' aproveitar antes que se acabem.

Bom sortimento de chales de todas as qualidades e muito baratos. Venham a elles.

Bramante francez, superior, a 2$400 a vara; sempre custou 3$. E' ou não barato? E'!

Temos grande sortimento de chapéos de sol de seda para senhora, a 3$. Ditos de alpaca, para homem, a 3$. Ditos de seda a 8$500. Ditos de superior qualidade e cabo de marfim a 9$ e 10$. E' barato!

Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara. Dito Angola a 400 e 640 rs. o covado. Dito pardo trançado a 400 rs. o covado.

Selecia muito fina e larga, com 27 varas e custa a peça 27$.

Lenços de cassa, abainhados, a 1$800 rs. a duzia!

Ditos de linho, finos, a 3$500 a duzia, sempre custou 6$. Está provado, é barato!

Esplendido sortimento de collarinhos de todas as qualidades e gostos os mais modernos que ha no mercado.

Camisas brancas e de cores por baratissimos preços de 24$ a 50$ a duzia.

Meias cruas, para homem, a 3$000 a duzia, e superiores a 5$500. Quem ousará duvidar?

Ditas para senhora, muito superiores a 5$500 e 6$000 a duzia; sempre custou 9$.

Chapéos de casemira para homem a 2$500. E' verdade, é sim!

Madapolão francez, fino, a 5$ a peça. E' superior.

Além destes temos grande deposito de chitas madapolões, algodões, cambraias, lãs, etc.; finalmente temos sortimento completo, tanto para praça como para o matto e vendemos por menos 6 0|0 que n'outra qualquer parte.

Aos barateiros.

Rua Primeira de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

LOJA DE

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

PECHINCHAS.

Peças de chitas claras avariadas, a 5$, ditas de algodão largo, avariadas, a 4$; a ellas, antes que se acabem. Só o 59 da rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

Orizalina

Preparação para tingir instantaneamente os cabellos e barba, a melhor que tem apparecido: vendem Soares Leite Irmãos, rua Nova n. 28.

Extincção completa do cupim, da formiga e do guaiamú

O verniz espiral, vindo do sul, botado nos formigueiros e nos buracos de guaiamús, extingue completamente tão damnosos animaes, applicado ás madeiras preserva-as da acção do tempo, do cupim e dos casunhos, no ferro isenta de ferrugem, conservando-o sempre novo; um objecto de tanta utilidade, vende-se tão barato: no armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador.

CINCOENTA E NOVE

DA

Rua Duque de Caxias

Teima, não vende, queima.

Poupelinas.

Poupelinas de seda e linho a 500 rs. o covado. A' ellas estão se acabando, pois dão-se amostras.

Idem de linho com listras modernas a 320 o covado.

Lã parisiense, seda pura, a 600 rs. o covado.

Dita com listras de seda a 400 rs. o covado.

Granadinas de pura seda a 600 rs. o covado.

Gaze de seda com listras, modernas, a 700 rs. o covado.

Percalinas com lindos desenhos a 360 o covado.

Percales com toque de môfo a 280 rs. o covado.

Chitas finas, claras e escuras a 240 e 260 rs. o covado.

Colchas de croches a 7$000, estão-se acabando.

Ditas de fustão de côres, a 3$000, estão-se acabando.

Ditas de chita adamascada a 3$000, estão-se acabando.

Redes inglezas muito modernas a 10$000.

Lençoes de linho, para solteiros e casados a 2$ e 2$500 cada um.

Damasco de lã com duas larguras proprio para mesas e para colchas a 1$ o covado.

Madapolão francez a 4$600 e 5$000 a peça com 20 varas.

Dito inglez, largo a 4$500 a peça com 20 varas.

Algodão trançado para toalhas de mesa a 440 a vara, já vendemos a 800 rs.

Bramante de puro linho a 2$200 a vara, com 10 palmos de largura.

Dito de algodão a 1$500 a vara, aproveitem.

Cretone inglez com listras a 320 o covado.

Cambraias Victorias n. 46, a 4$ a peça com 8 1|2 varas.

Dita transparente a 4$500 e 3$000 a peça com 8 1|2 varas.

Dita do que ha de melhor e mais fina a 5$000 a peça, já vendemos por 8$500, estão-se acabando.

Brim Angola com lindos padrões a 560 o covado.

Dito branco de linho a 1$200 a vara.

Córtes de casemira finas a 5$000.

Cobertores escuros a 2$000.

Gangas francezas para roupa de meninos a 260 rs. o covado.

Toalhas felpudas a 6$000 a duzia.

Ditas alcochoadas a 4$000 a duzia.

Ditas de labyrintho com lindos estampados e muito grandes a 50$, já vendemos por 120$000

Só o 59

da rua Duque de Caxias antiga do Queimado, por baixo do salão de cabelleireiro Jayme, junto a botica americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

Farinha de milho

moida a vapor diariamente, da primeira qualidade a 120 rs., da segunda para cangica e pão de provença a 110 e 120 rs., da terceira para angú, patos e passarinhos a 100 rs. e da 4.ª para mingau a 80 rs.; e se vende em arroba: na rua do Cotovello n. 23, casa de azulejo.

Bicos de seda preta com vidrilho

O melhor, o mais bonito e largo que veio ao mercado: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Potassa da Russia muito nova.

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 5, superior potassa da Russia muito nova, em barris pequenos.

43

Rua do Queimado, defronte da Pracinha

Grande queima!!

Lãzinhas escocezas a 100 rs. o covado.

Poupelinas de linho, padrões modernos, a 320 e 360 rs. o covado.

Lãzinhas de seda, lindos padrões, a 320 rs. o covado.

Alpacas de seda de furta côres a 320 rs. o covado.

Mariposa de listras assetinadas a 400 rs. o covado.

Colchas adamascadas a 2$ uma.

Ceroulas de bramante para homem a 1$000 uma. E' para acabar

Só o n. 43.

Para as Exmas. familias lerem como se vende

fazendas baratas

NA LOJA DO PAVÃO

A' rua da Imperatriz n. 60

SO PARA LIQUIDAR

LENÇOES.

Algodãozinho francez, enfestado e muito encorpado, com 8 palmos de largura, que com duas varas se faz um lençol de um só panno, a vara a 1$000.

Dito muito largo, a vara a 1$100.

Dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Bramante de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, que uma vara e uma quarta é sufficiente para um lençol de um só panno, a 1$800.

Dito de linho, muito encorpado a 2$500 e 2$800.

PEÇAS DE ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho marca T, com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado, com 18 jardas a 4$.

Dito dito, com 20 jardas a 4$500.

Dito com a mesma largura, muito mais encorpado, com 18 jardas a 4$800

Dito dito com 20 jardas a 5$500.

CHITAS.

Chitas escuras, de cores fixas, sendo muito boa fazenda, o covado pelos baratos preços de 240, 280, 300 e 310.

Ditas claras, com listras, fazenda muito fina tanto brancas miudinhas como de listras, lavores inteiramente modernos, a 280, 300 e 320.

Ditas rôxas, miudinhas, tanto proprias para senhoras viuvas, como para alliviar luto, a 320 rs.

Ditas pretas com salpicos, de listras ou lisas, a 280 e 320 rs.

PERCALES.

Finissimas percales, com quadros brancos e pretos, tendo grandes e miudos, com largura superior a das chitas, o covado a 400 rs.

Percalinas finissimas, com padrões inteiramente modernos, sendo com listras lavradas e com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, o covado a 400 rs.

Baptistas com listras, fazenda muito moderna e de muito bonito gosto, o covado a 360 rs.

MADAPOLÕES FRANCEZES.

Peças de madapolão francez, muito encorpado e fazenda muito fina, com 20 jardas, a 5$.

Ditas muito mais fino, a 6$.

Ditas finissimo, a 6$500.

Ditas enfestado, muito fino, a 7$.

Ditas com 24 jardas, muito boa fazenda, a 6$.

Ditas a 6$500.

Ditas finissimo a 7$.

MADAPOLÕES INGLEZES.

Peças de madapolão enfestado, com 12 jardas, sendo muito boa fazenda, a 3$ e 3$500.

Ditas com 20 jardas, muito fino, a 4$500 e 5$000.

Ditas com 24 jardas, fazenda muito boa, a 5$, 5$500, 6$ e 7$.

CAMBRAIAS DE CORES.

Cambraias francezas, transparentes, com muitos bonitos desenhos, o covado a 300 rs.

CASSAS DE CORES.

Cassas de cores modernas para vestidos, tendo padrões miudos e grandes, o covado pelo barato preço de 240 rs.

Ditas em corte, tendo cada corte 7 1|2 varas, a 2$800.

POPELINAS DE SEDA.

As mais modernas popelinas de seda, com as mais lindas cores, com listras assetinadas, o covado a 1$800.

Ditas brancas, para noivas, a 1$600 e 1$800

CORTINADOS

Cortinados, proprios para camas e janellas, o pelo barato preço de 7$.

Ditos ditos a 8$ e 12$.

Damasco de lã a imitação de seda, com [illegible] de largura, que 3 covados da uma coberta, a 1$500.

Colchas brancas de crochet das mais ricas que tem vindo ao mercado, proprias para camas de noiva, a 15$.

Pannos de croché, proprios para costas de cadeiras de guarnição, de balanço e para sofás, por preços em conta.

Assim como, ditos redondos, pequenos proprios para cobrir presentes, a 640, 800 e 1$200.

LÃZINHAS.

Bonitas lãzinhas com os padrões e cores mais novas que tem vindo ao mercado, sendo de listras e quadrinhos, pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Ditas com listras de seda, fazenda muito bonita a 640 rs.

Ditas de diversas qualidades, por differentes preços.

ESPARTILHOS.

Espartilhos dos mais modernos, a 3$500 e 4$.

GROSDENAPLE PRETO.

Grosdenaple preto para acabar, o covado a 1$800 rs.

Dito muito largo e encorpado, a 3$.

CAMBRAIAS BORDADAS.

Cambraias brancas indianas, transparentes, com os mais lindos bordados, a vara a 1$200.

Ditas em cortes, com 8 1|2 varas, a 5$ e 6$.

Cobertas de chita de todas as cores, a 2$ e 3$.

Ditas de fustão com bonitas barras de côr, a 4$000.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras para calça, sendo fazenda muito fina, que sempre se venderam a 7$, liquidam-se a 5$

Ditas modernas, muito mais finas a 7$ e 8$.

Ditas em covados, proprias para palitots e calças, sendo fazenda que sempre se vendeu a 5$ e 6$ o covado, liquida-se a 4$.

ARA H MENS.

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupa feita que se liquida, como sejam, calças de brim Angola, verdadeiro, a 3$000 e 4$000.

Ditas de brim pardo e de cores.

Ditas de casemira preta e de cores, de 6$ até 12$000.

Palitots pretos, saccos de alpacão e alpaca, de 4$ a 7$.

Ditos fraks, para varios preços.

Ditos de casemira de cores, tanto saccos como fraks, por preços baratos, para acabar.

Ditos de panno preto, saccos de 6$ a 10$.

Ditos fraks e sobrecasacos pretos, para todos os preços e qualidades.

Colletes de casemira preta e de cores, de 3$ até 5$000.

Ceroulas francezas de bramante, a 1$600.

Ditas de linho de 2$500 até 3$000.

Grande sortimento de camisas tanto de linho como de algodão, de 2$ até 5$.

Ditas de cretones de cores e chita, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado, a 1$500 e 3$.

Grande sortimento de meias cruas, tanto francezas como inglezas, por preços em conta; assim como lenços brancos, a duzia a 2$, 2$500 e 3$.

Felix Pereira da Silva, proprietario deste importante estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 60, denominado Pavão, tem resolvido liquidar todas as suas fazendas afim de apurar dinheiro; assim como, os livros das amostras das fazendas acima annunciadas serão marcados pelos ultimos preços como verão dos annuncios e dão-se com penhor ou mandam-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolher.

Este estabelecimento estará aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

Aproveitem

O Desengano, em liquidação, está vendendo ricos leques de setim e marfim preto, pelo diminuto preço de 10$ cada um; ricas saias bordadas a 4$ e 5$ cada uma; cintos a 3$; chapéos de sol de seda com cabo de prata, pelo baratissimo preço de 15$ cada um; e outras muitas fazendas que deixa de mencionar para não se tornar massante, por isso convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato: na rua do Crespo n. 25.

ATTENÇÃO.

PARA

As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra

Dita dita, flôr, a 1$280.

Farinha de mataranã, verdadeira, a 800 rs. a libra

Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.

Café Móka, superior, a 1$ o kilo.

Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.

Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.

Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.

Dito mudinho a 2$880 a libra.

Dito Hysson a 2$800.

Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.

Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 800 rs. a lata de uma libra.

Ditas de duas libras a 1$300.

Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.

Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.

Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.

Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.

Frascos grandes com ameixas a 2$800.

Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.

Palitos para dentes a 280 rs. o maço.

O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.

Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

VENDE-SE

á rua do Marquez de Olinda n. 18

papel de impressão.

Formato *Jornal do Recife*, dita de 500 folhas a 10$000.

Papel assetinado.

Formato *Jornal do Recife*, dita de 250 folhas a 8$500.

Batatas de dhalia

Deixa dhalia flor mimosa
D'ostentar tua belleza
Tua imagem respeitosa
E' o emblema da tristeza.

Nas rôxas folhas
Tens o padrão
De quanto soffre
Meu coração.

Vende-se na Confeitaria de Campos

24—Imperador—24

A ellas, antes que se acabe.

Vestidos de gosto.

Chegaram á loja das columnas de Antonio Corrêa de Vasconcellos, na rua Primeiro de Março n. 13.

Lindos vestidos de alpaca, ricamente enfeitados e de molde á ultima moda.

Ditos de linho, modernos e de diversas cores.

Alta novidade

Mariposa imperial, fazenda inteiramente nova, a 500 rs. o covado; fornecem-se amostras: na rua do Livramento n. 2.

VENDE-SE

um sobradinho de dous andares, sito á rua do Torres n. 2: a tratar na rua do Amorim n. 43.

Engenho

Vende-se metade de um engenho na comarca de Goyanna, com boas terras para plantações e criações de gado: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 40, 1° andar

— Penna Junior & C., travessa do Corpo Santo n. 25, tem para vender barato o seguinte:

Estopa ingleza para machinas.

Correia idem idem idem.

Lixa.

Oleado para carros.

Vaqueta de lustre

Corram ao Cincoenta e Nove da rua Duque de Caxias.

Aos 1000 covados a 100 réis.

Lãzinhas com bonitos padrões a 100 rs. o covado. E' pechincha.

Só o 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

OITANTE

Vende-se um oitante ainda novo e em bom estado, por preço commodo: na rua Direita n. 66, loja

---

Taverna

Vende-se a afreguezada taverna da rua do Rangel: a tratar na mesma.

Cal de Lisboa a 4$

Vende-se no largo do Corpo Santo n. 2, primeiro andar.

POLVORA

de superior qualidade: na rua do Vigario n. 31.

Sertão do Seridó.

Carne de sertão muito superior a 400 rs. a libra e em arroba a 11$000: na rua de Pedro Affonso, antiga rua da Prata, venda n. 43.

Grande liquidação

Na rua Primeiro de Março n. 1

Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 38$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.

Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.

Recebemos ultimamente bom sortimento de poupelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado!!!

E' VER PARA CRER

Confronte ao arco de Santo Antonio

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

— Vende-se ou permuta-se a grande casa terrea n. 28 da rua de Santa Thereza: quem a pretender póde dirigir-se ao largo da antiga assembléa, armazem n. 15.

Terreno á venda

Sito no Fundão, á rua da Constancia, com 100 palmos de frente e 300 de fundo, com uma casa de taipa, recommendavel por ser perto dos banhos: a tratar na Capunga, á rua das Creoulas n. 43.

Salsa-parrilha

Vende-se superior salsa recentemente chegada pelo Ceará: na rua do Vigario n. 7, escriptorio de Pereira Vianna & C.

Luvas de pellica

Amaral Nabuco & C. vendem luvas de pellica branca, de côres e preta, de 2 e 3 botões para homem e senhora, ultimamente chegadas pelo vapor *Ville de Rio de Janeiro*: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se um cofre francez, em bom estado: a tratar na travessa do Queimado n. 9.

ASSEMBLEA GERAL

Senado.

REFORMA DA LEI ELEITORAL.
(Conclusão.)

O Sr. Barão de Cotegipe (ministro de estrangeiros):—Tive e tenho ainda a vangloria de me ver accusado uma e mil vezes por S. Excs., porque não realiso como ministro as idéas que havia iniciado como senador. Por mais que eu diga que não renunciei as minhas idéas, que as conservo..

O Sr. Silveira Lobo:—Engarrafou-as.

O Sr. Barão de Cotegipe (ministro de estrangeiros):—... por mais que eu lhes afiance isto, os nobres senadores reproduzem os meus discursos, as minhas cartas...

O Sr. Zacarias:—As cartas principalmente.

O Sr. Barão de Cotegipe (ministro de estrangeiros):—... analysam os, commentam-os, e tal publicidade lhes dão, que, Sr. presidente, se eu fosse orgulhoso, estaria muito satisfeito com o curso que os nobres senadores teem dado ás minhas idéas, e sobretudo com a approvação plena que lhes tem prestado. (Apoiados.)

O Sr. F. Octaviano:—São os seus soldados, que aqui estão sem o chefe, e o chefe abandonou os soldados.

O Sr. Barão de Cotegipe (ministro de estrangeiros):—Portanto, eu lhes agradeço. Mas o que queriam os nobres senadores? Por mais de uma vez, senhores, tenho explicado a minha posição nesta questão. Os illustres senadores ou não me ouvem ou não lhes faz conta ouvir-me, a tal ponto que eu já disse que nada mais tinha a accrescentar. Porem, como viessem novos commentarios ao meu procedimento, sou obrigado a dar ainda algumas breves explicações ou por outra, a reproduzir aquillo que mais de uma vez tenho dito.

O Sr. Silveira Lobo:—Essa repetição que traga alguma cousa de novo.

O Sr. Barão de Cotegipe (ministro de estrangeiros):—Pelo menos ha de trazer alguma nota, se não mudar de typo.

O Sr. Silveira Lobo:—As notas servem muito.

O Sr. Barão de Cotegipe (ministro de estrangeiros):—Sr. presidente, o que desejavam os nobres senadores era que eu não fizesse parte do ministerio...

O Sr. Pompeu:—Pensei que só fizesse parte para realisar a eleição directa.

O Sr. Barão de Cotegipe (ministro de estrangeiros):—... ou que eu só poderia formar parte do ministerio para fazer triumphar a idéia da eleição directa.

O Sr. Silveira Lobo:—E' o que se devia esperar.

O Sr. Pompeu:—Era uma letra sacada.

O Sr. Barão de Cotegipe (ministro de estrangeiros):—Mas para V. Exc. essas letras nada valem ou só até ha poucos dias poderiam valer alguma cousa.

O Sr. Pompeu:—Desde que V. Exc. não comprio sua promessa...

O Sr. Presidente:—Peço aos nobres senadores que não interrompam o orador.

O Sr. Barão de Cotegipe (ministro de estrangeiros):—V. Exc. sabe, Sr. presidente, que o cerebro faz sua filiação de idéas, e é por isso que os nobres senadores me interrompem.

O Sr. Zacarias:—V. Exc. não perde nada com as interrupções.

O Sr. Barão de Cotegipe (ministro de estrangeiros):—Sr. presidente, quando escrevi eu as cartas, que, segundo creio, têm já a quadragesima edição e a que se referiam os nobres senadores nesta tribuna? Foi quando se tratava da organisação de um ministerio novo, em uma legislatura nova, que tinha de iniciar politica nova. Convidado pelo meu illustre amigo visconde do Rio Branco, licito me era então dar minha opinião, pôr minhas condições e não aceitar o ministerio, se ellas por ventura não fossem acolhidas pelo nobre ex-presidente do conselho, como na realidade não foram. Aquillo que em um momento dado é uma contradicção, mudados os tempos e as circumstancias, não pode ser nunca considerado tal.

Em que época vim eu fazer parte de um ministerio? Poucos mezes antes de se encerrar o corpo legislativo, tendo passado na camara dos deputados uma lei continuando com o methodo da constituição, e quando o ministerio não havia cahido em consequencia de uma votação que fizesse com que a idéa de eleição directa ficasse triumphante.

O gabinete de mais a mais não foi organisado por mim. Como organisador eu poderia talvez apresentar minhas condições; mas como coadjuvante do illustre duque de Caxias, podia adiar a realisação de minha opinião e considerar a questão do ponto em que ella se achava

Vós quererieis sem duvida que eu impozesse á camara dos Srs. deputados uma votação em contrario áquella que havia já dado?

O Sr. Zacarias:—Acho que não.

O Sr. Barão de Cotegipe (ministro de estrangeiros):—Com que força, porque meios?

Dizei-me: se vós fosseis chamados ao ministerio nessas circumstancias, o que farieis?

O Sr. Silveira Lobo:—Não aceitaria.

O Sr. Barão de Cotegipe (ministro de estrangeiros):—Sem duvida, considerando que a camara dos deputados havia julgado objecto de deliberação uma reforma da constituição, irieis pedir-lhe que votasse esta reforma? Mas nada conseguirieis, a menos que podesseis conseguir que a camara se contradiesesse ao mesmo tempo; mas eu não o faria, como conservador não desacreditaria uma camara conservadora.

O Sr. Jaguaribe:—Seria cousa impossivel.

O Sr. Barão de Cotegipe (ministro de estrangeiros):—Terieis de dissolve-la, e terieis de dissolvel-a indo fazer a eleição nova por essa lei tão desacreditada por vós e por nós.

O Sr. F. Octaviano:—Tão boa como o actual projecto.

O Sr. Silveira Lobo:—Apoiado.

O Sr. Barão de Cotegipe (ministro de estrangeiros):—Vós que podieis fazer a eleição mediante uma lei tão desacreditada por vós e por nós, recusarieis fazer outra eleição mediante uma lei que offerece maiores garantias? A questão não está no melhor, está no possivel.

O Sr. F. Octaviano:—Isso é um sophisma; desse modo nunca se poderá fazer nada.

O Sr. Barão de Cotegipe (ministro de estrangeiros):—O nobre senador, que na penultima sessão fallou, o Sr. Zacarias, disse nos que não estranharia que eu fizesse parte do ministerio depois de passado este projecto, porque então eu teria de executal-o como ministro, e meio nenhum havia pelo qual eu o podesse revogar. Senhores, o illustre senador é o mesmo que, talvez sem o querer, fez minha defeza. Se eu podia fazer parte de um ministerio depois de vota-la esta lei, como não poder fazer parte do ministerio, quando não posso fazer passar outra lei?

O Sr. Silveira Lobo—Veio ajudar esta a passar, isto é o que se censura.

O Sr. Zacarias:—Se viesse depois, executava até poder ser reformada.

O Sr. Barão de Cotegipe (ministro de estrangeiros):—Por ter vindo antes, podia fazer passar a eleição directa? Não; logo, se eu não podia, se era um impossivel, o resultado é o mesmo, podia tambem fazer parte do ministerio.

O Sr. Zacarias:—O que digo é que V. Exc. não podia ser ministro para fazer passar este projecto.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Presidente:—Attenção.

O Sr. Barão de Cotegipe (ministro de estrangeiros):—Já vejo que tenho razão, porque VV. Excs. estão dando muitos apartes; querem diminuir o valor desta minha argumentação; mas não o conseguem.

O Sr. Silveira Lobo:—V. Exc. está fazendo passar este projecto.

O Sr. Barão de Cotegipe (ministro de estrangeiros):—Não diga isso.

O Sr. Zacarias:—O Sr. Paraná executou a lei das estradas de ferro, que elle combateu.

O Sr. Silveira Lobo:—V. Exc. não devia aceitar o ministerio senão para realisar a eleição directa.

O Sr. Presidente:—Os apartes perturbam a discussão.

O Sr. Barão de Cotegipe (ministro de estrangeiros):—*Ad quid perditio hæc.* Supponhamos que fiz mal...

O Sr. Silveira Lobo:—Muito mal.

O Sr. Barão de Cotegipe (ministro de estrangeiros):—... muito mal...

O Sr. Silveira Lobo:—Pessimamente.

O Sr. Zacarias:—Neste caso pode-se até dizer: muito pessimamente.

O Sr. Barão de Cotegipe (ministro de estrangeiros):—... tanto melhor para os nobres senadores, porque isto desacredita o caracter de um dos conservadores. Para que estes amores para commigo?

O Sr. Zacarias:—E' um homem que se estragou.

O Sr. Barão de Categipe (ministro de estrangeiros):—Tornando pessoal a questão, o que podem conseguir os nobres senadores? Fazer-me decahir na opinião publica? Appello para o tempo. O que estranhais é que eu faça parte deste ministerio, tendes dito isto muitas vezes; mas meus amigos respondem: « Devia fazer parte, devia fazer parte e devia fazer parte. (Apoiados.)

O Sr. Cruz Machado:—V. Exc. disse o anno passado que não faria parte de ministerio nenhum que não adoptasse a eleição directa.

O Sr. Zacarias:—Estragou-se um caracter.

O Sr. Barão de Cotegipe (ministro de estrangeiros):—[illegible] por que todo o publico conhece que são interessadas taes accusações.

O Sr. Zacarias:—Interessada! Interessada é a defeza que V. Exc. está fazendo.

O Sr. Barão de Cotegipe (ministro de estrangeiros):—Refiro me ao interesse de partido. Em que sentido tomou?

O Sr. Zacarias:—Não fallo em interesse, porque então eu posso...

O Sr. Barão de Cotegipe (ministro de estrangeiros):—Não quero ir adiante sem que o nobre senador se tranquillise. Elle bem sabe que não costumo discutir offendendo. Quando fallo em accusação interessada, a que interesse posso referir-me, senhores?

O Sr. Marquez de S. Vicente:—Ao interesse nobre do paiz.

O Sr. Barão de Cotegipe (ministro de estrangeiros):—Ao interesse de partido.

O Sr. Teixeira Junior:—Está claro.

O Sr. Barão de Cotegipe (ministro de estrangeiros):—Portanto, S. Exc. faça me justiça, tranquillise-se.

O Sr. Zacarias:—O que não quero é que se persuada que nós morremos de amores por V. Exc.

O Sr. Barão de Cotegipe (ministro de estrangeiros):—Sei disso.

Tenho ouvido silencioso e resignado todas as arguições dos illustres senadores; seja-me permittido ao menos defender-me, sem que me interrompam, e cortem o fio de minha argumentação. Essas interrupções fazem com que eu, que fallo com toda a moderação, tambem ás vezes soffra certo choque, porque, se o nobre senador é nervoso, e o meu illustre amigo é vivaz, posso eu ter alguma dessas qualidades.

Sr. presidente, tudo quanto podem allegar contra mim os illustres senadores, cabe diante destas duas considerações: que nem eu podia promover, nas circumstancias actuaes, esse melhoramento que elles e eu desejamos, nem como membro do partido conservador devia deixar de fazer parte do ministerio.

O Sr. Visconde de Nitheroby:—Apoiado.

O Sr. Barão de Cotegipe (ministro de estrangeiros):—Se eu quizesse ter essa popularidade de momento; se não encarasse com mais alguma circumspecção os interesses do meu paiz, sem duvida que correria apressado diante dos illustres senadores, que de alguma forma querem fazer de mim o ariete contra o meu proprio partido.

Que cousa me seria mais agradavel do que, na phrase do illustre senador pela Bahia, ouvir os applausos da população inteira do Brasil, ser considerado heróe ao ponto a que minha imaginação nunca pôde attingir, emfim um dos primeiros homens deste imperio? que melhor occasião teria eu do que procedendo como os nobres senadores me aconselham?

Mas, senhores, eu reflecti e reflecto que isto é uma tentação; os nobres senadores me querem tentar (riso), fazendo brilhar a meus olhos essa grandeza, essa heroicidade, esses applausos dos meus compatriotas.

Foi então, Sr. presidente, que me recordei da tentação de Jesus. Depois de querer o anjo decahido que o Salvador transformasse as pedras em pão, que se precipitasse de uma alta torre, para provar a sua divindade, levou-o ao cume de um alto monte, para dalli mostrar-lhe todos os reinos da terra e suas glorias: — *Ostendi ei omnia regna mundi et gloriam eorum* — e disse: Tudo isto darei se me adorares.

O Sr. Silveira Lobo:—Nós não somos demonios para tenta-lo. Obrigado pela parte que me toca.

O Sr. Barão de Cotegipe (ministro de estrangeiros):—Então Jesus disse: *Vade.*

Assim digo eu: Vade não me tenteis com esses applausos, com essa popularidade; deixai-me seguir a estrada que julgo mais conveniente; não me convideis a commetter um acto que eu a despeito de tudo quanto dizeis, considero que não é conforme com meus deveres publicos.

(Ha um aparte).

Eu não os comparo; mas basta ser comparação para não ter applicação individual Mas, se esta os offende, a retirarei; e farei, como fizeram os companheiros de Ulysses: taparem os ouvidos com cera. Não ouvirei os cantos das sereias; continuarei minha viagem até que chegue ao porto desejado.

Tenho concluido. (Muito bem! Muito bem!)

LITTERATURA

Artes e lettras no Brasil.

I

As artes que em todos os tempos, tem sido a fonte de abundancias, de riquezas e engrandecimento dos povos, infelizmente entre nós não passa ainda de um córrego humilde e obscuro.

Tres são a nosso ver os principaes instrumentos de actividade, capazes de levantar as artes e as lettras no Brasil: a protecção dos poderes do Estado, a critica artistica e litteraria e a reforma da academia das bellas artes.

Quem conhecer a historia das artes e seu florescimento no mundo civilisado não deixará de concordar que em paiz nenhum as artes progrediram sómente pelo esforço particular de seus cultores, senão sempre pelo influxo dos poderes superiores.

Foi assim que a Grecia, legou nos moldes do bello e do bom gosto nesses monumentos primorosos que ainda hoje attestam sua passada grandeza.

Foi assim que o rei da Baviera promulgou leis e creou privilegios em favor das artes, que sendo depois ampliadas e sustentadas por seu filho Maximiliano III, attrahiram grande concorrencia de artistas nacionaes e estrangeiros, a ponto de elevar a Allemanha ao gráo de um dos maiores emporios das bellas artes.

Foi assim que a Italia, a gloria das artes liberaes, a patria do bello, sob a influencia dos Medicis produzio essas obras primorosas de Raphael, Miguel Angelo, Bemvenuto Celini, e tantos outros que enriquecem as galerias e museus do mundo.

Foi assim a França no reinado de Luiz XIV; a Inglaterra que ainda hoje concede grandes subsidios aos seus artistas que viajam e compram a peso de ouro as obras primas de seus proprios pensionistas, e finalmente os Estados-Unidos que em sua assombrosa actividade em todos os ramos dos conhecimentos humanos, caminham em busca da perfectibilidade.

Emquanto por toda parte as artes e as lettras vão colhendo palmas e triumphos e são protegidas e animadas como fontes inexhauriveis de grandeza e civilisação, no Brasil marcham ellas desprotegidas e sem valor.

Não é que falte aos nossos artistas e litteratos, muita fé e perseverança no trabalho; elles atiram-se aos maiores commettimentos, mas por fim vem o cansaço, fallece-lhes o esforço, dobram o joelho em meio da jornada, porque se veem isolados, sem a justa remuneração de seu trabalho, e, o que é peior ainda, tem muitas vezes necessidade de calar a inspiração por falta de recursos para execução de um trabalho onde deviam empregar toda a pujança de seu talento.

Falla-se, grita se, discute-se o derramamento de luzes, a protecção ás artes e ás lettras e no entretanto não são os verdadeiros homens de letras e de artes que são chamados a participar do banquete opiparo do orçamento; para estes, acredita se que basta a gloria—são espirito, seja a illusão uma recompensa; para os fanfarrões, os parvos, as condecorações, os honorarios, os titulos e ordenados gordos:—são materia, retouçam-se na lima.

Nem uma só lei que conceda ao artista o mais insignificante privilegio; nem uma só lei que anime o litterato a escrever, garantindo lhe os meios de subsistencia!

O director da academia não é um artista superior, como devia ser, é um medico!... e por isso as bellas artes não caminham sob seu impulso.

Quão differente é o procedimento da Europa em relação aos seus artistas?

A Inglaterra nomeia o pintor Benjamin West, presidente da academia real de pintura de Londres; enterra Garrick, actor celebre, ao lado de seus monarchas.

A França dá a Legião de Honra ao musico Auber e uma cadeira no senado ao pintor Ingres.

A Italia levanta em vida uma estatua a Rossini e Verdi assenta se no parlamento nacional.

E' preciso que as artes cheguem ao gráo de engrandecimento que ellas merecem. E para esse *desideratum*, para que ellas se desenvolvam, ahi está a olhos-vista a necessidade imprescendivel do Estado preparar leis, instruir e empregar os nossos artistas, decretar uma verba sufficiente para compra de quadros e sobretudo a reforma completa da academia das bellas-artes.

O que é ella entre nós? uma recordação gloriosa de outros tempos; uma lembrança de João Baptista Debret, Nicoláo Taunay e outros. Alli já não ha mais o culto da arte, nem o estudo do bello, do sentimento e das cousas patrias.

II

A exposição de uma academia de bellas-artes, que deve ser um triumpho, uma victoria da intelligencia, uma festa da arte emfim, o que tem sido? Abundancia de retratos, de photographias sobre porcelana convexa, retocadas a oleo ou sem retoque; miniaturas sobre marfim, provas de gravura, desenhos a penna e a lapis, sextantes, agulhas para bitacula, trabalhos de relojoaria, quadros restaurados, etc.

E se não fosse Victor Meirelles, Pedro Americo, Motta e Chaves Pinheiro, que em uma ou outra exposição exhibem trabalhos de vigor artistico, por certo as nossas exposições seriam completamente nullas.

Infelizmente já não ha mais esforço, applicação e perseverança naquella habilitação que se chama academia das bellas-artes.

Bellos que eram aquelles tempos em que um artista como Francisco Pedro do Amaral, querendo abandonar a escola classica, copiava todos os arabescos de Raphael e todas as composições de Percier!

A arte inspira se na historia, no coração do homem e nos encantos da natureza. Entre nós é a arte officio em vez de sacerdocio.

Raros são os quadros, as estatuas, as paysagens que relembrem as nossas glorias, as aventuras cavalheirosas de nossos avós ou o panorama mil vezes novo e abundante desta natureza tropical, tão fertil que espanta! tão rica que assusta!...

Por ventura a Italia, entrecortada de montanhas, valles, ribeiros com seus lagos azues, seu céo sereno e bello, o perfume de suas flores, as harmonias de suas aguas, o aspecto dos Alpes ennevoados, fornece mais seducção á alma empobrecida do pintor, do esculptor, do architecto?

Não o cremos nós.

Quem já se lembrou de pintar a cachoeira de Paulo Affonso, o salto grande do Paraná ondeando em mil curvas graciosas como são os outeiros pittorescamente chamados *cochilhas*?

Quem já desenhou as catigas carrasquentas do Rio Grande do Norte, os *platós* de Goyaz, Matto Grosso e S. Paulo, o valle riquissimo do Amazonas?

Lá na sumiada da serra da Canestra, n'um rochedo talhado a prumo, tão alto que se perde nas nuvens, rebenta uma grande massa de agua, a principal nascente do S. Francisco, e cresce e passa rugindo, como uma harmonia gigante; aqui corre de sudoeste á nordeste, alli separa as terras de Pernambuco das da Bahia, mais adiante o territorio arenoso das Alagoas do solo negro de Sergipe; depois forma a maravilhosa cachoeira de Paulo Affonso e vai lançar-se em cachões de espuma no oceano.

Querem melhor assumpto para a pintura? A Italia ou a Grecia não os tem tão soberbos!

E' preciso que o governo olhe seriamente para a academia, do contrario em breve será uma instituição totalmente morta.

III

Assim, a musica, a arte divina que tanto falla ao coração como aos sentidos, que produz na materia sensações as mais variadas e no espirito os arroubos inexprimiveis do extasi e da contemplação.

Se algum apreciador das cousas patrias, relanceando os olhos como buscando alguma preciosidade, quizer saber o que é feito de Henrique Mesquita o autor do *Vagabundo*; de Elias Alvares Lobo, autor da *Noite de S. João*; de Domingos Ferreira, o autor da *Côrte de Monaco*; ha de sentir n'alma uma tristeza inconcebivel, porque todos esses talentos estão á sombra, emquanto os estrangeiros, os charlatães, os mercenarios da arte profanam com suas mãos impuras o sacro fogo de Vesta.

Ricardo Ferreira de Carvalho, o habilissimo pianista, o notavel maestro, o inseparavel de Gottschalk em todas as suas festas; duas almas presas n'um só sentimento, uma cheia dos perfumes acres e violentos das florestas que bordam as margens do S. Lourenço e do Erié, outra affinada ao rugir medonho e gigante do Amazonas e do S. Francisco, a desatar-se em vozes e luz como duas creações gemeas do Eterno!

Ricardo de Carvalho que mereceu em Paris applausos e louvores, entre os seus, esquecido, não acha agasalhado conveniente.

Urge cada vez mais a necessidade de uma reforma completa. O movimento litterario e artistico vai começar: a época de paz deve ser a consagração ao estudo e ao trabalho,

E' preciso que o governo dote a academia com uma subvenção sufficiente, não só para affrontar as suas necessidades diarias, como para enriquecer sua *pinacotheca*, comprando os melhores quadros de estrangeiros e nacionaes discipulos da academia, e o que é mais ainda, auxiliar os artistas, quando estes para execução de um trabalho não tenham meios para a compra dos materiaes necessarios.

Dous contos de reis por anno, que é a subvenção que presentemente tem a academia, dá-se a qualquer estabelecimento de segunda ordem.

Deve o governo estipendiar commissões que junto aos discipulos da academia para este mister escolhidos, espalhem-se pelas nossas provincias pelo interior do Rio de Janeiro, para á sombra de nossas virgens florestas, sob este céo sempre azul e luxuriante, pintar o que temos de grande e maravilhoso nesta natureza sempre ridente e brilhante.

Criar aulas que são absolutamente necessarias; a aula de italiano, por exemplo.

Comprehende-se que sendo todos os annos escolhido um alumno da academia para estudar na Italia, precise elle ter conhecimento desta lingua, não só para melhor entender os mestres, como para não ser lhe tão penoso o exilio.

Existe ahi um curso de *Historia das Artes, Archeologia e Esthetica* e o governo deve fazer com que os discipulos de um curso tão importante como o que vai tratar da historia da arte, das manifestações do bello e do sublime tenham por obrigação a frequencia de aulas de preparatorios.

A não ser assim, não sabemos como se ha de explicar archeologia, esthetica, instituições do Indostão, do Egypto da Grecia, de Roma, monumentos de arte de Palmyra, da Babylonia, de Athenas ou de Lesbos, Egina e Thebas, divisões de escolas, estylos, colorido, differença de systemas, a um menino que nem tem prolegomenos de philosophia, geometria, historia e geographia.

Se as cousas continuarem neste pé, nem o professor terá alumnos, nem os alumnos comprehenderão as prelecções do mestre.

IV

A arte dramatica, esta envolveu-se nas trevas que cobrem o grande João Caetano.

O theatro que foi em todos os tempos uma escola, que é uma formula de progresso e civilisação, do qual devem sahir as abundancias da arte, e o derramamento da verdade que, no dizer de Delaye, é a vida da intelligencia; o theatro entre nós, presentemente, pezà-nos dizer:—é um tablado de arlequins, um jogo de palavras ocas, um espectaculo para os olhos, onde em feira publica se dá a parodia, paraphrases, o aproposito, emfim uma serie de frioleiras, absurdos e banalidades que começou no *Orpheu na Roça* e na *Baroneza de Cayapó*, continuou na *Ilha das Cobras, Rainha Crinoline, Capadocio etc.*; em que a musa do theatro perdeu a chamma magnetica dos olhos e deixou que retalhassem-lhe a tunica com que velava as castas fórmas; a bella virgem da poesia appareceu na rampa do scenario decorada pela volupia e tremula de emoções sensuaes; não velou os seios pudissimos, não guardou etemerata o fogo bemdito do céo; corôou a fronte de pampanos e, cortezã impudica, offereceu as faces aos beijos lascivos da multidão infrene.

Triste e desesperada é por sem duvida a posição do nosso theatro.

Com a creação do conservatorio dramatico, surgio nos a esperança, e esperança bem fundada, ao ler-nos o seu regulamento de que o theatro ia passar por uma phase diversa, ia saudar o sól de sua regeneração.

Porém, triste realidade! elle que apparecia para garantia de nossas aspirações, não deu nem tem dado um passo em seu favor. As parodias continuam, comedias inuteis e immoraes vemol-as quasi todos os dias em nosso palco e nem um só drama nacional, nem uma só composição que moralise e edifique.

Bons que eram aquelles tempos em que João Caetano, Joaquim Augusto, Estella e Florindo, faziam brilhar bem alto a musa de Magalhães, Porto Alegre, Alencar, Macedo e outros autores nacionaes, e sabiam reproduzir em scena o fructo de mezes de estudo e de trabalho, na interpretação de um papel que faziam as glorias da arte dramatica no Brasil e honravam nos ante o estrangeiro e sobre tudo ante o artista que vinha ao nosso theatro, como Lapuerta, Tamberlik, Stoltz e outros que em transportes de jubilo dobraram se respeitosamente ante a grandeza do genio do immortal João Caetano dos Santos.

Em que o cégo Jacques Arago, autor do drama a *Gargalhada*, ouvindo João Caetano no papel de André, no fim quando um publico numeroso que enchia o theatro de S. Pedro de Alcantara, saudava em frenetico applauso o grande genio da scena nacional; quando Lapuerta o grande artista hespanhol, que tinha já representado entre nós o mesmo papel, e orgulhoso de seu talento, dizia não ter encontrado um rival ainda na arte que professava, corria á scena para abraçar João Caetano, sagrando-o seu mestre; em um dos camarotes da bocca derramando lagrimas de contentamento, dizia:—não pensei jámais escrevendo este trabalho e vendo-o representado na Europa por artistas notaveis, encontrar no Brasil um que o interpretasse com tanta verdade, que fizesse mais do que eu tinha imaginado.

Em que um Antonio Feliciano de Castilho vinha de Portugal ao Brasil, de proposito, para assistir a representação do seu drama *Camões*.

Hoje nem theatro, nem actores. O rubor da vergonha sobe-nos ás faces, agonia inexprimivel confrange-nos o coração, ao lembrarmo-nos de Ristori, Salvini e Rossi que estiveram entre nós, que deram nos noites de verdadeiro enthusiasmo, e nós tivemos para offerecer lhes o quadro lastimavel e desolado denosso theatro em ruinas.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

PROLOGO

O DR. SAMUEL

CAPITULO I

ONDE COMEÇA A NOVELLA E SUSPENDE-SE O DRAMA.

O toque de Trindades acabava de extinguir-se como um gemido nas profundas barrocas dos altos Pyreneus.

O vento mugia com força, varrendo o fragoso valle de Aran.

Os habitantes da pequena cidade de Viella dormiam embalados pelo susurro do caudaloso Gerona.

Corria a noite de 15 de março de 184...

Nem uma voz humana indicava ao perdido viajante que aquellas paragens, sacudidas pelo sôpro poderoso da tempestade, eram habitadas.

Entretanto á entrada da cidade, e arredada com metros dos demais edificios, via-se uma casa de um só andar, cujas brancas paredes destacavam-se do fundo escuro da noite.

Das duas azas parallelas da casa de que tratamos nascia uma cerca de espinheiro, que rodeava com seus asperos ramos uma pequena horta onde havia uma duzia de arvores fructiferas, e alguns canteiros de hortaliças.

Sobre a porta da casa achava se um pequeno lampeão, resguardado da chuva pela aba do telhado.

Junto do lampeão liam-se as seguintes palavras, escriptas sobre a branca parede, em grandes lettras pretas:

« *Não te importes com a hora nem com o tempo: se de mim necessitas, chama pela janella da esquerda.* »

Nem por todo o ouro que as minas da California continham se atreveria um habitante de Viella a apagar aquelle lampeão, que todas as noites estava acceso até o romper da aurora.

Aquella luz era para elles tão sagrada, como o era a lampada do templo para os fieis de Israel. O sacrilego que se atrevesse a tocar-lhe, seria expulso da cidade, amaldiçoado pelos seus ingenuos habitantes.

Quem mora naquella casa? Vamos sabe lo agora: a porta acha-se unicamente encostada, porque nunca se fecha.

A primeira cousa que se encontra é um pequeno vestibulo para onde abrem tres portas. A da frente dá para a horta, a da direita para a cozinha, a da esquerda para uma sala.

Entremos na sala.

Nada tão modesto como a sua mobilia, porém o asseio substitue em muitas occasiões o luxo, e em não poucas reveste se de uma encantadora poesia.

No centro acha-se uma mesa de pinho coberta de encerado preto, e sobre ella estão alguns livros e um tinteiro de bronze.

Nas brancas paredes um unico quadro, representando o retrato de um militar com bigodes brancos: o seu porte é grave e nobre.

Traja o uniforme dos nossos bravos guerrilheiros do tempo da guerra da independencia e algumas condecorações honram o seu peito.

O resto da mobilia reduz se a uma duzia de cadeiras de palha, um sofá, uma poltrona velha, um fogareiro de ferro com estrado de pinho, uma mesa e um pequeno espelho com moldura de mogno.

Passemos agora aos individuos que moram na casa.

Em primeiro lugar vamos encontrar-nos com um homem que, apezar de apresentar nos cabellos um principio de encanecimento, mostra ter approximadamente trinta a trinta e dous annos.

Sentado na velha poltrona, apoiado o cotovello sobre a mesa, a face direita na palma da mão, olha fixamente e com profunda attenção para as paginas de um grande livro.

Basta ver aquella fronte alta, aberta e serena, aquelles olhos negros, aquelle nariz nobremente arqueado, aquella bocca, cujo labio superior levanta se imperceptivelmente como para dar passagem á respiração, aquellas fontes algum tanto comprimidas, como se desejassem condensar o pensamento e a pallida côr do semblante, para comprehender se que aquelle homem é dotado de um caracter energico, de uma alma nobre.

As sobrancelhas mui espessas e um tanto cahidas sobre os olhos dão-lhe certa dureza ás feições, porém o seu triste e pensativo olhar desvanece logo essa má impressão.

Quanto ao seu trajo nada ha tão modesto: uma sobrecasaca de panno abotoada até o pescoço e uma calça da mesma fazenda, ambas tão velhas que recordavam a moda de seis annos atraz e denunciavam a pobreza do seu dono.

Vê se tambem uma capa velha com golla de panno preto, atirada sobre as costas da poltrona, e em cima do sofá um chapéo de copa alta e uma bengala de canna da India com castão de ouro.

A luz que allumia a sala é a de um desses candeeiros andaluzes de quatro bicos com transparente verde.

Junto desse personagem que acabamos de esboçar acha-se uma mulher ainda moça, que pelo semblante não deve ter senão vinte e quatro annos de idade.

Nas feições dessa joven brilham mais a bondade e a candura do que a belleza. E' uma dessas mulheres ruivas que fallam á alma e nunca ao desejo, que, quando vistas pela primeira vez, inspiram confiança, respeito e veneração; quando tratadas, são amadas, com o carinho desinteressado de irmão.

Esta joven chamava-se Carlota.

A doce expressão do seu olhar, o terno e purissimo sorriso de seus labios tem tal aroma de virtude, que reprimiria o desejo do homem mais sensual, mais vicioso.

Esta moça tem nos braços uma criança de tres annos de idade.

A mãi trabalha, cobrindo com o panno que costura parte do corpo da criança, que dorme o tranquillo somno da innocencia.

De vez em quando Carlota levanta a cabeça, crava um olhar amoroso no homem, e depois, mudando a direcção de seus olhos azues, vai dete-los um segundo na branca cortina da alcova.

Aquella terna mãi suppõe que o seu olhar atravessando essa cortina e a escuridão, póde penetrar até a pequena cama onde dorme um filho de quatro annos, o primeiro que agitou-a com doce e inexplicavel sobresalto.

Carlota torna a recolher o olhar para fixa-lo com amorosa expressão na criança que descansa sobre seus joelhos, e prosegue no seu trabalho.

Entretanto, sempre immovel, sempre grave, como se resolvesse em sua mente um problema difficil, o homem continúa a ler, sem fazer mais movimento do que o strictamente necessario para voltar as folhas do livro.

Quem é aquelle homem? um sabio ignorado; um Valle sem a alcunha de Divino; um Orfila sem a aureola da gloria; um Argumosa pela rectidão de seus principios, solidez de seus conhecimentos, riqueza de sua sciencia e certeza de suas sentenças; um pobre medico titular de uma pequena cidade; um martyr, emfim, que atravessa, como outros muitos, a senda da vida, semeando beneficios e colhendo ingratidões.

Porém a sua alma generosa não desanimava, seu coração sereno caminhava sempre para diante, sem reparar nos espinhos que feriam seus pés.

Samuel Navarra, apezar dos bons serviços que já prestara e do seu extremecido amor pelos infelizes acha-se esquecido em uma pequena cidade, ganhando com muito trabalho o sustento para a sua querida familia.

Porém Samuel é um desses medicos philosophos que sacrificam sua vida e fortuna á humanidade soffredora, moderno S. Vicente de Paula da medicina.

Para elle um enfermo é um irmão: acode aos chamados com a exactidão do medico que conhece o valor de um minuto na marcha progressiva da doença.

O rico e o pobre são tratados do mesmo modo, com a unica differença que, para o primeiro, elle concorre unicamente com os seus conhecimentos e o seu tempo, e para o segundo com o seu tempo, seus conhecimentos e sua bolsa, a qual, por desgraça, não é muito farta.

Muitas vezes vinham busca-lo á meia noite das cidades vizinhas. *Samuel sahia da cama sem pronunciar uma palavra de descontentamento.* Sua mulher, receiosa pela saúde e vida do pai de seus filhos, é que lhe dizia, dando um suspiro:

— Porque não deixas para amanhã?... faz um tempo horrivel... os caminhos estão máos e a terminação da guerra civil deixou bandos de foragidos nos profundos desfiladeiros que nos rodeiam.

Samuel fitava sua mulher, e beijando os filhos, respondia:

— Deus velará por mim, porque cumpro o meu dever; nada temas.

E sahia.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42